



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL
CATARINENSE
2015**





UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL
CATARINENSE
2015**

CRICIÚMA, 2015

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Gildo Volpato

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Robinalva Borges Ferreira

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)



ORGANIZADORES

Guiomar da Rosa Bortot

Neide Inês Ghellere De Luca

Thiago Henrique Alnino Francisco

SUBCOMISSÕES

Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Pró Reitoria de Pós Graduação Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró Reitoria de Administração e Finanças – PROAF

Setor de Planejamento

TERMO DE APROVAÇÃO

Pelo presente termo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, abaixo relacionados, **APROVAM** o Relatório de Autoavaliação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Código 482), ciclo de Referência 2013/2014/2015 (encerra o ciclo), a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC, conforme Portaria Normativa nº 40/2007, alterada em 2012.

Criciúma, 30 de março de 2016.

Representantes Docentes:	Assinatura
Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)	
Evânio Ramos Nicoleit	
Luis Afonso dos Santos	
Guiomar da Rosa Bortot (Suplente)	
Representantes Técnicos Administrativos:	
Anne Marie Scoss	
Clarita Maria Torquato	
Marlete Borges Cechella	
Camila Pacheco Batanolli (Suplente)	
Representantes Sociedade Civil Organizada:	
Ivana Beatriz dos Santos – Conselho Municipal de Educação de Criciúma - COMEC	
Maria Júlita Volpato Gomes – Associação Empresarial de Criciúma - ACIC	
Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma (Suplente)	
Representantes Discentes:	
Andriw de Souza Loch - DCE	
Franciel Tupan da Rosa - DCE	
Adriano Rocha Colombo - DCE (Suplente)	



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Percepção dos pesquisados em relação a: missão, visão e princípios e valores da UNESC.	54
Gráfico 2 - Importância do serviço das casas da Cidadania para a comunidade	75
Gráfico 3 - Ações desenvolvidas pela UNESC que visem à promoção da cidadania e de atenção aos setores sociais excluídos, ou políticas de ação afirmativa	78
Gráfico 4 - Visão da sociedade em relação a UNESC	106
Gráfico 5 - Comunicação e imagem da UNESC.....	107
Gráfico 6 - Pesquisa de satisfação sobre o atendimento da ouvidoria	112
Gráfico 7 - Visão da sociedade em relação a UNESC.....	114
Gráfico 8 - Comunicação e imagem da UNESC.....	115
Gráfico 9– Grau de satisfação com o atendimento da Ouvidoria 2013 e 2015	118
Gráfico 10 - Pesquisa de satisfação sobre o atendimento da ouvidoria.....	121
Gráfico 11 - Percepção da sociedade em relação à representatividade/importância econômica da UNESC para a região.....	143



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - – Constituição da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)	14
Quadro 2 - Periodicidade das avaliações conforme Projeto de Autoavaliação Institucional	15
Quadro 3 - Conceito Institucional (CI) da UNESC pelo CEE/SC.....	30
Quadro 4 – Evolução do Índice geral de Cursos (IGC) da UNESC	31
Quadro 5 - Conceitos de Cursos (CC) pelo MEC/INEP	31
Quadro 6 - Evolução do Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso – UNESC.....	32
Quadro 7 - Evolução do Conceito Enade e conceito Preliminar de Curso – UNESC	32
Quadro 8 - Evolução do Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso - UNESC.....	33
Quadro 9 - Demonstrativo dos objetivos estratégicos , projetos e ações	40
Quadro 10 – Número de acadêmicos : Programas em outros Países (2013-2015)	79
Quadro 11 - Oferta de minicursos e oficinas – período 2013 a 2015	85
Quadro 12- Avaliação do material e recursos didáticos	94
Quadro 13 – Autoavaliação Discente	100
Quadro 14 – Avaliação do desempenho docente	100
Quadro 15 – Demonstrativo do número de Reuniões, Resoluções e Portarias dos Colegiados da FUCRI	127
Quadro 16 - Demonstrativo do número de Reuniões, Resoluções e Portarias dos Colegiados da UNESC.....	127
Quadro 17 - Demonstrativo de resultado institucional 2012 - 2015	139
Quadro 18 - Acompanhamento Orçamentário – 2013 – 2015	141
Quadro 19 – Recursos Bibliográficos.....	183
Quadro 20 - Previsão de expansão por área	185



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Baner do 4º Seminário de Avaliação Institucional	29
Figura 2 - Mapa estratégico institucional.....	39
Figura 3 - Novo Layout do AVA/ UNESC.....	84
Figura 4 - UNESC VISTA PANORÂMICA.....	151
Figura 5 - Espaços de Convivência Externo	151
Figura 6 - Espaço de convivência interna- Arte e Cultura –	152
Figura 7 - Hall do Bloco da Biblioteca	153
Figura 8 - Bloco de odontologia e medicina.....	153
Figura 9 - Salas de atendimento de odontologia	154
Figura 10 - Laboratório de Práticas Pedagógicas (Bloco Z)	154
Figura 11 - Laboratório de Práticas Pedagógicas (Bloco Z)	155
Figura 12 - Estacionamento Privativo de Professores – Blocos XXI	155
Figura 13 - Estacionamento Privativo de Professores.....	156
Figura 14 - Estacionamento Privativo de Veículos da Unesc	156
Figura 15 - Clínicas Integradas - Sinalização.....	157
Figura 16 - Clínicas Integradas.....	157
Figura 17 - Salas de aula	159
Figura 18 - Sala de aula	159
Figura 19 - Sala de aula	160
Figura 20 - Auditório Ruy Hulse.....	162
FIGURA 21 – Auditório Ruy Hulse	162
Figura 22 - Sala de Professores Bloco S.....	164
Figura 23 – CPAE.....	165
Figura 24 - CENTAC.....	166
Figura 25 - Sala do SEAI/CPA	167
Figura 26 - Sala do SEAI	168
Figura 27 - Instalações Sanitárias.....	170
Figura 28 - Instalações sanitárias	170



Figura 29 - Laboratório de informática 192



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA.....	17
3 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	19
3.1.EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.2 PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	22
3.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.	26
3.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	27
3.5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	35
4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
4.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI	37
4.2 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	54
4.3 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO.....	58
4.4 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	61
4.5 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	64
4.6 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	67
4.7 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL	69
4.8 INTERNACIONALIZAÇÃO: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS	78
5 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS –	82
5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	82
5.2 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	105
5.3 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	110
5.2 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	113
5.3 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	119



5.4 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS.....	121
6 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	125
6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL	125
6.2 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	130
6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	136
6.4 RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL	139
6.5 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE.....	143
6.6 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	145
7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	147
7.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	147
7.2 SALAS DE AULA	158
7.3 AUDITÓRIO(S).....	160
7.4 SALA(S) DE PROFESSORES	163
7.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS	164
7.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA	167
7.7 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL – TI	168
7.8 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	169
7.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	171
7.9.1 Informações sobre o funcionamento	171
7.9.2 Infraestrutura da Biblioteca	171
7.9.3 Política De Expansão Do Espaço Físico.....	175
7.10 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO	176
7.11 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	183
7.12 SALAS(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE.....	187
7.13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	189
7.14 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	191
7.15 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS	192
7.16 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	194

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



8 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	196
8.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	196
8.1.1 Avanços	197
8.1.2 Desafios.....	197
8.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	198
8.2.1 Avanços	199
8.2.2 Desafios.....	200
8.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	200
8.3.1 Avanços	202
8.3.2 Desafios.....	203
8.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	204
8.4.1 Avanços	205
8.4.2 Desafios.....	206
8.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	206
8.5.1 Avanços	207
8.5.2 Desafios.....	208
9 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	210
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	217



1 INTRODUÇÃO

A Mantenedora, Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), foi criada em 22/06/1968 pelo Poder Público Municipal. Fica situada na Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. cx. Nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma – SC.

A Base legal da Mantenedora se apresenta a seguir.

- Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documento e de pessoas jurídicas – cartório Almada Fernandes, registro nº 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102. CNPJ nº 83.661.074/0001-04.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0 – Prefeitura de Criciúma – Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei nº 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma SC,
- Utilidade Pública Estadual: Lei nº 4336 de 05 de julho de 1969
- Utilidade Pública Federal: Decreto nº 72454, de 11 de julho de 1973.

A primeira escola de ensino superior criada em 1970 foi a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI) e, nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos (ESEDE), em 1974; Tecnologia (ESTEC), em 1975; e Ciências Contábeis e Administrativas (ESCCA), também em 1975.

Com o intuito de atender os requisitos legais para a transformação em universidade, as Faculdades que se criaram passaram a integrar a União das Faculdades de Criciúma (UNIFACRI), cuja mantenedora era a FUCRI, com regimento aprovado pelo Parecer n. 256, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, o qual representou o marco de significância fundamental na vida da Instituição e da região Sul catarinense.

As discussões internas sobre formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura “pré-universitária”, foi vivenciado por mais de três anos e permitiu à Instituição avançar em direção a uma visão mais ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcança uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o CEE/SC aprova o processo de Carta-Consulta para a

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



transformação da UNIFACRI em Universidade, pela via do reconhecimento, e delega competência ao Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria 04/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do CEE/SC.

Assim, pela Resolução n. 35/97/CEE-SC datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC foi reconhecida com o *campus* de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Em suas bases legais, destaca-se o seu Estatuto, que foi registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas – Cartório Almanda Fernandes, registro nº 02678 em 25/04/2007, no livro A- 00027, folha 171. Ainda nesse sentido, apresenta-se, em dezembro de 2010, o Decreto 3.676/2010, publicado no Diário Oficial de SC, no qual a UNESC foi recredenciada.

Em função das demandas que influenciam o seu crescimento, a Universidade iniciou, em 2012, o processo de migração para o Sistema Federal de Ensino, por meio do edital 001/2012/SERES. Assim, a UNESC antes regulada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, passa a ser regulada pelo MEC. Esse processo ocorreu em consonância com as diretrizes que determinaram a adesão ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (PROIES).

Em 2014 por meio da Portaria Nº 635, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, qualificou a Universidade como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES). Isso também contribuiu para a formalização das relações entre a UNESC e o MEC, atribuindo a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) o código e-MEC 482, legitimando a manutenção pela Fundação Educacional de Criciúma. Em 2015, na sequência do processo de migração, a UNESC recebeu a comissão de avaliadores do MEC/ INEP nos dias 01, 02 e 03/07/2015 para o Recredenciamento. Após a visita in loco dos avaliadores e constatado o cumprimento da universidade em relação aos referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior e o instrumento de avaliação institucional externa) a comissão atribuiu o conceito 4 a Universidade, avaliando-a na perspectiva dos eixos propostos no instrumento de avaliação. Neste sentido a **UNESC é considerada uma Universidade de**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



excelência para o MEC (Ministério da Educação) em diversas categorias. A afirmação é resultado do relatório de avaliação efetuada pelo INEP entregue à Instituição, que atribuiu **notas 4 e 5 (máximo é cinco) em 98% dos indicadores**, caracterizando 32% dos indicadores como sendo de excelência.

A nota final da UNESC, neste pleito ficou em 4,22. O relatório, composto de 51 itens, organizados em cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física), além de dezenas de requisitos legais, todos cumpridos pela Instituição.

O contexto que envolve o ensino superior necessita estar atento aos desafios da sociedade contemporânea, para responder as suas necessidades, no intuito de contribuir para o seu desenvolvimento. Neste sentido, a avaliação é fundamental pois pressupõe um processo participativo, permanente e em constante evolução, que possibilita um olhar sobre o seu fazer, envolvendo as diferentes instâncias e contribuindo para o fortalecimento da razão de ser da Universidade.

Assim foi instituída na UNESC, em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de coordenar os processos de autoavaliação, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como segue os princípios delineados no Projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC. Atende também, à determinação legal regulamentada em 2004, por meio da Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil.

A CPA¹ e ²da UNESC conta com a representação e participação efetiva da comunidade universitária, bem como da sociedade civil organizada, para a construção de um processo de avaliação significativo, que busca promover uma permanente atitude de tomada de consciência sobre a missão universitária e sua finalidade. No ano de 2015, a comissão se constitui da seguinte forma:

¹ Portaria 110/2013 – Reitoria. Disponível em<
<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9323.pdf?1384203533>>

² Portaria n.34/2015 – Reitoria Disponível em<
<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/11367.pdf?1429830628>



Quadro 1 - – Constituição da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS DA COMISSÃO	SETOR
CORPO DOCENTE	Neide Inês Ghellere De Luca (Coordenadora) até dezembro de 2015.	UNAHCE
	Thiago Henrique Alnino Francisco a partir de 01/02/2016	
	Evânio Ramos Nicoleit	UNACET
	Luis Afonso dos Santos	UNAHCE
	Guiomar da Rosa Bortot (Suplente)	UNAHCE
REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	Anne Marie Scoss -	SEAI
	Clarita Maria Torquato -	DDH
	Marlete Borges Cechella-	CPAE
	Camila Pacheco Batanolli (Suplente)	SECOM
REPRESENTANTES SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Eliana Francisco Dal Toé	Conselho Municipal de Educação – COMEC
	Julita Volpato Gomes	Associação Empresarial de Criciúma - ACIC
	Valdecir Mariana – (Suplente)	21ª Gerência de Educação de Criciúma – GERED
REPRESENTANTES DISCENTES	Andriw de Souza Loch	Diretório Central dos Estudantes – DCE
	Franciel Tupan da Rosa	Diretório Central dos Estudantes – DCE
	Adriano Rocha Colombo (Suplente)	Diretório Central dos Estudantes

Para fins de organização dos relatórios de autoavaliação, estabeleceu-se a periodicidade da avaliação das dez dimensões, contidas no Projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC 2013-2015, conforme segue:



Quadro 2 - Periodicidade das avaliações conforme Projeto de Autoavaliação Institucional

PERÍODO	EIXO	DIMENSÃO
2013	Eixo 3: Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Graduação;
2014	Eixo: 3 – Políticas acadêmicas:	Dimensão 2: Políticas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes
	Eixo: 4 – Políticas de gestão:	Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
2015	Eixo: 1 – Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação;
	Eixo: 2 – Desenvolvimento institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social;
	Eixo: 3 – Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Ensino: Educação a Distância; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Eixo: 4 – Políticas de gestão;	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;
	Eixo: 5 – Infraestrutura física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

O projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC prevê a distribuição dos Eixos contendo as dez dimensões dos SINAES entre 2013 a 2015, neste Relatório apresenta-se, portanto, o fechamento do ciclo das dez dimensões. Considerando a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 065 este Relatório passa a constituir também o primeiro parcial do período 2015 a 2017, no que se refere aos Eixos 1 e 2.



Ao identificar os destaques e especialmente os desafios da UNESC, é possível definir prioridades, apoiar as tomadas de decisão institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Esse diagnóstico permite subsidiar a revisão sistemática do PDI da UNESC possibilitando o alinhamento, se necessário, dos planos de ação de forma atender os objetivos institucionais, bem como a Missão da UNESC de **"Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida"**.

Desse modo o documento está estruturado com introdução, metodologia, Eixos contendo as Dimensões definidas no projeto institucional análises e ações para cada eixo/dimensão, bem como as considerações finais.



2 METODOLOGIA

Quanto aos Procedimentos Avaliativos: são desenvolvidos múltiplos instrumentos e formas de avaliação mediante participação de gestores, discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e representantes da comunidade externa. Todo instrumento e forma de avaliação são elaborados de acordo com os indicadores de qualidade estabelecidos nacional e institucionalmente. Tais como: **Análise documental** – forma de avaliação que tem por objetivo identificar e analisar os principais documentos, ou informações Institucionais sistematizadas, que explicitem a missão e os objetivos da Instituição e de seus setores: projeto pedagógico institucional, projeto pedagógico dos cursos, estatuto e regimento, planos de ensino, entre outros; **Questionários** – instrumento para identificar e avaliar o nível de percepção de qualidade sobre atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição.

Para fins operacionais, foram criadas subcomissões conforme as necessidades e características da Universidade, para auxiliar na organização dos relatórios parciais, que constituíram o Relatório de Auto avaliação da UNESC.

As Pesquisas foram elaboradas de acordo com um Plano amostral, organizadas por um estatístico. Para definir o tamanho mínimo da amostra, no caso da Avaliação do Ensino de Graduação - Desempenho Docente, por exemplo, considera-se cada curso como população, o que permitirá uma aproximação da realidade do curso, conforme os quesitos avaliados pelo instrumento de pesquisa aplicado. Para tanto, é adotado para o cálculo um erro amostral máximo de 5% e, sequencialmente, a amostra foi estratificada proporcionalmente por fase. A participação teve, na maioria dos casos, atingido a amostra.

Participaram das pesquisas os diversos segmentos da Universidade: Docentes, Técnicos Administrativos, Discentes por meio de instrumentos elaborados pelo SEAI- Setor de Avaliação Institucional/CPA – Comissão Própria de Avaliação juntamente com os setores/segmentos envolvidos. Após a coleta o SEAI, sistematizou os dados e apresentou sob forma de relatório contendo tabelas, gráficos e cruzamento de dados analisando-os quanti e qualitativamente. Posteriormente encaminhou-se às instâncias envolvidas para subsidiar seus planejamentos.

A CPA organizou os roteiros que atenderam os cinco eixos do instrumento de avaliação externa contemplando as 10 dimensões do SINAES, estes foram encaminhados aos setores por meio de reuniões, com a finalidade de subsidiar a elaboração dos relatórios parciais de Auto avaliação.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Este foi um momento significativo para todos os envolvidos, pois possibilitou uma visão geral de todas as atividades relacionadas com o PDI, permitindo que se identificassem as respectivas fragilidades e potencialidades, colaborando com os planejamentos necessários para a consecução dos objetivos institucionais.

A CPA, de posse dos relatórios encaminhados pelas Pro-Reitorias organizou o relatório de autoavaliação institucional, fazendo os devidos encaminhamentos.

A partir dos resultados dos relatórios de autoavaliação institucional serão realizadas reuniões e seminários de socialização, primeiramente com a Reitoria e após com todos os segmentos incluindo a participação discente. Os Seminários serão apresentados a partir de uma breve contextualização do SINAES e posteriormente focando nos destaques e desafios previstos nos relatórios. Os desafios representam para a Instituição as possibilidades de encaminhamentos de ações que deverão fazer parte dos planejamentos. A apresentação do Seminário e o Relatório completo são disponibilizados nos ambientes eletrônicos da CPA/UNESC.



3 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNESC, em função da observância integral dos princípios instituídos pelo SINAES, o entendimento da dinâmica social que envolve a Universidade é completo, sendo que esse aspecto fortalece sua identidade comunitária e permite que a Instituição continue contribuindo com o fomento das competências necessárias importantes para o contexto sul catarinense.

No sentido do cumprimento de sua Missão, a UNESC entende que o fluxo dinâmico que se institui para orientar o cumprimento do PDI é a base para o amparo dos elementos que constituem a razão de existência da Universidade. O PDI é o principal instrumento que norteia suas ações para o fortalecimento e a consolidação de seu posicionamento consonante aos desafios contemporâneos que se apresentam.

Na UNESC, a avaliação é notadamente reconhecida como um mecanismo que integra os processos de planejamento e gestão institucional. Pode-se afirmar, com base nos relatórios construídos e a partir da experiência da Instituição – que tem na avaliação uma ferramenta de gestão que o processo avaliativo é dinâmico, sustentável e congrega todos os princípios do SINAES de maneira convergente .

Reconhecidamente comprometida com a tríade ensino, pesquisa e extensão, a UNESC entende que o cumprimento dos requisitos estabelecidos no PDI é fundamental para que suas bases filosóficas se consolidem e o modelo preconizado pela estratégia da Instituição se fortaleça, permitindo que todas as oportunidades que surgem em sua área de atuação acadêmica possam ser exploradas. A autoavaliação é, portanto, uma ferramenta que constrói registros históricos que permitem a mensuração da evolução da Instituição, notadamente reconhecida como uma ferramenta de gestão pela Universidade.

A autoavaliação, enquanto processo planejado e organizado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, auxilia na formulação de estratégias que vão nortear a expansão da Universidade, permite que se explorem novos cenários e que se consolidem as ações que determinam a práxis adotada pelas políticas institucionais. Caracteriza-se como mecanismo notoriamente fundamental para a consolidação do SINAES, apresenta-se como um processo

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



reconhecido e marco norteador das ações estratégicas da Instituição, além de promover um olhar crítico das ações institucionais e promover a discussão das lacunas que são encontradas no desenvolvimento das estratégias e das ações empreendidas pela UNESC.

Com a participação da comunidade acadêmica, o processo de autoavaliação se desenvolve no âmbito da análise das políticas institucionais, de maneira que integra uma série de metodologias que ensejam a participação de todos os agentes que compõem a comunidade acadêmica. Sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação, a UNESC se posiciona no sentido de refletir constantemente sobre suas políticas e ações, oferecendo subsídios para a tomada de decisão e para a formulação de estratégias que fortaleçam sua identidade comunitária e permitam que o desenvolvimento de suas políticas ocorra de maneira integral.

Com relação ao planejamento do processo de autoavaliação, a CPA observa constantemente as diretrizes dos referenciais básicos e normativos da avaliação publicados pelos órgãos reguladores da educação superior brasileira. As atividades desenvolvidas no setor de avaliação institucional – SEAI – contemplam: os processos de avaliação interna e externa, o planejamento do processo avaliativo integra o resultado do estudo das diretrizes da avaliação, das questões regulatórias e, sobretudo, das metodologias utilizadas para promover a participação da comunidade acadêmica, em um projeto que engloba as dimensões previstas pelo SINAES. Isso fez com que a CPA pudesse assumir como um dos principais objetivos o fato de consolidar uma cultura de avaliação institucional, orientando o processo de tomada de decisão na Universidade.

A partir de um processo dinâmico e sistematizado, com a utilização de procedimentos metodológicos eficientes e que permitem com que os resultados possam ser apresentados na forma de melhorias, é possível perceber que a autoavaliação é um processo indutor da qualidade da Universidade, já que incentiva a identificação de pontos de discussão e propõe a criação de objetivos convergentes à sua identidade. Os últimos resultados, considerando o último triênio, além de auxiliarem o processo de tomada de decisão, do planejamento institucional e da própria avaliação, incentivaram reflexões sobre alguns apontamentos encontrados no plano institucional (PDI). Eles são os seguintes:

1. A busca pelo fortalecimento e aprimoramento das políticas institucionais: as quais surgem como sendo instrumentos norteadores das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permitindo que a universidade esteja voltada constantemente para a sua missão.



2. A necessidade de constituir-se políticas de acompanhamento dos indicadores de qualidade de curso e da Instituição.

3. A revisão das políticas que possam oportunizar e ampliar a formação acadêmica e o sucesso profissional.

4. A necessidade de se construir políticas permanentes de acompanhamento dos resultados do ENADE, com ênfase no CPC e na qualificação do corpo docente (Mestres e Doutores).

A partir do projeto de avaliação da Universidade, esse grande escopo de elementos está incorporado nos eixos propostos ao processo avaliativo, permitindo que a leitura integral das ações e a reflexão sistemática das atividades da Instituição, que possa ocorrer a partir de um processo participativo e legitimado, o qual orienta e fornece subsídios para que a UNESC continue caminhando no rumo de um posicionamento de vanguarda.

Os relatórios, construídos pela CPA ao longo dos ciclos avaliativos, demonstram uma dinâmica consolidada que prevê a participação ativa da comunidade acadêmica, bem como a utilização de metodologias que permitem o envolvimento de todos os segmentos da Universidade. Dessa forma, ao considerar a análise sistêmica do processo, a autoavaliação é um mecanismo substancial para a tomada de decisão na UNESC, cumprindo um papel destacado no SINAES que é o de “orientação de oferta” e de consolidação de sua missão institucional.

No atual ciclo, o processo de autoavaliação na UNESC vem aproveitando as experiências anteriores, proporcionadas pela expertise construída desde a concepção do processo. Com base no PDI, considerando-o como referencial norteador do processo, o projeto desenvolvido a partir de 2013 agregou as contribuições de uma nova dinâmica proposta pelos instrumentos de avaliação. Dessa forma, o processo se voltou para todas as dimensões com o foco na identificação de questões regulatórias e de avaliação, buscando consolidar uma cultura de avaliação constituída no contexto da Universidade.

Com base nesses aspectos, a evolução institucional é materializada no momento em que o PDI é revisitado e reformatado para incluir uma série de estratégias e ações que passam a compor o escopo das atividades da UNESC. Dentro desse contexto, existem ações que visam ao fortalecimento da atividade das Unidades Acadêmicas, à construção de novas políticas de atendimento ao estudante e ao desenvolvimento de novas atividades voltadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, é possível perceber que as ações do setor de Planejamento Institucional, responsável por acompanhar os elementos fundamentais que

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



determinam a dinâmica do PDI em plano institucional fortalecem a percepção da avaliação como processo.

3.2 PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

O projeto de Avaliação Institucional tem por **objetivo geral** “fomentar os processos internos de avaliação da Instituição, sistematização e prestação das informações estabelecidas pela legislação vigente e/ou solicitadas pelos órgãos de regulação e supervisão do ensino superior, bem como promover a reflexão-ação-reflexão pela Universidade com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos institucionais e para tomada de decisões, visando à consolidação da missão da UNESC”. Em relação aos **objetivos específicos, eles são os seguintes:**

- Sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância da proposta avaliativa e os resultados oriundos da autoavaliação, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros;
- Consolidar a cultura de avaliação institucional, promovendo o processo de reflexão-ação-reflexão, que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Consolidar o processo participativo da comunidade interna e externa nas ações avaliativas;
- Planejar, conjuntamente com o SEAI - Setor de Avaliação Institucional, as ações avaliativas que serão desenvolvidas durante o triênio desse projeto, e que atenderão a legislação e a demanda institucional;
- Socializar os resultados da autoavaliação;
- Encaminhar, com apoio do Pesquisador Institucional, as informações solicitadas pelos órgãos de regulação e supervisão da educação superior.

Considerando os objetivos propostos, poderão ser desenvolvidos múltiplos instrumentos e formas de avaliação mediante participação de gestores, discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e representantes da comunidade externa. Todo instrumento e forma de avaliação serão elaborados de acordo com os indicadores de qualidade estabelecidos nacional e institucionalmente.



- **Análise documental** – forma de avaliação que tem por objetivo identificar e analisar os principais documentos, ou informações Institucionais sistematizadas, que explicitem a missão e os objetivos da Instituição e de seus setores: projeto pedagógico institucional, projeto pedagógico dos cursos, estatuto e regimento, planos de ensino, entre outros;
- **Questionários** – instrumento para identificar e avaliar o nível de percepção de qualidade sobre atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição. Pode ser aplicado por meio de entrevista ou utilizar questionários de autoaplicação, na forma escrita ou *on line*;
- **Fóruns temáticos de avaliação/discussão ou grupos focais** – forma de avaliação realizada nos fóruns, colegiados institucionais ou junto a um grupo de participantes selecionados, visando debater e aprofundar temática previamente definida e agendada.

A CPA da UNESC, em conjunto com o SEAI, compreendeu essa dinâmica e construiu seu projeto de autoavaliação alinhado considerando as novas diretrizes do PDI da Universidade, já que surgem novas ações e novos indicadores que devem compor o documento e que também devem fazer parte da identidade da Universidade. Ações relacionadas à internacionalização, à mobilidade acadêmica, à inclusão e ao acompanhamento dos egressos passam a compor o grupo de indicadores que devem ser avaliados, o que requer um novo olhar para o PDI e a busca pelos registros que validam esses novos indicadores. A partir disso, o projeto institucional de avaliação da UNESC concebe o processo como um caminho permanente de reflexão e autoconhecimento, o qual permite a construção do conceito de qualidade que é sistematicamente defendido pela Instituição. Além disso, a Instituição, por meio do princípio da globalidade que é determinado pelo SINAES, entende o processo como um mecanismo formativo e determinante para o esclarecimento dos pontos que orientam o desenvolvimento dos elementos de seu planejamento estratégico. Isso se coaduna com os valores institucionais que são defendidos e com os objetivos que fundamentam seu desenvolvimento, consolidando o processo avaliativo como um mecanismo de diagnóstico processual de suas atividades.

O processo de autoavaliação, concebido no projeto da UNESC, congrega o objetivo geral de fomentar processos internos de avaliação institucional, sistematizando as informações e



promovendo análises baseadas nas premissas da avaliação e da regulação, considerando a práxis determinada pelo SINAES enquanto sistema. Ao posicionar-se dessa maneira, a CPA da UNESC busca transformar a autoavaliação em um mecanismo legítimo de construção de informações para a tomada de decisão, tendo os relatórios produzidos as principais fontes de conhecimentos explícitos que são aplicados ao cumprimento da Missão da universidade.

Os objetivos específicos também consideram o aspecto processual da autoavaliação e ensejam a participação da comunidade acadêmica já na construção da proposta avaliativa. Essa participação ocorre no momento da construção dos instrumentos e busca inserir todos os envolvidos em uma cultura de avaliação. Por meio das ações conjuntas e coordenadas pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI), o projeto desenvolvido tem abrangência trienal e observa princípios metodológicos necessários para a avaliação coerente das dimensões que são objeto de análise em cada ano.

O processo de autoavaliação institucional é reconhecido como um aspecto permanente e processual e responsável por promover o autoconhecimento por meio de uma reflexão diagnóstica que é fundamental para orientar o planejamento institucional. O projeto considera a avaliação como uma atividade diagnóstica, baseada em diretrizes descritas no projeto como sendo a base para o processo, entendendo que a finalidade principal da autoavaliação é a melhoria contínua, fortalecendo os serviços prestados pela Instituição.

Na UNESC, a avaliação institucional é concebida como um meio para a construção processual da qualidade de suas ações, permitindo que a Universidade se posicione de maneira a cumprir, integralmente, os requisitos ensejados pelo SINAES, mais especificamente os princípios norteadores do sistema.

Dentre os principais princípios, destaca-se a legitimidade, porque percebe-se que a autoavaliação na Universidade é notadamente reconhecida como um mecanismo de validação das estratégias e de produção de evidências para o fomento das ações que vão constituir o futuro da Instituição.

Sob esses princípios o processo de avaliação interna que ocorre na universidade procurou encontrar as evidências que orientam o cumprimento da missão da UNESC, permitindo que as ações observadas pela Universidade para a formação do cidadão, do profissional e da sociedade do sul catarinense possam ser confrontadas sob a orientação de um olhar crítico. Desse modo, por meio de uma série de instrumentos que se constituem a partir de um arcabouço metodológico que

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



vai além dos procedimentos quantitativos, o processo de avaliação que se desenvolveu ao longo do ano de 2013 – primeiro ano de vigência da segunda edição do PDI da UNESC. O processo se concentrou nas análises das políticas institucionais de ensino para a graduação.

O processo de autoavaliação, além de orientar os avanços que estão descritos nos relatórios que foram produzidos durante os ciclos, também estão baseados em diretrizes que são determinadas pelos princípios estruturantes do SINAES. O projeto destaca que o processo deve ser ético, sério, sigiloso e o produto final (relatórios) deve ser socializado a partir de uma linguagem que possa ser compreendida por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

As ações propositivas, a partir da avaliação devem ensejar a melhoria contínua dos processos de autoavaliação e subsidiar a gestão da Universidade nas dinâmicas do processo decisório. Isso faz com que o processo se torne global, legítimo e participativo, fomentando uma cultura sólida de avaliação que pode ser comprovada no contexto institucional.

Enquanto processo, a autoavaliação também orienta ações vinculadas à criação de políticas institucionais para a utilização de seus resultados, entendendo que o controle e o acompanhamento dos indicadores de qualidade da educação superior são substanciais e fundados no processo autoavaliativo. Nesse sentido, a UNESC passou a integrar os requisitos da avaliação externa no bojo de suas atividades estratégicas, valorizando ações que pudessem fortalecer os seguintes aspectos:

- A criação de uma política permanente para o ENADE.
- A criação de mecanismos de acompanhamento e controle dos indicadores do CPC e do IGC.
- O desenvolvimento de mecanismos de integração entre a avaliação interna, a avaliação externa e o planejamento institucional, fortalecendo as competências institucionais da Universidade, auxiliando no caminho para a observância dos padrões propostos pela política do PROIES.
- O incentivo a análise a discussão dos relatórios do ENADE e a discussão dos resultados da avaliação externa no plano dos cursos.

Dessa forma, é possível perceber que o processo de autoavaliação é notadamente reconhecido como um instrumento de gestão, sendo que as melhorias acadêmico-administrativas são explícitas e amparadas pelo que é apresentado nos relatórios. Nesse documento, além dos desafios e dos aspectos que compõem o escopo das melhorias sugeridas, estão todas as delimitações

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



da abrangência das atividades da avaliação, as quais podem ser comprovadas por meio do processo de avaliação in loco.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Entendendo a avaliação institucional como um processo permanente e de autoconhecimento, é possível identificar que a avaliação é um mecanismo que gera reflexão sobre diversas estruturas institucionais, sempre pautada nas 10 dimensões apresentadas pelo SINAES. Por meio das metodologias escolhidas e apresentadas no projeto, é possível identificar o caráter participativo do processo, agregando todos os componentes da comunidade acadêmica na discussão sobre o desenvolvimento da avaliação.

Na UNESC, a autoavaliação é baseada em um projeto desenvolvido pela CPA e amparado pelos objetivos apresentados no PDI, os quais destacam as atividades da Instituição na busca constante por uma gestão compartilhada. Dessa forma, esse aspecto faz com que a avaliação institucional possa ser reconhecida como um movimento participativo e que conta, invariavelmente, com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Ao analisar a estrutura da CPA da UNESC é possível identificar essa característica, já que a representatividade é prevista e ocorre de maneira excelente durante todo o processo avaliativo

Por meio dos princípios propostos para o processo de autoavaliação, a CPA da UNESC e todos os envolvidos com a avaliação institucional entendem que a participação é um dos itens que colabora com o desenvolvimento de uma cultura de avaliação. Ao analisar o SINAES, especialmente como mecanismo que alterou substancialmente o segmento da educação superior brasileira, é possível perceber que a educação superior busca constituir-se de maneira abrangente, considerando a participação virtuosa da comunidade acadêmica em todos os seus processos. Desde a autoavaliação até as reflexões relativas ao ENADE, a CPA da Universidade entende que é fundamental a participação e o envolvimento de todos os segmentos e por isso fortalece a dinâmica participativa do processo de autoavaliação.

Esse esforço também ajuda a consolidar um dos aspectos de destaque do PDI, já que o documento aponta para a construção de uma “Gestão compartilhada, participativa e descentralizada”, no momento em que permite que a comunidade acadêmica possa participar do



processo de tomada de decisão e se envolver nas instâncias executivas da universidade com autonomia. Além disso, o princípio da participação também está fundamentado no marco filosófico da Instituição, entendendo que o contexto da Universidade deve ser centrado no desenvolvimento humano, social e na justiça, evitando a sobreposição de interesses e sempre pautando suas decisões na ética e na transparência. A avaliação, nesse sentido, passa a configurar-se em um mecanismo de substancial importância para a consolidação da gestão participativa e, portanto, deve ensejar a participação ativa dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Considerando o que é exposto na lei do SINAES, a CPA da UNESC congrega a participação ativa das representações interna e externa e busca o envolvimento de todos para a construção de um processo de avaliação alinhado com seus objetivos. Dessa forma, de modo a institucionalizar a CPA como uma comissão autônoma, a Resolução do CONSU No 12/2012³ estabelece que a comissão assume a responsabilidade da condução dos processos avaliativos e deve ser composta pelas representações da comunidade acadêmica. Esses agentes são responsáveis pela condução dos processos de autoavaliação e, sobretudo, pela sensibilização que é um dos principais atos destacados pelo SINAES. Dessa forma, o projeto de autoavaliação institucional, discutido e construído por meio de um diálogo com os segmentos representados na comissão, é reconhecido como um instrumento auxiliar ao processo de gestão institucional, já que os resultados das dinâmicas desenvolvidas vão se consolidar em estratégias de gestão para a Universidade.

Ao final de cada processo, os resultados são organizados na forma de relatórios e divulgados em eventos, fóruns e dinâmicas específicas para cada segmento da comunidade acadêmica.

Em relação a comunidade acadêmica nas pesquisas/avaliações está previsto um plano amostral para cada pesquisa. Todos os esforços são realizados para que se cumpra no mínimo a amostra, o que vem acontecendo regularmente.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

É importante destacar que os resultados da avaliação externa, considerando os atos

³ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/7206.pdf?1341861733



regulatórios e a avaliação por meio do ENADE, são discutidos no âmbito de Curso, contando com a participação do coordenador e de todos os responsáveis pela gestão dos projetos pedagógicos, nisso inclusos os membros do NDE. Especificamente no contexto do ENADE, em 2014 uma inovação se constitui no âmbito da Universidade a partir de uma ação desencadeada pelas Unidades Acadêmicas, que de uma forma geral vem desenvolvendo ações dessa magnitude. Em geral, as ações desenvolvidas vão impactar, inclusive, no CPC e nos demais indicadores que são adjacentes ao conceito.

Por meio do SEAI - instância que acompanha os processos vinculados ao SINAES dentro da Universidade - o acompanhamento dos indicadores de avaliação são realizados de maneira sistemática no contexto institucional. Ao longo do período de 10 anos, passando por todos os ciclos do SINAES, a UNESC tem trabalhado com afinco para fortalecer os indicadores e manter um padrão de desempenho articulado com a estratégia da Universidade.

A partir das pesquisas são realizadas as análises dos dados coletados e os tratamentos estatísticos, gerando relatórios que são enviados aos segmentos pertinentes. (Reitoria, Pró-Reitorias, Diretores das Unidades Acadêmicas, Coordenadores de Curso e no caso da avaliação do desempenho docente para os docentes).

Com base nos conceitos do CPC, a Universidade vem desenvolvendo uma série de ações que pretendem fortalecer as competências institucionais para a dinâmica relativa ao processo avaliativo, permitindo que o PDI possa ser constantemente analisado, alimentando os processos de avaliação que são desenvolvidos internamente.

Em geral, o projeto de autoavaliação da UNESC, considerando as dinâmicas de avaliação institucional que são desenvolvidas pela Universidade, apresentam todos os direcionamentos relacionados com o processo de construção, desenvolvimento e divulgação dos resultados, tendo nas metodologias escolhidas o suporte necessário para a orientação de cada uma das etapas. Em geral, durante a experiência da Universidade com o processo de autoavaliação, o que se percebe é que a dinâmica de construção dos relatórios considera o processo de análise e divulgação dos resultados de modo a permitir que todos os segmentos que compõe a comunidade acadêmica possam tomar ciência dos resultados. Isso acontece por meio de eventos, sendo que o principal é o fórum de debates promovido pela CPA após a divulgação interna (em nível de Reitoria e Pro-reitorias) do relatório produzido.



Figura 1 – Baner do 4º Seminário de Avaliação Institucional



Nas análises e nas divulgações, é importante considerar a estrutura metodológica utilizada e recomendada no projeto de autoavaliação. Em função das características da identidade da instituição é fundamental que se entendam as formas de manusear os dados que são produzidos a partir do estudo de dados secundários. Entende-se aqui por dados secundários as informações que constam nos sistemas da instituição e não necessitam de novas coletas de dados e servem de parâmetro para análise da evolução, a exemplo da evasão dos acadêmicos da graduação. Dessa forma, as análises e as divulgações devem considerar o resultado do estudo dos documentos que compõe o *corpus* da pesquisa, considerando o PDI como o referencial básico. Já os métodos quantitativos aplicados geram uma série de figuras e séries históricas que são materializadas em gráficos comparativos que permitem uma leitura sistemática de todo o processo, fornecendo subsídios para os diversos fóruns temáticos criados, os quais são devidamente registrados no contexto da Instituição.

Isso permite a criação de insumos para a alimentação dos eventos que são desenvolvidos, permitindo que a CPA da UNESC possa criar subsídios conceituais para, inclusive, compartilhar o que é produzido com outras universidades. Um exemplo disso é o pôster que foi



submetido e aprovado no Seminário Regional de CPAs, promovido pelo INEP no ano de 2013 e que abriu uma ampla discussão em plano nacional sobre o papel da CPA.

Nas avaliações externas para os atos regulatórios - com destaque para as avaliações de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, reconhecimento de cursos e credenciamento da IES – a CPA, em conjunto com os agentes responsáveis, promove todos os eventos necessários para que os resultados do processo possam ser discutidos exhaustivamente. Isso tem o objetivo de construir uma expertise para a Instituição que a permita desenvolver competências necessárias para compreender com profundidade os direcionamentos da regulação que são ensejados pelo Sistema Federal de Ensino. A partir dessa compreensão, entende-se que a migração de sistema, ocasionada pela adesão ao PROIES, possibilitou avanços significativos para a Universidade.

Os resultados das avaliações externas, além de se constituírem em objeto de profundo debate no âmbito da Instituição, também são indicadores que auxiliam na melhora da qualidade das relações externas na Universidade. Ao entender o processo como um mecanismo “não punitivo” a UNESC utiliza os resultados de maneira sustentável, não entendendo esses aspectos como meros “indicadores mercadológicos”, mas sim como instrumentos de gestão, de acessibilidade e de transparência.

A seguir, apresentam-se os resultados de avaliações externas tanto da Instituição quanto dos cursos:

Quadro 3 - Conceito Institucional (CI) da UNESC pelo CEE/SC

IES	Conceito Geral	Ato	Documento
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Cód. 482)	4,36	Recredenciamento	Decreto Estadual nº 3.676/2010
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC	4,22	Recredenciamento	Relatório dos avaliadores externos.(2015) Aguardando publicação no DOU

Fonte: CEE/SC



Quadro 4 – Evolução do Índice geral de Cursos (IGC) da UNESC

IES	2010		2011		2012		2013	
	IGC Continuo	Faixa IGC	IGC Continuo	Faixa IGC	IGC Continuo	Faixa IGC	IGC Continuo	Faixa IGC
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Cód. 482)	2,38	3	2,63	3	2,78	3	2,85	3

Fonte: INEP

Quadro 5 - Conceitos de Cursos (CC) pelo MEC/INEP⁴

Curso	CC	Ato	Documento
Biomedicina	4,0	Reconhecimento	Aguardando publicação
Ciências Sociais Licenciatura (Sociologia)	5,0	Reconhecimento	Portaria nº 614 (30.10.2014) D.O.U
Design	4,0	Reconhecimento	Aguardando publicação
Direito	4,0	Renovação de reconhecimento	Aguardando publicação
Engenharia de Agrimensura	4,0	Renovação de reconhecimento	Portaria nº 278 (01.04.2015) D.O.U
Engenharia de Produção	4,0	Reconhecimento	Aguardando publicação
Odontologia	4,0	Reconhecimento	Aguardando publicação
Tecnologia em Alimentos	4,0	Reconhecimento	Portaria nº 614 (30.10.2014) D.O.U
Tecnologia em Gestão Financeira	4,0	Reconhecimento	Portaria nº 46 (22.01.2015) D.O.U

Fonte: MEC/INEP

⁴ A partir de 2012, com o processo de Migração para o Sistema Federal de Ensino, a UNESC passa a receber a visita in loco dos avaliadores nomeados pelo INEP.



Quadro 6 - Evolução do Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso – UNESC

Curso	2004		2007		2010		2013	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	SC	SC
Educação Física ¹	3	-	3	3	3	3	3	3
Enfermagem	SC	-	3	3	2	3	3	3
Farmácia	4	-	SC	SC	3	3	3	3
Fisioterapia	3	-	3	3	2	3	2	3
Medicina	SC	-	3	3	3	3	3	3
Nutrição	SC	-	3	4	4	3	3	4
Odontologia	-	-	-	-	-	-	SC	SC

¹Em 2004 e 2007 eram inscritos estudantes de Educação Física licenciatura e bacharelado. A partir de 2010, conforme PN 05/2010, apenas foram escritos os habilitados no Bacharelado.

Enade 2013 - Odonto e Biomedicina são cursos novos e em 2013 não tinham concluintes habilitados.

Quadro 7 - Evolução do Conceito Enade e conceito Preliminar de Curso – UNESC

Curso	2005		2008		2011		2014	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	SC	SC	2	2	4	4	3	3
Artes Visuais (Licenciatura) ¹	-	-	-	-	3	3	3	4
Ciência da Computação	3	3	2	3	3	3	2	3
Ciências Biológicas (Licenciatura) ²	3	3	3	4	3	4	3	3
Ciências Biológicas (Bacharelado) ²	-	-	-	-	3	3	2	3
Educação Física (Licenciatura)	-	-	-	-	4	4	3	3

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Engenharia Ambiental	2	3	2	3	3	4	4	4
Engenharia Civil	2	3	2	3	3	3	3	4
Engenharia de Agrimensura	SC	SC	2	2	2	2	2	3
Engenharia de Materiais	2	Nota	1	2	5	4	2	3
Engenharia Química	-	-	SC	SC	3	3	3	3
Geografia	3	3	3	3	4	SC	4	4
História	2	3	2	2	2	3	3	3
Letras ²	3	3	2	3	4	4	4	4
Letras - Espanhol ²	-	-	-	-	4	4	-	-
Matemática	3	4	2	3	3	3	3	4
Pedagogia	3	3	3	3	3	4	3	4

¹ 2011 foi o primeiro ano de participação do curso de Artes Visuais Licenciatura; o bacharelado ainda não foi indicado em nenhuma portaria até o momento.

² A partir de 2011 a publicização dos resultados desses cursos foram separadas em Bacharel e Licenciatura (C. Bio) e Hab. Português/Inglês e Português/Espanhol (Letras).

Fonte: MEC/INEP/2005-2011

Quadro 8 - Evolução do Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso - UNESC

Curso	2006		2009		2012		2015	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Administração ¹	2	3	3	3	3	3	*	*
Ciências Contábeis	3	3	4	3	3	3	*	*
Direito	3	3	3	3	3	3	*	*
Economia	2	3	2	3	3	4	*	*
Psicologia	2	2	3	3	3	4	*	*
Secretariado Executivo	3	3	2	2	2	3	*	*
Tecnologia em Design de Moda	-	-	SC	SC	SC	SC	*	*

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Tecnologia em Gestão Comercial Presencial ³	-	-	-	-	3	3	*	*
Tecnologia em Gestão de Marketing	-	-	2	2	1	SC	*	*
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	-	-	3	3	2	2	*	*
Tecnologia em Gestão Financeira ²	-	-	-	-	3	-	*	*
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	-	2	2	2	3	*	*

OBS: A partir de 2009 os tecnológicos da UNESC que pertencem a esse ciclo começaram a ser avaliados pelo Enade

- Conceitos ainda não divulgados

¹ A partir de 2012, a publicação dos resultados do curso de Administração foi separada em M, N e Comex, mas os valores contínuos são os mesmos.

² Processo de Reconhecimento, por isso não houve publicação.

³ Portaria nº 471/2014 - Publica o resultado do CPC de CST em Gestão Comercial Presencial.

Fonte: INEP

Na avaliação interna, o foco das divulgações e dos debates são os desafios encontrados em cada um dos relatórios produzidos e, no último ano do ciclo, o plano de melhorias que é sugerido com base no estudo integral das dimensões. Os desafios representam para a UNESC uma série de possibilidades de encaminhamentos de ações que deverão fazer parte dos planejamentos.

Dessa forma, portanto, os procedimentos de análise dos relatórios e da divulgação de todo o processo pode ser percebido como um grande diferencial da universidade, consolidando diversos meios que permitem a construção de ações processuais que auxiliem a gestão da universidade e fortaleçam as atividades da CPA da UNESC para o cumprimento integral dos princípios que regem o SINAES.



3.5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Com base nas experiências angariadas ao longo da história da avaliação institucional na UNESC, é possível perceber que os registros históricos construídos e apresentados nos relatórios contém diferenciais para a Universidade. Ao longo de todo o processo de avaliação interna, considerando os diversos projetos desenvolvidos, é possível identificar que esses documentos sempre se propuseram a apresentar excelentes ponderações que foram utilizadas nos processos e ações de planejamento.

A elaboração dos relatórios atende ao roteiro estabelecido pela nota técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 do Ministério da Educação e os eixos avaliados seguem o Projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC. A partir dos eixos definidos e dos resultados das avaliações, os setores pertinentes realizam sua autoavaliação tendo como parâmetros os resultados das avaliações tanto internas quanto externas e elaboram seus relatórios parciais que são encaminhados à CPA para a organização e encaminhamentos.

Além da postagem obrigatória no Sistema e-MEC, o relatório também é utilizado como instrumento de reflexão pela gestão da Universidade, bem como subsidia as atividades acadêmicas da Instituição, por meio de fóruns, seminários e eventos que buscam apresentar os dados produzidos pela avaliação.

Por meio dos relatórios, além de um retrato fiel das questões relacionadas à avaliação e à regulação na Universidade, também é possível identificar uma série de informações que buscam fortalecer a construção de uma cultura institucional voltada para a avaliação. Além de fortalecer a expertise relacionada à gestão institucional, o processo de registro desse conhecimento nos relatórios faz com que existam subsídios para a metaavaliação, permitindo uma revisão fundamentada de todo o processo de acordo com as diretrizes do projeto de avaliação.

Sobre os relatórios, um ponto importante a se destacar está relacionado à estrutura destes documentos. A avaliação na UNESC é desenvolvida no intuito de contribuir com a missão da Universidade e, por isso, os relatórios exploram os destaques e os desafios que se impõem no contexto institucional, determinando um “olhar” abrangente e ao mesmo tempo profundo para as políticas institucionais. Com base nesse aspecto, a estrutura do relatório observa, principalmente, a apresentação, a contextualização, a análise e a proposição de ações para a Instituição, fortalecendo reflexões norteadores para o processo de ensino, pesquisa e extensão na UNESC. Dessa forma, os

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



relatórios apresentam um conjunto de informações explícitas que são voltadas para o subsídio aos documentos institucionais, nesse caso o PDI, os Projetos de Curso e o Planejamento Estratégico da Universidade.

Nesse sentido os relatórios apresentam contribuições importantes para os diversos órgãos consultivos e deliberativos da Universidade, com destaque para o Conselho Superior (CONSU), para as Unidades Acadêmicas e seus Colegiados e pelos cursos. No âmbito da Reitoria os relatórios são utilizados como instrumentos de acompanhamento, controle, avaliação e reflexão sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas para o cumprimento do que é destacado no PDI. Isso permite que o documento, considerando os destaques e desafios apresentados, possa colaborar com a dinâmica do planejamento institucional e possa fortalecer uma nova visão que é empregada no processo de gestão institucional.

Em nível de curso, os relatórios colaboram com o próprio processo de avaliação de cursos, já que oferecem uma base explícita sobre o que vem sendo preconizado institucionalmente, permitindo que os coordenadores de curso possam tomar suas decisões de maneira alinhada às demais instâncias da universidade.

Em geral, o relatório, contribui com as reflexões sobre o ensino, no momento em que busca apresentar contribuições sobre a amplitude e a abrangência das políticas de ensino. No contexto da pesquisa e da extensão, os relatórios caminham no mesmo sentido, integrando, por meio dos resultados compartilhados em nível institucional, os esforços para a consolidação das atividades e os registros do que foi desenvolvido ao longo do ciclo, tendo o PDI como parâmetro de comparação.

É possível destacar, sob a orientação de uma análise sistêmica global, que os relatórios de avaliação produzidos pela CPA da UNESC oferecem possibilidades amplas de tomada de decisão e de revisão do processo de planejamento institucional.



4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O processo de desenvolvimento institucional se dá de forma participativa e democrática de duas maneiras: pontualmente quando os gestores da Instituição reúnem-se para avaliar os cenários interno (considerando os resultados das avaliações internas e externa) e externo da IES a fim de revisar/elaborar os objetivos estratégicos e traçar os projetos estratégicos para determinado período de tempo. A segunda maneira acontece em períodos pré-determinados durante o ano em que o andamento da execução dos projetos é acompanhada pelos gestores da IES e, também, há a análise dos indicadores os quais são vinculados aos objetivos estratégicos. Dessa maneira caso haja a necessidade de um alinhamento nos projetos estratégicos a fim de alcançar o desejado, pode ser realizado.

4.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI

As universidades comunitárias não se constituem em negação ou dispensa do Estado. Como associações e organizações de participação da sociedade civil, constituem-se em instrumentos de "pluralização da esfera pública", no sentido da ampliação do Estado. Portanto, nascem da ausência do Estado mais que da liberdade constitucional e da possibilidade legal existente em favor da iniciativa privada para a organização de universidades. Talvez seja essa a característica essencial e substantiva de uma universidade comunitária pública não-estatal: preencher a ausência da ação do Estado, fazer, por assim dizer, a vez de Estado e governo, e não deixar o 'movimento social', em favor do ensino superior, esvair-se em longa espera, em atitude passiva ou de reivindicação apenas, condenando ou dificultando o desenvolvimento das comunidades e elitizando, inclusive, o próprio êxodo e as chances de ascensão social. Não se trata de diminuir o espaço do Estado e sua presença na área do ensino superior. Trata-se de um esforço por construir alternativas, outros modelos, permitindo a ampliação e a democratização das chances e oportunidades de acesso ao ensino superior. Talvez seja esse também um dos grandes desafios para uma política para o sistema federal.

Esses ideais estão postos na filosofia institucional, fortalecendo sua identidade de universidade comunitária, com respaldo em toda uma atuação de colaborações substanciais emprestadas à comunidade sul catarinense. Em 2014, isso se consolidou a partir da portaria que reconheceu uma atividade desenvolvida ao longo de toda a jornada da Instituição, legitimando sua

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



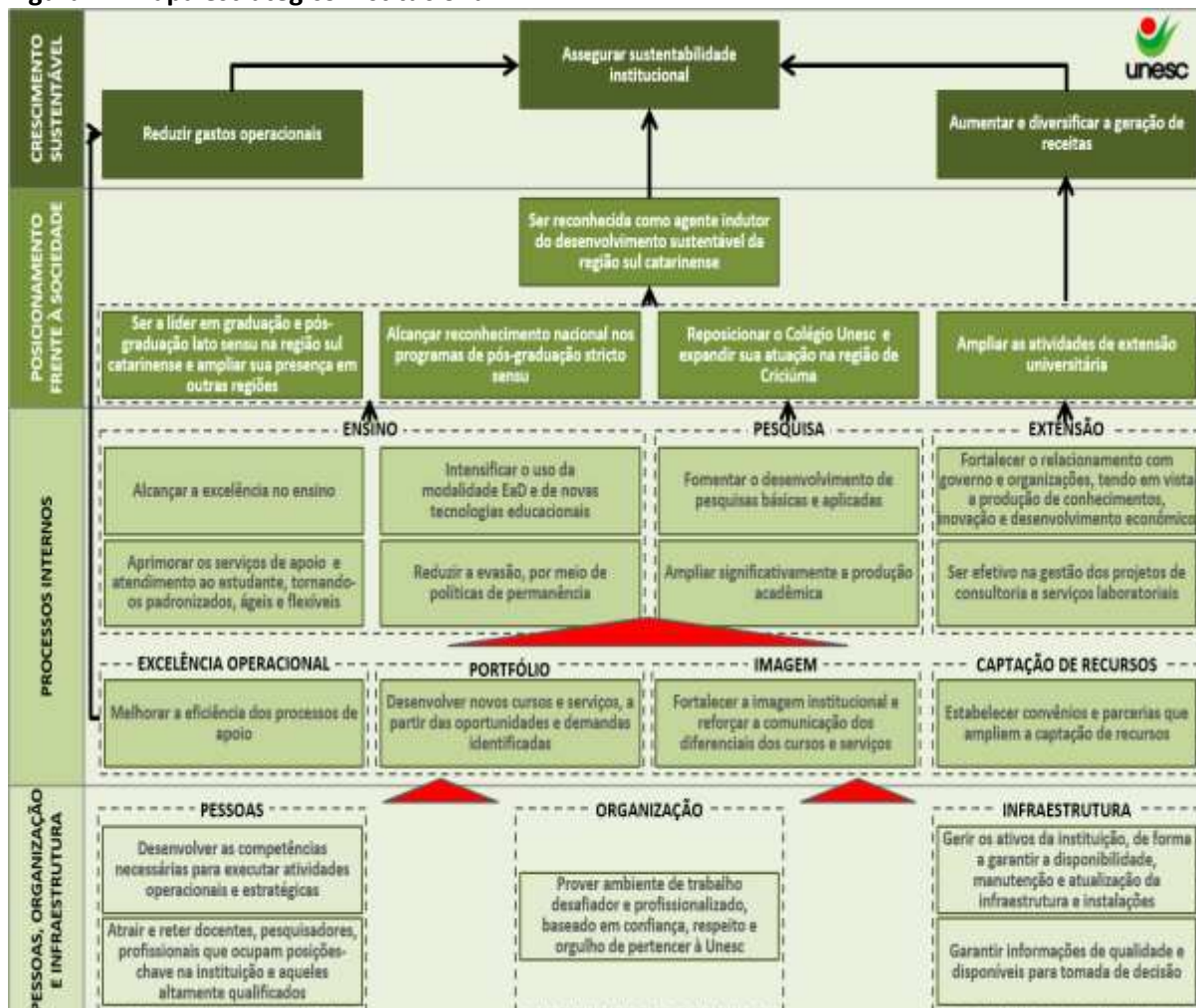
identidade e permitindo que a Universidade continue no caminho para a consecução de sua missão que é: “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”.

Há mais de dez anos, a Universidade mantém sua direção estratégica no caminho para a mobilização dos recursos necessários à concretização de seus ideais filosóficos, fortalecendo a integração e a participação coletiva na tomada de decisão. Nesse sentido, a valorização das discussões participativas e integradas com a comunidade acadêmica permitem que a razão de ser da Universidade possa se materializar em objetivos e projetos que servem de base para as ações da Instituição

Em cumprimento a sua Missão, a UNESC mantém atualmente um número significativo de pesquisa em andamento. São diversos professores pesquisadores envolvidos, com um alto quantitativo de bolsistas estudantes de graduação, do CNPQ e de outras entidades. Na pós-graduação há uma série de cursos de especialização em andamento, com mais de 1200 estudantes matriculados. Em nível de mestrado a universidade possui 8 programas (6 mestrados e 2 doutorados), com mais de 200 estudantes matriculados.

Esses aspectos se materializam nas quatro dimensões apontadas no mapa estratégico institucional apresentado na Figura a seguir.

Figura 2 - Mapa estratégico institucional



Fonte: UNESC

Os objetivos estratégicos, expressos no mapa estratégico, direcionam os projetos estratégicos no sentido de a Instituição cumprir sua missão e visão de futuro. Tais projetos estão segmentados em diversas ações e conseqüentemente em ações menores. Os projetos na Universidade estão segmentados em: institucionais e nas quatro Unidades Acadêmicas, conforme ilustra o quadro a seguir.



Quadro 9 - Demonstrativo dos objetivos estratégicos , projetos e ações

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Alcançar a excelência no ensino	Institucional	Fortalecimento do ensino	Otimização do uso do corpo docente
			Desenvolvimento de competências dos docentes
			Valorização profissional dos docentes
			Política de estímulo à participação de estudantes em eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas)
Reduzir a evasão, por meio de políticas de permanência	Institucional	Revisão das políticas de permanência	Revisão do procedimento de trancamento/suspensão/abandono etc no sentido de inserir mecanismos de alertas anteriores a formalização do processo.
			Elaboração de uma política e ou bolsa de permanência que envolva transporte, alimentação e moradia
			Definição de indicadores, semestrais, de evasão: trancamento, abandono, transferência, reprovação, financeiro, etc
			Revisar a atual política e procedimentar as ações de permanência
			Elaboração de uma proposta de nivelamento mais efetiva na IES/UNAs
			Conscientizar os alunos a participarem da avaliação institucional para que os seus resultados possam refletir a realidade do acadêmicos em todos os aspectos avaliados.
Incentivar e fomentar o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas	Institucional	Fortalecimento da pesquisa e PPGs	Revisão e ampliação das políticas de incentivo à pesquisa
Ampliar e qualificar a produção acadêmica			Redimensionamento da equipe de pesquisadores nos PPGs
			Laboratórios específicos para pesquisa
			Website (definição do conteúdo e sítio)
			Parcerias e convênios (definir modelos e formalizar parcerias)

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Fortalecer o relacionamento com os setores da sociedade, com foco em compartilhamento de conhecimentos, inovação e desenvolvimento socioeconômico	Institucional	Fortalecimento da extensão	Gestão e estrutura de suporte à extensão
			Expansão das atividades de extensão para outros municípios da AMREC e AMESC
Cursos de extensão nas modalidades EaD e presencial			
Identidade da extensão da UNESC			
Editais de extensão			
Outras ações da extensão			
Ser efetivo na gestão dos projetos de extensão e na prestação dos serviços técnicos e científicos			Políticas de estímulo à extensão
			Periódico científico para extensão
			Formação para docentes em extensão
			Indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão com vistas à sua efetivação (curricularização)
Fortalecer o relacionamento com os setores da sociedade, com foco em compartilhamento de conhecimentos, inovação e desenvolvimento socioeconômico	Institucional	Comunicação e Relacionamento	Estratégia Web (portal UNESC, condução de uso dos canais oficiais da UNESC nas Redes Sociais, ferramenta estratégica de Web)
			Sistema de gerenciamento de contatos (CRM)
Ensino Fundamental e Médio (políticas de relacionamento)			
Fortalecer a imagem institucional e reforçar a comunicação dos diferenciais dos cursos e serviços			Alunos (matrícula, aplicativo, boas-vindas, mapa de sala, material promocional, divulgação semana acadêmica)



Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Estabelecer convênios e parcerias que ampliem o foco da atuação acadêmica e a captação de recursos	Institucional	Comunicação e Relacionamento	Egressos (clube)
Fortalecer a imagem institucional e reforçar a comunicação dos diferenciais dos cursos e serviços	Institucional	Fortalecimento da Imagem Institucional	Análise da comunicação da instituição
			Brandbook
			Política de investimentos
			Utilização e divulgação dos índices de qualidade de ensino, pesquisa e extensão
			Política de eventos institucionais
			Plano de comunicação
Desenvolver as competências necessárias para executar atividades operacionais e estratégicas	Institucional	Programa de Gestão de Pessoas	Desenvolvimento de competências
			Adequação à legislação sobre inclusão social e Jovem Aprendiz
			Desenvolvimento de novas e atuais lideranças
			Programa de valorização profissional para técnico-administrativos
			Qualidade de vida
Atrair e reter docentes, pesquisadores, extensionistas e profissionais que ocupam posições-chave na instituição			

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Prover ambiente de trabalho desafiador e profissionalizado, baseado na valorização profissional, confiança, respeito e orgulho de pertencer à UNESC			Nascimentos Filhos de Funcionários
Prover ambiente de trabalho desafiador e profissionalizado, baseado na valorização profissional, confiança, respeito e orgulho de pertencer à UNESC			Falecimentos
			Intranet
			PROVE - Programa Voluntariado UNESC
Intensificar o uso da modalidade EaD e de novas tecnologias educacionais	Institucional	Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC	Estrutura física para EaD
			Plano de Negócios para EaD
			Metodologia de EaD
			Plataforma acadêmica on-line para EAD
			Plataforma de ensino a distância
			Plataforma de treinamento empresarial
			Estrutura Tecnológica para EaD
			Plano de Comunicação/ divulgação para EaD
			Quadro de Recursos Humanos para EaD
			Modelo de produção e logística de distribuição para materiais didáticos diversos

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Intensificar o uso da modalidade EaD e de novas tecnologias educacionais	Institucional	Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC	Expansão da EaD em pólos
			Sistema de avaliação e auditoria institucional para EaD
			Tutorial de Projeto Pedagógico de cursos na EaD
			Proposta de disseminação interna da cultura de EaD
Alcançar a excelência no ensino	Institucional	Plano diretor de infraestrutura	Elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura (diagnóstico)
Garantir informações de qualidade e disponíveis para tomada de decisão			Elaboração e execução do plano de recuperação de ativos
			Elaboração do plano de manutenção preventiva
			Novas obras
Alcançar a excelência no ensino	Institucional	Internacionalização	Avaliação das parcerias existentes
Estabelecer convênios e parcerias que ampliem o foco da atuação acadêmica e a captação de recursos			Visitas a universidades de interesses em comum e feiras internacionais
			Instrumental para Relações Internacionais
			Busca de fomento com instituições de concessão de bolsas internacionais (Projeto Back Pack)
			Projeto One World - Graduação
			Projeto One World - Pós-Graduação
			Integração do estudante estrangeiro na sociedade
Encontro com Intercambistas			

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Aprimorar os serviços de apoio e atendimento ao estudante, tornando-os padronizados, ágeis e flexíveis	Institucional	Melhoria de eficiência operacional	Mapeamento da cadeia de valor
Desenvolver novos cursos e serviços, a partir das oportunidades e demandas identificadas			Definição do Escritório de gestão de processos
Melhorar a eficiência dos processos de apoio			Mapeamento dos principais processos da IES
			Priorização e implantação dos subprocessos validados
Aprimorar os serviços de apoio e atendimento ao estudante, tornando-os padronizados, ágeis e flexíveis	Institucional	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	Planejamento do PDTI
Melhorar a eficiência dos processos de apoio			Diagnóstico Situação atual da TI
Garantir informações de qualidade e disponíveis para tomada de decisão			Levantamento das Necessidades de Serviços de TI da Instituição
			Planejamento da Situação Necessária de TI
			Reestruturação TI
		Execução das demandas prioritizadas	
Fortalecer o relacionamento com os setores da sociedade, com foco em compartilhamento de conhecimentos, inovação e desenvolvimento socioeconômico	Institucional	Redesenho da ADITT	Redesenho dos processos da Aditt
			Sistematização do processo de submissão, avaliação e acompanhamento dos projetos
			Nova política de inovação e propriedade intelectual
			Melhoria da comunicação interna das possibilidades de fomento a projetos e eventos

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Estabelecer convênios e parcerias que ampliem o foco da atuação acadêmica e a captação de recursos	Institucional	Redesenho da ADITT	Portfólio de serviços atualizado para oferta aos municípios e demais entidades
			Capacitação para os pesquisadores com relação às plataformas específicas dos entes financiadores (FAPESC, FINEP, CNPq, CAPES, etc) para submissão e para prestação de contas
			Capacitação dos docentes sobre a inovação e a propriedade intelectual
			Capacitação dos pesquisadores com relação à gestão de projetos
			Cursos e capacitações para os órgãos públicos municipais e para a iniciativa privada que realiza trabalhos no setor público
			Cartilha educativa sobre inovação e propriedade intelectual
			Consolidar a implantação do Núcleo de Empreendedorismo
			Ampliação da oferta de cursos de extensão
Intensificar o uso da modalidade EaD e de novas tecnologias educacionais	UNACET	Análise de portfólio de cursos	Estudo de mercado de novos cursos presenciais
			Estudo de mercado de novos cursos em EaD - Graduação e Pós Graduação
			Estudo de cursos de EaD para nivelamento de ingressantes
			Elaboração dos projetos dos cursos
Ser efetivo na gestão dos projetos de extensão, enfocando os esforços naqueles com mais alta relevância social	UNACET	UNACET na comunidade	Laboratório de Sistemas Construtivos
			Programa de Extensão
Alcançar a excelência no ensino	UNACET	Excelência no ensino	Aprimorar o processo ensino-aprendizagem
			Aumento do índice de aprendizagem, melhorando a média geral do aluno PROAF/PROGRAD/UNA (Lançamento de edital para a prática docente)

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES			
Alcançar a excelência no ensino	UNACET	Excelência no ensino	Incentivo e estímulo à prática da docência			
			Capacitação/Atualização dos docentes			
			Nivelamento dos acadêmicos			
			Pesquisa e extensão			
			Nota ENADE (disponibilizar aulas, realizar acompanhamento do desempenho dos acadêmicos, realizar atividades semelhantes ao ENADE)			
			Estruturação do processo seletivo			
			Priorizar docentes com experiência na área de atuação			
		Implantação de metodologias ativas de ensino	Identificação das MIAs (metodologias inovadoras de aprendizagem)			
			Inventário MIAs já utilizadas na UNACET			
			Capacitação permanente dos docentes			
			Aplicação das MIAs nos Cursos			
			Alcançar a excelência no ensino	UNACSA	Excelência no ensino	Elaboração estratégias de acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso.
						Implementar estudos sobre a necessidade de atualização da estrutura curricular dos cursos.
						Criar mecanismos de integração dos cursos com o setor produtivo, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Implantar um programa de acompanhamento do desempenho acadêmico.						
Definir um novo padrão para a estrutura física das salas de aula.						
Implantação da escola de negócios - Business school	Estudo da demanda (pesquisas de mercado com meio empresarial, área pública e instituições financeiras)					

Continua...



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Estimular o aperfeiçoamento profissional continuado dos estudantes, integrando os cursos de graduação e pós-graduação	UNACSA	PPG Direito	Definição dos módulos de conhecimento
			Constituição da comissão de elaboração da proposta
			Corpo docente (mapear docentes internos, elaborar edital de seleção externos)
			Definição do projeto
			Proposta Incubada (definição da equipe do projeto)
			Aprovação da proposta nos órgãos colegiados
			Submissão da proposta
Intensificar o uso da modalidade EaD e de novas tecnologias educacionais	UNACSA	Estudo de novos cursos EAD	Avaliação dos projetos atuais
			Pesquisa de mercado
			Avaliação de perfil e capacitação de docentes
			Contratação de novos professores
			Definição de metodologia e modalidade
Desenvolver novos cursos e serviços, a partir das oportunidades e demandas identificadas	UNACSA	Avaliação de cursos PREMIUM	Avaliação de Mercado para oferta de cursos
			Estudo de parcerias com instituições renomadas
			Definição de portfólio de cursos
Favorecer o ingresso de estudantes na UNESC, por meio da adoção de políticas apropriadas para essa finalidade	UNAHCE	Valorização da profissão docente	Firme posicionamento da instituição em favor dos movimentos reivindicatórios da categoria de professores nas diversas redes de ensino, colaborando com sua capacidade de articulação e enfrentamento social.

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES	
Favorecer o ingresso de estudantes na UNESC, por meio da adoção de políticas apropriadas para essa finalidade	UNAHCE	Valorização da profissão docente	Constituição de uma "agenda" com os sindicatos, diretores de educação básica, secretarias de educação.	
Promover a valorização da profissão docente, tornando-a uma opção atrativa para estudantes egressos do Ensino Médio			Aprovação de novo projeto do PIBID e OBEDUC com ampliação de 100% do número de acadêmicos participantes.	
			Garantir de forma regimental o programa de bolsas para licenciatura. (EXECUTADO)	
			Ampliação em 50% do número de contratos do FIES para licenciatura.	
			Campanha "Professor Orgulho de Ser" (Em execução)	
			Criação de um "grupo de visitas" às escolas de ensino médio para divulgação das licenciaturas da instituição.	
			Campanha "Professor Eu Admiro e Respeito"	
Alcançar a excelência no ensino			Excelência no ensino	Editais de Pesquisa e Extensão com maior número de bolsas
				Capacitação do corpo docente com base nos princípios norteadores dos PPC's dos cursos da UNA.
				Implantação de Coordenação Pedagógica
	Qualificação dos cursos de extensão de formação básica já oferecidos para o ensino superior			
	Conscientização acerca do ENADE (Exame Nacional do Ensino Superior)			
	Formação continuada de professores do Ensino Médio	Pesquisa diagnóstica do número de professores de Ensino Médio na região do extremo sul catarinense e seu interesse na formação. Formação da Equipe de Professores e otimização das atividades.		

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Ser efetivo na gestão dos projetos de extensão, enfocando os esforços naqueles com mais alta relevância social		Formação continuada de professores do Ensino Médio	Divulgação do curso nas escolas da região por meio de mídia digital e impressa.
			Elaboração das ações para a formação.
			Acompanhamento e avaliação das formações.
			Assessoria pedagógica no decurso da formação.
Desenvolver novas tecnologias e metodologias educacionais		Desenvolvimento de sistema de ensino UNESC	Levantamento das necessidades iniciais
			Formação e organização da equipe interdisciplinar com vistas à produção do sistema de ensino.
			Produção do material em si
			Sistema de ensino para a comunidade externa
Ampliar e diversificar a captação de recursos, por meio de projetos de captação e da prestação de serviços de saúde	UNASAU	Clínicas Integradas	Definição de comissão
			Planejamento estratégico Clínicas Integradas
			Instalação de prontuário eletrônico e digitalização dos atuais em papel.
			Definição de parcerias com municípios da região
			Convênio SUS (levantamento da documentação necessária, visitar clínicas que já participam, definir modelo)
			Reformar a estrutura física
Ser efetivo na gestão das ações de extensão, enfocando esforços naquelas relacionadas a programas determinados pela UNA		Aprimoramento da estrutura para ações comunitárias	Elaborar projeto anual de ações comunitárias da UNASAU

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES	
Desenvolver ações de extensão vinculadas às disciplinas e projetos pedagógicos dos cursos	UNASAU	Aprimoramento da estrutura para ações comunitárias	Viabilizar o desenvolvimento das ações comunitárias	
			Captação de recursos para desenvolvimento de ações comunitárias.	
Alcançar a excelência no ensino		Estudo de viabilidade de cursos de graduação semipresencial	Definição de disciplinas de núcleo comum ofertadas em EAD.	
			Analisar impacto da metodologia semi-presencial nos indicadores de avaliação do Inep.	
			Elaboração de projetos de disciplinas EAD.	
Adaptação projetos pedagógicos cursos de graduação.				
Intensificar o uso da modalidade EaD e de metodologias ativas de ensino-aprendizagem				
Alcançar a excelência no ensino		Estudo de viabilidade da Medicina Veterinária	Recursos Humanos para elaboração do Projeto	
			Diagnóstico Inicial	
			Desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso	
	Infraestrutura			
	Aprovação Institucional do Projeto			
Ampliar e diversificar a captação de recursos, por meio de projetos de captação e da prestação de serviços de saúde	Captação de recursos por meio de projetos	Estruturar UNASAU para captação de recursos.		
		Firmar parcerias com Secretarias Municipais de Saúde do Extremo Sul Catarinense para capacitação em saúde e prestação de serviços.		
		Firmar parcerias com iniciativa privada para desenvolvimento de projetos na área da saúde		
Alcançar a excelência no ensino	Excelência no ensino	Atualização Permanente e Sistemática das Bibliografias e Planos de ensino.		
		Gerenciamento de Equipamentos e Materiais		
		Revisão e atualização das matrizes curriculares de todos os cursos (formação para o SUS e eixo transversal comum relacionado a saúde coletiva).		



Conclusão..

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	TIPO	PROJETOS	AÇÕES
Reforçar a interdisciplinariedade no ensino, tendo em vista a formação integral do profissional de saúde	UNASAU	Excelência no ensino	Disciplinas de Núcleo Comum.
			Qualificação dos TCCs.
			Rede Saúde Escola (ou Unidade Saúde Escola?)
			Formação Continuada Docentes (considerando as necessidades da Sau)
			Programa de Nivelamento para o Ensino em Saúde
			Programa de inserção de professores novos.
			Qualificação Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios
			Gerenciamento Indicadores Inep
Intensificar o uso da modalidade EaD e de metodologias ativas de ensino-aprendizagem			Melhorar produção docente (Atingir conceito 5 INEP)
			Monitoramento Desempenho Docente
			Fidelização do professor nas disciplinas e cursos.
			Disponibilidade de infraestrutura para qualificação do processo ensino-aprendizagem.
			Pesquisa e Extensão como estratégia de Ensino Aprendizagem

Com base nesses aspectos, o grande escopo de elementos que se apresenta orienta o cumprimento integral da missão da universidade e dos demais elementos que consubstanciam sua estratégia e fortalecem a dinâmica institucional.

Em seus objetivos estratégicos, a instituição apresenta no seu PDI uma série de direcionamentos que visam a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, por meio do desenvolvimento da qualidade do ensino, a partir do desenvolvimento de instrumentos de cooperação internacional, por meio do aprimoramento da infraestrutura de apoio e pelo

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



fortalecimento da extensão na universidade. Ainda nesse sentido, a universidade, por meio de uma série de mecanismos delineados em seu PDI, busca a consolidação de sua missão por meio do desenvolvimento dos programas de pós-graduação, da propagação e disseminação da cultura de inovação e propriedade intelectual, do fortalecimento da EaD como elemento de expansão da universidade, pelo desenvolvimento das relações institucionais na comunidade (materializadas na forma de convênios), pela integração tecnológica com as empresas e pelo fortalecimento dos cursos de licenciatura.

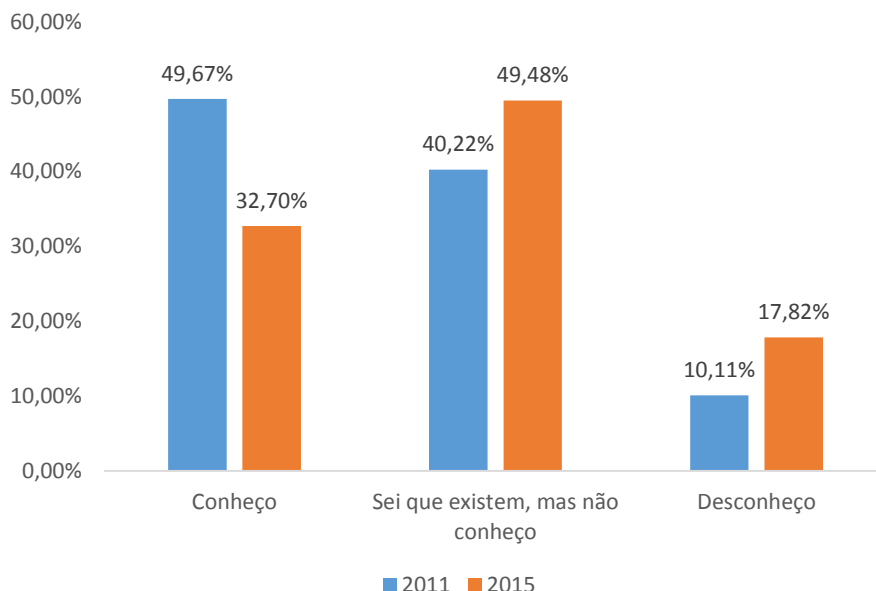
No caminho à consecução de sua missão, a universidade ainda se posiciona no sentido de manter a sustentabilidade financeira como base para sua expansão, especialmente após as questões que culminaram na adesão ao PROIES. Com base nesses aspectos, a universidade, durante o ciclo de vigência de seu PDI, se posiciona para a busca do desenvolvimento de novas fontes de receita, para a criação de políticas de incentivo ao acesso à universidade, pela identificação de novas oportunidades de expansão e para a adequação de sua estrutura de custos que tem na gestão efetiva de recursos o principal direcionamento.

Ao desenvolvimento humano, parte das estratégias elencadas no PDI da UNESC, a universidade busca o desenvolvimento de ferramentas e ações que determinem melhorias nos processos internos institucionais, na gestão do clima organizacional e no desenvolvimento de capacitações que fomentem as competências necessárias às atividades da universidade.

Com base nesse retrato, percebe-se que a UNESC está ancorada em sua missão para direcionar suas ações no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover o desenvolvimento sustentável da região, fortalecendo as bases para o alcance de sua missão, a qual é notadamente reconhecida pela comunidade acadêmica e explicitada nos registros institucionais disponíveis ao processo de avaliação in loco. Porém na pesquisa realizada junto a Sociedade Civil Organizada constatou-se que 32,70% demonstram conhecer a missão, a visão, os princípios e valores da UNESC como está constatado no gráfico a seguir:



Gráfico 1- Percepção dos pesquisados em relação a: missão, visão e princípios e valores da UNESC



Fonte: SEAI 2015

No gráfico acima, podemos perceber que, em 2015 os percentuais referentes ao conhecimento da missão, visão e princípios e valores da UNESC foram inferiores a 2011, e os que informam que sabem da existência mas não conhecem aumentou de 40,22% para 49,48%, aumentando assim o índice de 17,82% de desconhecimento.

Isso posto, é possível destacar que as metas e objetivos apontados no PDI estão sendo implantados e articuladas com as atividades desenvolvidas pela universidade e acompanhadas pela CPA, por meio de seu projeto de avaliação.

4.2 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.

A UNESC, por meio das políticas estipuladas em seu PDI, busca consolidar sua identidade na linha do que propõe a sua missão, para isso contando com o fortalecimento constante das atividades vinculadas aos cursos de graduação e pós-graduação. Por tal fato, é de substancial importância que as políticas de graduação e pós-graduação possam estar em constante interlocução, para que as atividades institucionais relativas a esses aspectos possam se desenvolver de maneira interdependente.



É possível identificar que o corpo social da universidade identifica essa relação no momento em que as diretrizes para essa articulação são plenamente institucionalizadas por meio de regulamentos, políticas e demais ações institucionais que visam fortalecer o processo de ensino e aprendizagem no contexto da instituição. Isso evidencia o principal aspecto que retrata a materialização dessa relação, já que a coerência, a articulação e as ações interdependentes entre ensino de graduação e pós-graduação dependem, fundamentalmente, dos princípios norteadores da instituição.

Na UNESC, de acordo com o seu PDI, é possível identificar que o ensino da graduação representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem corresponsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais, como o respeito, a solidariedade e a ética. Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Por meio dessa preocupação, fica evidente a articulação com a pesquisa, sobretudo no sentido de promover a alocação de docentes que atuam na pós-graduação para a graduação, além do fortalecimento das ações que integram os acadêmicos da graduação em programa de iniciação científica. Com base nesses aspectos, é possível perceber que o ensino representa esse processo pedagógico interativo e construtivista, baseado na colaboração entre professores e estudantes, com ênfase em atividades vinculadas entre ensino e pesquisa, tendo a extensão também como suporte a disseminação do conhecimento que é produzido na UNESC

Outro ponto que representa a articulação, plenamente evidenciado no PDI e nos demais documentos institucionalizados na Universidade, é o fato de que os objetivos da pesquisa são compartilhados com os cursos de graduação por meio de ações desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, sobretudo no sentido de consolidar uma aderência entre as atividades de ensino de graduação, de pesquisa e pós-graduação. Esse incentivo acontece no momento em que a universidade, com o auxílio de seus órgãos de apoio, fortalecem as ações de intercâmbios científicos e tecnológicos, de contribuição a produção científica, de estímulo as atividades de monitoria e, sobretudo, na capacitação de futuros pesquisadores a partir de atividades correlatas com o desenvolvimento e o fortalecimento das competências dos pesquisadores já alocados na universidade.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Ainda retratando essa articulação, outro ponto de destaque, plenamente evidenciados e institucionalizados na universidade, são descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional e estão relacionados com as linhas de pesquisa que são consonantes a missão da universidade. Dessa forma, é possível identificar produções desenvolvidas por pesquisadores e estudantes de graduação em todas as linhas de pesquisa nas quais a universidade atual com ênfase nos seguintes aspectos:

a) Educação: a UNESC busca o desenvolvimento da educação formal e a formação do homem inserido em sua comunidade como agente transformador. O tema Educação é integrado pelas seguintes linhas de pesquisa: (I) Educação, Estratégias Metodológicas e Produção do Conhecimento; (II) Educação, História e Linguagem; (III) Educação e Formação Profissional; (IV) Educação e Cultura do Movimento Humano; (V) Educação, Linguagens e Representação do Espaço; (VI) Educação e Gestão de Processos Educativos; (VII) Educação em Saúde; (VIII) Educação e as Linguagens Artístico-Culturais.

b) Saúde: a Instituição busca o desenvolvimento de pesquisas que possam compreender os aspectos nocivos à saúde e propor formas de prevenção, cuidado e tratamento das diversas doenças. O tema é composto pelas seguintes linhas: (I) Neurociências; (II) Fisiopatologia; (III) exercício na Saúde, na Doença e no Desempenho Esportivo; (IV). Saúde Coletiva; (V) Saúde e Processos Biopsicossociais e Qualidade de Vida.

c) Desenvolvimento Social: Econômico e Político, a Instituição busca realizar pesquisas que abranjam o desenvolvimento social e econômico, a inovação e a aplicação de conhecimentos, de forma sustentável, buscando atender às demandas da sociedade. São linhas do tema: (I) Direitos Humanos e Cidadania; (II) História Econômica, Política e Desenvolvimento Regional; (III) Políticas Públicas, Sociedade e Estado; (IV) Organizações, Mudanças e Estratégias Organizacionais; (V) Inteligência Estratégica para Gestão.

d) Meio Ambiente: a UNESC busca a compreensão dos fenômenos que relacionam a natureza com o desenvolvimento e a sociedade, para propor diretrizes de atuação aos setores público e privado, visando à sustentabilidade sócioambiental. São linhas de pesquisa: (I) Monitoramento e Recuperação de Ambientes Degradados; (II) Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento; (III) Estrutura, Dinâmica e Impactos em Ambientes Naturais.

e) Ciência, Tecnologia e Inovação: a UNESC busca a geração e aplicação de conhecimentos e inovação tecnológica, com o objetivo de suprir as demandas sociais. São suas linhas de pesquisa: (I) Planejamento e Gestão Ambiental e Territorial; (II) Caracterização, Desenvolvimento

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



e Aplicação de Materiais e Tecnologias; (III) Energia e Meio Ambiente; (IV) Desenvolvimento de Modelos Computacionais Puros e Aplicados

No sentido de identificar a coerência entre as atividades de ensino da graduação em articulação com a pós-graduação, é possível identificar que as ações institucionalizadas que remetem as políticas institucionais estão plenamente implantadas, dando suporte para o desenvolvimento das políticas de pesquisa que são previstas pelo PDI da Universidade. Dessa maneira, ao identificar os documentos institucionais que são disseminados e plenamente institucionalizados na universidade, pode-se identificar que existem uma série de instrumentos que promovem o suporte ao desenvolvimento da pós-graduação, especificamente explícitos em todos os itens das políticas institucionais, principalmente nos seguintes aspectos:

- **Concepção do Ensino:** Fortalecendo as bases epistemológicas do ensino da graduação de maneira alinhada com a pós-graduação.
- **Currículo:** Utilizando atividades convergentes que permitam a contribuição da graduação no fortalecimento da pós-graduação, também enfatizando o movimento interdependente de colaboração entre a pós-graduação e a graduação, sob a orientação de uma relação virtuosa.
- **Avaliação:** tendo nos princípios da avaliação formativa o mote principal para o desenvolvimento de ações para ambas as atividades (graduação e pós).
- **Gestão do processo pedagógico da graduação:** baseado em ações vinculadas a cultura de avaliação, respeitando as estruturas do SINAES e as que são preconizadas pela CAPES.
- **Formação Profissional dos Acadêmicos:** No sentido de construir e manter uma relação frequente e intensa com as empresas e o governo.
- **Valorização Docente:** Fortalecendo as competências dos profissionais responsáveis pelo desenvolvimento das políticas institucionais para o ensino e a pesquisa.
- **Mobilidade e Suporte ao Egresso:** A partir de ações e práticas que permitam o transito constante entre os estudantes egressos de graduação para a pós-graduação e na contribuição dos estudantes da pós-graduação no contexto da graduação.



4.3 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO.

Por sua identidade comunitária, a UNESC possui uma forte relação com as atividades de extensão, abrangendo uma série de áreas de conhecimento que são importantes para o desenvolvimento do contexto no qual a universidade está inserida. Em consonância com sua missão, a universidade busca de maneira constante e sistemática a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo nesta última um forte instrumento de relação com a sociedade. De acordo com seus ordenamentos institucionais, a extensão é desenvolvida na forma de projetos, ensejando uma proposta de atuação direta na realidade social, por meio de estudos conjunturais e demais instrumentos que permitem a identificação de demandas. Dessa forma, a universidade atua para manter relações com a sociedade por uma série de mecanismos, neles compreendidos os seguintes princípios:

- A institucionalidade, que se caracteriza pelo atendimento das políticas de extensão da UNESC.
- A prioridade às ações e atividades que tenham caráter articulado, interprofissional e interinstitucional.
- A efetividade, que implica em considerar o impacto que as ações e atividades de extensão produzam em termos de pertinência social.
- A socialização do conhecimento, que se refere às possibilidades de acesso ao conhecimento de um conjunto mais amplo da sociedade.
- A ética, que está fundamentada numa relação forte e justa entre universidade e sociedade.
- A democratização, que se estabelece pela possibilidade de participação dos sujeitos da vida universitária tanto na tomada de decisões como na efetivação da extensão universitária.
- A articulação com a sociedade, estabelecida pelo diálogo constante, buscando dar-se a conhecer e conhecer a realidade na qual está inserida.
- A continuidade, caracterizada pela permanência e regularidade das ações extensionistas.
- A sustentabilidade econômica das ações e atividades de extensão.



Nesse sentido, a articulação com as atividades desenvolvidas no contexto dos cursos de graduação, se materializam no momento em que se estabelecem as áreas e as linhas de extensão, institucionalizadas por meio dos documentos oficiais da universidade. Dessa forma, nesse processo, é possível identificar que existe todo um arcabouço estrutural e operacional que articula a graduação e a extensão, permitindo a integração de estudantes e docentes nos projetos em desenvolvimento. Com base nas contribuições dos relatórios e dos documentos institucionais, é possível identificar que há uma articulação entre a extensão e a graduação, no momento em que todos os projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços realizados na universidade devem, preferencialmente, estar vinculados a um programa de graduação. Na UNESC concebe-se, em termos de extensão, essa articulação se materializa em:

- Projeto - como proposta de atuação na realidade social, de natureza acadêmica, que cumpra o preceito da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, compreendendo ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.
- Curso - caracterizado como ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, entendida como atividades de ensino extracurricular, com carga horária mínima de 8 horas e que tenha função de capacitação, atualização, aperfeiçoamento e/ou treinamento.

Evento - compreendido como ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade como sendo de natureza científica, técnica, artístico-cultural ou desportiva.

Prestação de serviço - que se caracteriza por atividade de serviço profissional que a Universidade desenvolve, atendendo demandas de pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, com recursos oriundos de convênios e/ou parcerias institucionais, ou ainda através de oferta da própria Instituição, mediante contraprestação de terceiros ou não. Nessa tipologia, a realização do trabalho oferecido pela UNESC ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.), incluiu assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade processo/produto (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



de um bem. Quando a prestação de serviço for oferecida como curso ou projeto de extensão será registrada como tal.

Ação Comunitária - entendida como ação realizada por meio de projetos de sensibilização e organização da população, voltado ao resgate do papel de sujeito da própria história, e deve favorecer o desenvolvimento social e a melhoria das condições do ambiente de vida. Diferencia-se da Ação Voluntária, porquanto esta tem como objetivo, divulgar a filosofia do trabalho voluntário, assim como estimular a participação social da comunidade universitária em experiências de solidariedade social.

Produção de Publicações - outros produtos acadêmicos estão mais voltados para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica.

Ademais, é válido ressaltar que a Universidade, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão, normatizou as atividades e os recursos próprios aplicados nas atividades de extensão na forma de Edital até 2010 e, no ano seguinte, 2011, na forma de Norma administrativa. Esta forma permitiu maior autonomia das Unidades Acadêmicas – UNA's sobre as linhas e os programas as quais seriam aplicados os recursos. Estas decisões foram colegiadas e democráticas e normatizadas por editais próprios das UNA's que envolvem:

- Projetos Institucionais - Tais projetos são desenvolvidos e mantidos pela instituição em função das suas ações relevantes ao desenvolvimento social de interesse comunitário regional.
- Projetos de Editais - Projetos com duração de no máximo um ano. A PROPEX a cada ano divulga Norma Administrativa na qual regulamenta a distribuição dos recursos às Unidades Acadêmicas – UNA's. Estas por sua vez, publicam edital com os critérios e normatização para inscrição e seleção dos projetos.
- Projetos com fomento externo (convênios) - Aos professores que desenvolvem projetos de extensão é dada liberdade de submeter seus projetos aos órgãos de fomento externo, mas para tal passa por avaliação na coordenação das Unidades Acadêmicas, Pró-reitoria de Administração e Finanças e pelo Setor de Apoio a Captação de Recursos. A PROPEX regulamenta estas ações através de Norma Administrativa que estabelece os procedimentos para submissão de projetos de extensão aos órgãos de fomento externo.

Em relação a sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, o acompanhamento da execução desse processo é da competência e responsabilidade das

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Unidades Acadêmicas por meio da Coordenação de Extensão, articulada com a PROPEX, realizada através da entrega de relatórios periódicos e/ou parciais e/ou finais das atividades desenvolvidas nos respectivos projetos, bem como da produção científica decorrente.

4.4 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.

Por meio das ações desenvolvidas no sentido de consecução dos objetivos que são desencadeados pela missão da UNESC, é possível identificar uma atuação preponderante no contexto da integração entre pesquisa científica, tecnologia, difusão artística e cultural. Isso faz com que a UNESC consolide seu papel de Universidade Comunitária, além de permitir uma participação substantiva da comunidade acadêmica no sentido de fortalecer seu papel relevante no desenvolvimento do entorno.

Uma das características marcantes da universidade é a relação alinhada aos conceitos da tríplice-hélice, mantendo uma relação sistemática com entidades empresariais e o governo, permitindo que existam diversas vertentes que possam ser exploradas no sentido de fortalecer a identidade da universidade. Isso permite com que as ações relativas à iniciação científica, tecnológica e cultural possam atender as demandas importantes que surgem das entidades governamentais e empresariais, permitindo que a participação social e a colaboração interdependente entre comunidade, governo e empresas possa ser uma marca registrada da Universidade.

Com relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa e iniciação científica, é possível identificar que o documento norteador das estratégias da UNESC prevê uma dinâmica para a pesquisa alinhada com uma série de políticas e ações que envolvem todo o conjunto institucional. De acordo com o documento, a pesquisa, por meio de programas como o de Iniciação Científica, tem considerado entre os critérios de seleção dos projetos, as questões voltadas à qualidade da proposta e sua relação com a Missão, sendo que no PDI é possível identificar uma série de programas onde a pesquisa, como dimensão da Universidade e indissociável do ensino e da extensão, é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico. Tanto para indivíduos envolvidos nas atividades de pesquisa propriamente ditas, quanto



para a Universidade e a sociedade, a pesquisa articula-se com o ensino e o fortalece, na medida em que também qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e pós-graduação.

O PDI ainda trata a pesquisa, enquanto forma de produzir conhecimentos, remete o pesquisador à realidade. A reflexão sistemática e racional sobre ela desenvolve no pesquisador competências no sentido de obter respostas para superar os desafios em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade. Dessa forma, considera-se que a socialização dos conhecimentos e alternativas geradas pelo processo de investigação implica na melhoria e fortalecimento na saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico. A UNESC entende que a pesquisa é uma dimensão própria da Universidade, sem a qual o próprio sentido de universidade se perde. Assim sendo, estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação como uma forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto Universidade.

Os princípios são ideias que definem e direcionam os processos de pesquisa organizados e executados pela UNESC em conformidade com sua Missão. O desenvolvimento da pesquisa na UNESC basear-se-á nos princípios, a saber: Articulação com a realidade social; Interdisciplinaridade; Articulação com o Ensino e a Extensão; Definição coletiva de prioridades; Autonomia teórico-científica; Articulação interinstitucional; Permanência e regularidade dos programas; Pluralidade; Garantia de Recursos e Qualificação institucional e de pessoal. Além disso, é possível identificar uma série de programas que fortalecem essas práticas, com destaque para os seguintes:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC/Júnior.
- Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 PIC-170.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Estudantes Conveniados PIC CON.
- Programa de Bolsas de Pesquisa e Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior FUMDES.
- Programa de Grupos de Pesquisa GP.
- Programa de Gratificação por Produção Científica GPC.
- Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu PróStricto.



Ademais, vale ressaltar que, de acordo com o PDI, na Pesquisa, as verbas são alocadas de forma a atender as diversas áreas de conhecimento, com base nas linhas e programas definidos Institucionalmente como prioritários. Os programas, tendo-se em conta a aprovação de projetos, a disponibilidade orçamentária e metas prioritárias, abrangem os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (Programa de Grupos de Pesquisa GP), os programas institucionais de iniciação científica (PIBIC/CNPq/UNESC; PIBIC/Júnior; PIC-170; PIC COM e FUMDES) e programas para pós-graduação Stricto Sensu (GPC e PróStricto.). Os programas incorporam também recursos de editais de fomento externo.

Como resultado, é possível identificar que o Relatório de Avaliação da Universidade de 2012 mostra que os professores doutores envolvem-se mais em atividades de pesquisa e orientação de programas de iniciação científica (79,8%), enquanto que os professores mestres atuam mais no desenvolvimento de projetos de extensão, assessorias a escritório modelo e empresas juniores, organizações de oficinas, seminários, congressos e outras que venham contribuir para a melhoria da qualidade institucional (71,2%); já os especialistas além da graduação apresentam maior percentual nas atividades de atendimento aos alunos, inclusive as horas de orientação à monitoria. Vale salientar que em todas as titulações existem professores atuantes em atividades administrativas, participação em conselhos e outras não enquadradas nos itens anteriores.

Com relação à coerência entre o PDI e as atividades vinculadas com a tecnologia, está prevista no PDI uma série de ações e políticas institucionais, as quais se coadunam em projetos, pesquisas e uma série de atividades que fortalecem as políticas de inovação da instituição. Ademais, a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/UNESC, considerando, sobretudo, a Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia ADITT, percebe-se que a UNESC mantém sua responsabilidade de fortalecer seu processo institucional relacionado a esse aspecto. Pelo que se percebe, com relação à inovação, o PDI trata do Parque Científico e Tecnológico (iParque), composto por cinco institutos (IALI Instituto de Alimentos; IDT Instituto de Engenharia e Tecnologia; IPESE Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada; IPETE Instituto de Pesquisa em Tecnologia Educacional; e IPAT Instituto de Pesquisas Ambientais Tecnológicas) e uma incubadora (iTec.in Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios), e que possui diferentes atribuições, mas com um propósito em comum: atender organizações do setor público e privado e ofertar serviços diferenciados, visando a responsabilidade ambiental e desenvolvimento regional.

O iParque, Parque Científico e Tecnológico, está alocado em uma área de 96 hectares de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



propriedade da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Nesta área, a UNESC iniciou seu relacionamento com diversas empresas, realizando o atendimento por meio do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas IPAT no ano de 1998. A UNESC definiu então o plano diretor do parque, o que resultou em três grandes linhas de abordagem: apoio às empresas; recuperação, readequação e revitalização das edificações existentes na área e; divulgação tecnológica. Como prioridade para implantação elegeu-se a temática “Apoio às Empresas”, a qual se confunde com a razão de existência do próprio parque. No Parque Científico Tecnológico do Extremo Sul Catarinense já estão instalados e em funcionamento os institutos: IPAT, o IALI, o IDT, IPESE, IPETE, e ITEC.in.

De acordo com o PDI, considerando suas questões políticas e estruturais, é possível identificar que a Universidade é ciente da importância e da relevância do incentivo à cultura. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão aprova em março de 2011 as Políticas de Cultura da UNESC pela Resolução nº 04/2011/Câmara PROPEX⁵. O setor contém uma professora que responde pela coordenação, três funcionários técnicos administrativos e 67 acadêmicos envolvidos que recebem bolsas parciais relativas a atividades Culturais na UNESC (Conforme Resolução n. 16/2010/CONSU⁶, Resolução 09/2010/CSA⁷ e Resolução 03/2011/CSA⁸).

4.5 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.

A UNESC, ciente de suas importantes atribuições no sentido de valorizar o desenvolvimento da produção artística e do patrimônio cultural, tem trabalhado para desenvolver as ações descritas em seu PDI e atingir os resultados que são previstos a partir de cada atividade. Em linhas gerais, especialmente no momento em que se percebem os dados do PDI e dos relatórios de avaliação da instituição, é possível identificar que há uma dinâmica instalada na instituição que valoriza esses aspectos, sobretudo a partir da atividade de suas unidades acadêmicas.

Um dos objetivos estratégicos da instituição é fortalecer e disseminar a cultura, a partir da relação com setores estratégicos da sociedade. Em seu marco filosófico, a UNESC entende que a

⁵ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5361.pdf?1303934243

⁶ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4498.pdf?1285798932

⁷ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4527.pdf?1287150683

⁸ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5882.pdf?1313589646>



cultura é um patrimônio social que deve ser estabelecido como prioridade. Dessa forma, de acordo com o PDI, a preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

A UNESCO ainda entende que as ações culturais devem estar voltada ao bem-estar de todos, reafirmando os valores morais, respeitando a diversidade cultural e a identidade dos povos. Deve garantir a todos o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Deve respeitar a liberdade do indivíduo de ir vir e expressar-se, de acordo com as suas crenças e concepções. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual. Esse ideal de sociedade só será alcançado a partir do momento em que o homem se conscientize de que não vive só, de que cada ação sua vai repercutir de forma positiva ou negativa no meio em que vive. Consciente de sua ação transformadora, deve optar somente pelas atitudes positivas e construtivas.

Assim, pensando na relevância da cultura e da arte na vida das pessoas, a Universidade do Extremo Sul Catarinense mantém e/ou apoia Projetos Institucionais vinculados à PROPEX da área e, desde o ano 2000, estruturou um setor denominado Arte e Cultura, que tem como objetivo trabalhar o sentir, o pensar, o agir e reagir do ser humano, contribuindo para seu desenvolvimento integral, e estabelecendo relações com a comunidade regional fortalecendo a cultura e suas diversas manifestações artísticas.

Vinculado à PROPEX, o Setor Arte e Cultura constitui-se a partir das articulações com as Políticas Culturais da UNESCO e das possibilidades de cunho artístico-cultural. Atua ainda na coordenação dos diversos grupos culturais da universidade (formados por acadêmicos, funcionários e comunidade) e promove o contínuo pensar/agir no ambiente universitário, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão e criando espaços (ateliers e oficinas) apropriados para “o fazer” artístico na área das artes plásticas, cênicas, música e dança.

São Projetos vinculados ao setor:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- ☐ Acervo artístico institucional
- ☐ Maio-Negro
- ☐ Coral universitário (grupo artístico-cultural permanente)
- ☐ Espaço Cultural UNESC – Toque de Arte
- ☐ Festival Noite de Luz
- ☐ Festival UNESC em dança
- ☐ Primavera e paz: mostra de orquídeas
- ☐ Projeto ponto do artesanato
- ☐ Projeto quintas-culturais
- ☐ Sexteto instrumental (grupo artístico-cultural permanente)
- ☐ UNESC em performance (grupo artístico-cultural permanente)
- ☐ UNESC Grupo de Dança (grupo artístico-cultural permanente)
- ☐ União Dança de Rua da UNESC (Grupo Artístico-Cultural Permanente)

Outro projeto é a Educação Ambiental realizada junto aos alunos, professores e funcionários da Universidade, bem como alunos de escolas públicas e privadas e funcionários de empresas de toda região. A proposta busca a inserção dos 3R's (reduzir, reutilizar, reciclar) no dia a dia da comunidade do campus da UNESC e comunidade regional.

A Universidade do Extremo Sul Catarinense conta com distintos projetos institucionais vinculados à PROPEX, que atualmente estão divididos em cinco:

- ☐ Centro Regional de Documentação e Memória da UNESC (CEDOC), que executa atividades relacionadas à coleta, produção, guarda, descrição, catalogação, recuperação do acervo de documentação, imagem e som de Criciúma e região

- ☐ Herbário Pe. Raulino Reiz, que visa documentar a flora da região, servir de base para a identificação de plantas.

- ☐ Museu da Infância, que visa contribuir para a ampliação de repertório artístico cultural de crianças e adultos, na reformulação dos processos de formação de professores, nos projetos de ação pedagógica das escolas e demais instâncias culturais, dando subsídios para pesquisadores da infância e para políticas públicas de educação e de acesso à cultura.

- ☐ Museu de Zoologia que executa atividades por meio de estudos relacionados às

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Ciências Naturais e Biológicas, atender e orientar professores e alunos, conceder palestras, cursos, identificar material científico no campo das ciências naturais, formar, manter e ampliar as coleções zoológicas;

☐ Setor de Arqueologia, que visa empreender estudos e pesquisas arqueológicas, orientar estagiários na área de Arqueologia, manter preservar e ampliar o acervo arqueológico.

4.6 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Por se constituir em uma universidade comunitária, a UNESC tem mantido sua postura de colaborar de maneira sistemática com o desenvolvimento do entorno, numa relação de parceria de modo que se consolidem os aspectos relativos à tríplice-hélice, envolvendo as contribuições interdependentes entre universidade-empresas-governo. Isso faz com que a Universidade possa se inserir constantemente nos debates sobre o desenvolvimento socioeconômico, fortalecendo as ações de colaboração que corroboram os laços de parceria que a universidade constrói em seu contexto.

Com base no que se percebe no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, é possível identificar que a UNESC se esmera no sentido de desenvolver ações institucionais que promovam o desenvolvimento econômico e social. Isso se materializa de diversas maneiras no contexto institucional, especialmente na configuração de seus órgãos deliberativos, os quais possuem representações dos órgãos de classe e de conselhos profissionais que são inseridos no contexto sul-catarinense.

De maneira pontual, é possível destacar também o Núcleo de Empreendedorismo da Universidade, que está ligado à Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia (ADITT), que assume o papel fundamental de fortalecer as relações com o entorno na produção de conhecimento para as organizações que mantêm relações com a universidade, com a intenção de fortalecer os laços colaborativos entre a universidade e o contexto.

Porém, a partir dos desdobramentos da acumulação destas atividades, surgiram outros setores que passaram a comandar o processo de expansão da renda e de novos investimentos. Hoje, destacam-se indústrias que formam uma base diversificada, pautada na cerâmica, no vestuário, setor metalomecânico, plásticos, molduras e química, assim como a agropecuária, com a criação de suínos

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



e aves, o cultivo do arroz e fumo, e a produção de mel. O turismo é beneficiado pelas características da região, localizada entre dois complexos turísticos naturais: a serra e o mar. O comércio e os serviços são as bases da região, sendo sede de expressivas redes de lojas e supermercados.

A região Sul de Santa Catarina é servida pela BR-101, por dois portos, dois aeroportos e uma ferrovia. Assim, sua logística de transporte está bem estruturada, faltando apenas combinar as diversas modalidades. Tem duas universidades que promovem o ensino, a pesquisa e a extensão, além de Centros Universitários e faculdades que se dedicam ao ensino. Seus sindicatos, associações de classes e organizações não governamentais se destacam pela proposição de alternativas viáveis para a região.

Mesmo diante dessas características, a região litorânea sul catarinense não tem se apresentado uma. Aspectos históricos e étnico-culturais contribuíram para que permanecesse, em essência, segmentada, permitindo que as suas microrregiões se desenvolvessem de modo desagregado.

Para dinamizar a região e promover o desejável desenvolvimento macrorregional sustentável e integrado, é necessário pensar criticamente e planejar a região como um conjunto, onde suas microrregiões interajam harmônica, sinérgica e com dependência mútua. Durante os anos 1990, perdurou a forte ideia do desenvolvimento local, em que se apostavam apenas nos agentes locais como impulsionadores do desenvolvimento, sem uma articulação nacional. Este modelo gerou profundos desequilíbrios microrregionais no Brasil. As regiões com maior potencial econômico saíram na frente, atraindo os melhores investimentos.

Na região sul de Santa Catarina, projetos de otimização da infraestrutura em execução ou em planejamento, como a duplicação da BR-101, a construção do aeroporto de Jaguaruna e a adequação do aeroporto de Forquilha, conclusão do anel viário de Criciúma, a ferrovia litorânea e a melhoria do porto de Imbituba, entre outros, oferecem um contexto especialmente favorável ao desenvolvimento.

Os atores do desenvolvimento macrorregional não podem perder este momento histórico. Devem unir forças para pensar e planejar juntos a mesorregião sul-catarinense sob o risco de, se assim não agirem, terem de arcar perante as futuras gerações, com o ônus de um subdesenvolvimento ou crescimento desordenado.

Para que esse desenvolvimento ocorra, faz-se necessário que esses atores estejam uníssomos e focados em objetivos claros e que estejam integrados em um projeto comum e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



próspero. Administrações Públicas, trabalhadores, empresários e sociedade civil estão sendo chamados pelo governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria da Articulação Nacional e das SDRs, em parceria com a UNESC e UNISUL, para planejar articuladamente o futuro da região.

Ademais é válido ressaltar que há a participação de todas as Unidades Acadêmicas nas políticas de desenvolvimento socioeconômico, com ênfase em uma contribuição substancial dos órgãos de apoio da universidade. Tanto para indivíduos envolvidos nas atividades de pesquisa propriamente ditas, quanto para a Universidade e a sociedade, a pesquisa articula-se com o ensino e o fortalece, na medida em que também qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e pós-graduação. Desta forma, considera-se que a socialização dos conhecimentos e alternativas geradas pelo processo de investigação implica na melhoria e fortalecimento na saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico.

Pesquisa realizada pelo IPESE/SEAI em 2015 sobre a imagem institucional da UNESC pela sociedade civil organizada apontou que 55,97% possuem a percepção de que a UNESC é “muito importante” economicamente para a região e 39,83% consideram a Instituição “importante”. A UNESC demonstra ser uma Instituição bem organizada para 93,29% dos entrevistados e apenas 2,10% não a consideram bem organizada.

4.7 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL

Como universidade comunitária, a UNESC centra suas ações em premissas que desenvolvem uma relação direta com o entorno sul catarinense, fortalecendo as contribuições no sentido de desenvolver as bases que sustentam os principais diferenciais competitivos da sociedade do entorno. Com base nas orientações, a UNESC em seu PDI, em função de sua origem social e seu viés comunitário, tem como seu principal norte o compromisso social. Por essa razão, a Instituição tem buscado empreender uma série de iniciativas voltadas à população, tendo como ênfase sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas. São diretrizes dessa política:

- A defesa dos movimentos sociais, ajudando a consolidar a cidadania.
- A contínua ampliação de espaços de participação da sociedade na Universidade.
- A defesa incondicional da vida sob as suas mais variadas formas.



- O permanente investimento em pesquisa e extensão com projetos que ajudem a promover a transformação social, considerando as pessoas como sujeitos de sua história e estimulando-as para a autonomia.

- A adoção de canais abrangentes para o diálogo permanente com a sociedade.
- A assessoria a projetos ou ações provenientes da comunidade de interesse social.

Com base na Missão que elegeu e indo ao encontro de seu fortalecimento, a Universidade deve considerar as questões ambientais como centrais no âmbito da defesa da vida, em todas as suas formas. Neste sentido, a Instituição deve ter um posicionamento político claro e contundente, colocando-se de forma proativa em relação a temáticas do Meio Ambiente, adotando as seguintes diretrizes para a área:

- Defesa incondicional dos interesses coletivos, apontando novos caminhos para o modelo atual de sociedade, excludente e insustentável.

- Defesa das comunidades tradicionais e movimentos sociais, respaldada pelos valores humanos mais essenciais, como a ética e a cidadania.

- Defesa de um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico com base no Ecodesenvolvimento.

- Promoção do diálogo com os setores produtivos, debatendo e prospectando possibilidades de ações conjuntas ecologicamente corretas com segmentos de comprovada responsabilidade socioambiental.

Sob essas orientações, as políticas institucionais para a responsabilidade social se fortalecem na universidade, demonstrando a forte relação entre a responsabilidade social e a missão da universidade, conectando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Especialmente na pesquisa, por meio de programas como o de Iniciação Científica, tem considerado entre os critérios de seleção dos projetos, as questões voltadas à qualidade da proposta e sua relação com a Missão. A Pós-graduação demonstra, também, este vínculo com a missão, principalmente por meio dos cursos de *Stricto Sensu*: Ciências Ambientais (Mestrado e Doutorado); Educação; Ciência e Engenharia de Materiais; Desenvolvimento Socioeconômico; Saúde Coletiva e Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado).

Ademais, a UNESC ainda possui uma série de projetos que visam fortalecer a sua relação com as questões relativas a responsabilidade social, fortalecendo a excelente coerência entre as



políticas do PDI e as ações implantadas, como sendo plenamente percebidas como eficazes pela comunidade acadêmica. Entre esses projetos, encontram-se os seguintes:

a) Projetos via Edital:

- Espaço Físico para o presídio Regional de Criciúma - SC;
- Habitações Sociais em Criciúma – Levantamento e Habilidade da Produção do Período de 1985 - 2013;
- Coleta Seletiva Solidária – Assessoria e Organização da Associação de Catadores (ACRICA);
- Contribuições à Gestão de Resíduos Sólidos na Associação Beneficente ABADEUS, Criciúma, SC.;
- Reconstruindo a Cidadania.;
- Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos;
- Habitat Saudável – Projeto Associação de Pais e Amigos dos Autistas da Região Carbonífera de Santa Catarina (AMA – REC/SC);
- Inclusão Digital APAE: Informática na Promoção dos Direitos da Cidadania e da Educação por Meio da Acessibilidade aos Recursos de Informação e Comunicação às Pessoas com Deficiência;
- Informática para a Melhor Idade;
- Casa Sustentável no IPARQUE – UNESC: Um modelo Físico-Educacional;
- Inclusão Digital e Os Processos Pedagógicos: A Integração de Tablets e seus Aplicativos no Ensino da Comunidade Escolar do Bairro da Juventude.;
- Educação Ambiental em Escolas Públicas Através da Avaliação da Poluição Atmosférica com o Uso de Bioindicadores;
- Ações para empreendimentos de economia solidária – rumo à uma incubadora;
- Curso de Formação em Agente Comunitário de Cidadania;
- Saúde Pública e Participação Popular: Construindo a Cidadania em Saúde;
- Finanças pessoais para escolas municipais do Território Paulo Freire;
- Projeto Solidariedade;
- Ações para fortalecimento da feira de economia solidária da UNESC (FES-UNESC);

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Assessoria na gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para as empresas incubadas da Itec.in – Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios do IPARQUE – Parque Científico e Tecnológico da UNESC.
- Projeto “Assistência Judiciária Para os Reeducandos (As) dos Estabelecimentos Prisionais de Criciúma/SC”;
- Prevenção e Erradicação da Alienação Parental: o direito da criança e do(a) adolescente à convivência familiar sadia;
- Adolescência e Cidadania: construindo e socializando conhecimentos sobre a violência de gênero e os direitos das crianças e adolescentes, com jovens do ensino médio de Criciúma-SC;
- Mulheres e cidadania: costurando conhecimentos sobre a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006);
- Ações direcionadas a capacitação em empreendedorismo, plano de negócios e responsabilidade social;
- O Museu na Escola;
- O Museu da Infância e o CRAS: Uma parceria visando estabelecer relações entre infância, identidade e memória;
- Cidadania, Meio ambiente e formação crítica: discutindo e produzindo conceitos com adolescentes e suas famílias a partir dos produtos midiáticos;
- A Filosofia vai a Terceira Idade;
- Boi de Mamão na comunidade: Reflexões sobre memória, história e Arte popular e Identidade Cultural;
- Sala de leitura: formando leitores literários e transformadores;
- Projeto Bola pra frente: práticas corporais para a terceira idade;
- Gestão Ambiental como estratégia para o fortalecimento da Educação Ambiental na Escola Municipal José Contim Portella, em Criciúma, SC;
- Ações para a Educação Ambiental;
- Trabalhando com atividades práticas reflexivas no ensino de ciências;
- Ambiente e cidadania: A educação Ambiental nas escolas;
- A gestão de recursos hídricos nas bacias dos rios Araranguá e Urussanga: conscientização e capacitação de seus atores sociais;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Curso de Culinária profissional e segurança alimentar em um estabelecimento prisional de Criciúma/SC;
- Atenção à saúde bucal de pacientes submetidos a tratamento oncológico;
- Fitoterapia na atenção primária à saúde: troca de saberes;
- Educação em saúde, educação permanente com profissionais de saúde e empoderamento: círculos de cultura com os profissionais de saúde, com o conselho local de saúde e com a comunidade Vila Manaus;
- Educação em saúde: uma abordagem sobre as doenças sexualmente transmissíveis;
- Projeto de atenção Materno Infantil e família – PAMIF: interdisciplinaridade com grupos grávidos e com bebês;
- Educação em Saúde- autocuidado entre os estomizados;
- Banco de Dentes humanos na faculdade de odontologia da UNESC;
- Biomedicina no seu bairro: compartilhando o conhecimento, promovendo a saúde e a educação;
- Programa de atenção multidisciplinar a saúde do Idoso- PAMSI;
- Educação em saúde: cuidado compartilhado aos portadores de síndrome autística;
- Implementação da linha de cuidados em Diabetes Mellitus para o município de Criciúma/SC;

b) Projeto Institucional

- Farmácia Solidária;
- Fitoterapia Racional;
- Reabilitação Pulmonar;
- Programa PAES (Ações em Economia Solidária);
- Programa de Orientação ao Pequeno Empreendedor (POPE);
- Programa em Direitos Humanos e Cidadania (PEDIC);
- Programa de Extensão Território Freire;



As casas da cidadania fazem parte de um projeto de parceria entre o Curso de Direito da UNESC, o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina e as Prefeituras Municipais de Criciúma e de Cocal do Sul. É um serviço de orientação jurídica gratuita, englobando consultoria, assessoria, conciliação, mediação e escritório modelo à comunidade de Criciúma, Cocal do Sul e região.

Esse projeto envolve acadêmicos das duas últimas fases do curso de Direito da UNESC, acompanhados por professores/ advogados do curso e os assistidos são pessoas com renda de até três salários mínimos.

Atualmente há seis unidades oferecendo atendimentos, quais sejam:

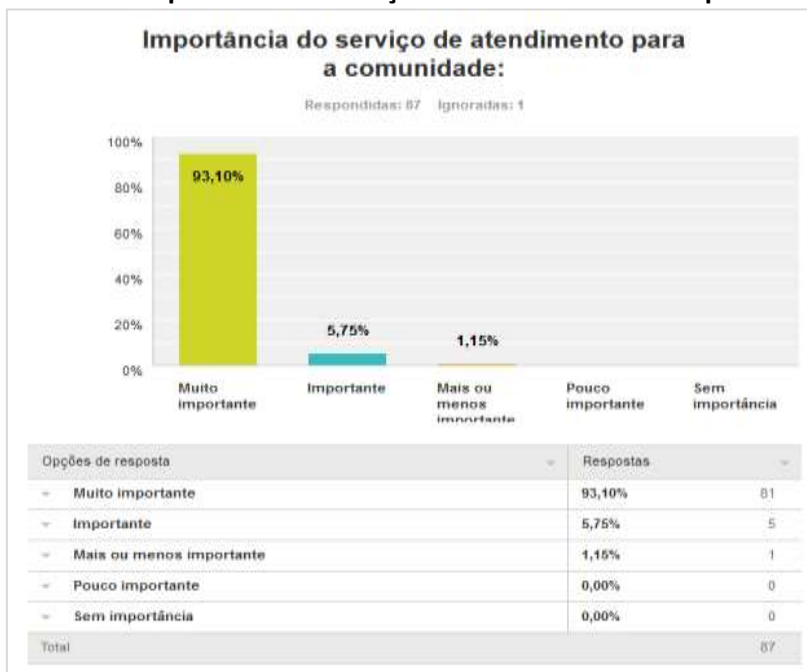
- Bairro Centro, Criciúma;
- Bairro Próspera, Criciúma;
- Bairro Santa Bárbara, Criciúma, Casa da Justiça e Cidadania, Prédio da Justiça Federal;
- *Campus* da UNESC, PAC - Posto Avançado de Conciliação;
- Bairro Rio Maina, Criciúma;
- Cocal do Sul.

Entendendo a relevância social desse serviço, o Setor de Avaliação Institucional, em parceria com a Coordenação das Casas da Cidadania, promoveu a **Avaliação do Serviço de Orientação Legal – Casas da Cidadania**, Edição 2014/2.

Na avaliação, contemplaram-se aspectos, tais como: Segurança transmitida pelo estudante de direito durante o atendimento; Clareza nas explicações oferecidas sobre seu caso/processo; Respeito com que você é tratado durante os atendimentos; Satisfação ao ser atendido pelo serviço Casa da Cidadania/CJC/PAC, Importância do serviço para a comunidade entre outros, tem como objetivo: Conhecer o grau de satisfação do usuário do serviço vinculado às casas da cidadania, ao projeto avançado de conciliação e/ ou a unidade judiciária de cooperação.



Gráfico 2 - Importância do serviço das casas da Cidadania para a comunidade



Fonte: SEAI 2014

O gráfico mostra que 93,10% da comunidade consideram muito importante os serviços de atendimento a comunidade nas casas da cidadania, este dado é muito relevante para a UNESC, como reconhecimento do trabalho prestado a Comunidade.

No que se refere a questão da diversidade e do multiculturalismo, a UNESC compreende a igualdade étnico-racial como sendo parte de um construto mais amplo, relacionado com a acessibilidade. Dessa forma, a instituição desenvolve suas políticas no sentido de promover a amplitude das ações que visam a inclusão social, fortalecendo suas relações com todos os segmentos da sociedade que militam por questões de inclusão.

A Universidade, por meio de suas políticas institucionais, possui um programa de educação inclusiva, consolidando um de seus valores que está relacionado com a promoção da igualdade social. Em seu marco filosófico, nesse sentido, a UNESC destaca que a sociedade deve estar voltada ao bem-estar de todos, reafirmando os valores morais, respeitando a diversidade cultural e a identidade dos povos. Deve garantir a todos o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Deve respeitar a liberdade do indivíduo de ir, vir e expressar-se, de acordo com as suas crenças e concepções. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual. Esse ideal de sociedade só será alcançado a partir do momento em que o homem se conscientize de que não vive só, de que cada ação sua vai repercutir de forma positiva ou negativa no meio em que vive. Consciente de sua ação transformadora, deve optar somente pelas atitudes positivas e construtivas.

Faz-se necessário, também, que o homem reafirme valores sociais essenciais como: amor fraterno, união, humildade, honestidade, companheirismo, paz, respeito ao próximo e à natureza, justiça, solidariedade, responsabilidade, ética, igualdade, valorização das emoções e sentimentos, desprendimento e espiritualidade. O homem para o 3º milênio necessita resgatar sua interconexão com os outros, isto é, ver nos outros seres humanos pessoas que ajudarão a construir um mundo melhor. Deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo. Será sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, de seu papel de transformação no mundo, comprometido com a preservação da vida no planeta (fraterno, ecológico e espiritualizado). O mesmo deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

É nesse contexto que se desenvolvem as ações de educação inclusiva, de maneira a fortalecer o acesso e a permanência na educação superior por meio de ações educativas relacionadas aos seguintes núcleos:

- NNE – Núcleo Necessidades Especiais (auditivas, visuais, físicas e mentais Problemas de Aprendizagens - sócio culturais, cognitivas);
- NNEC – Núcleo Necessidades Econômicas – (Programas CPAE);
- NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiro.

Por meio do NEAB, surgem eventos que se tornaram referência no contexto da universidade e de suas políticas de inclusão. O Maio Negro, é periodicamente realizado já há 11 anos e que teve sua recente última edição em 2013, o XI Maio Negro É uma iniciativa que tem como proponentes o Curso de História da UNESC, a ONG ACR - Anarquistas Contra o Racismo e a Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação - UNAHCE. Tem como público alvo a comunidade da UNESC (estudantes, docentes, funcionários e gestores), movimentos sociais de Criciúma e região,

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



professores da rede municipal, estadual e particular de ensino, comunidade em geral, sindicatos, estudantes e educadores de faculdades da região, Ong's e Entidades Estudantis.

As temáticas das africanidades e das afrodescendências, diretamente ligadas aos estudos da diáspora africana, cada vez mais ocupam os corações e mentes, primeiramente dos pesquisadores, e hoje de todos os interessados pelo tema. A partir de uma concepção do “Atlântico negro”, proposta pelo sociólogo inglês Paul Gilroy, começou-se a pensar no oceano como uma via de mão dupla que trazia não apenas pessoas e mercadorias mas também concepções de mundo, culturas e pensamentos. É outra concepção da construção do conhecimento que passa a dar uma relevância ao que se produziu na outra margem, o continente africano deixa de ser apenas fornecedor de mão de obra para a construção do novo mundo e se torna também protagonista da nossa história.

Tem como objetivo principal “aprofundar e subsidiar educadores/as, instituições escolares/ educacionais acerca de questões pertinentes a Lei 10.639/ 2003, proporcionando o acesso efetivo deles às principais discussões que tem ocorrido em âmbito estadual/ nacional acerca das questões relacionadas à pesquisa e o ensino afro nos currículos escolares”.

Como objetivos secundários o Maio Negro busca: Divulgar as ações e a produção de conhecimentos relacionados à negritude, cultura e educação da cultura “afro”, em Criciúma e região; Estimular a reflexão sobre as discussões que estão ocorrendo a nível nacional acerca do assunto; Proporcionar a troca de experiências entre educadores, estudantes, pesquisadores e comunidade em geral; Auxiliar e subsidiar, as iniciativas de instâncias educacionais da região que estejam implantando projetos que levem em conta a questão da educação afro e indígena, bem como, incentivar o início de desenvolvimento de projetos em unidades educacionais que não o tenham; Trazer para a Instituição as discussões que estão sendo feitas nas universidades do Brasil e na sociedade em geral; Sensibilizar a sociedade cricumense para a importância do efetivo desenvolvimento da referida temática nos currículos escolares; Apresentar materiais didáticos que ampliem a discussão em sala de aula acerca do assunto.

Em relação à Cultura Indígena, a UNESC conta com o evento “Semana Indígena da UNESC: História e Cultura do Povo Guarani. No Brasil e na América de um modo geral, a história dos povos indígenas ainda é uma realidade desconhecida pela maioria da população. No meio escolar e acadêmico, o uso do termo “índio” no sentido genérico continua sendo uma prática cotidiana. Conhecemos muito mais sobre a realidade histórica da Europa ocidental do que a história dos

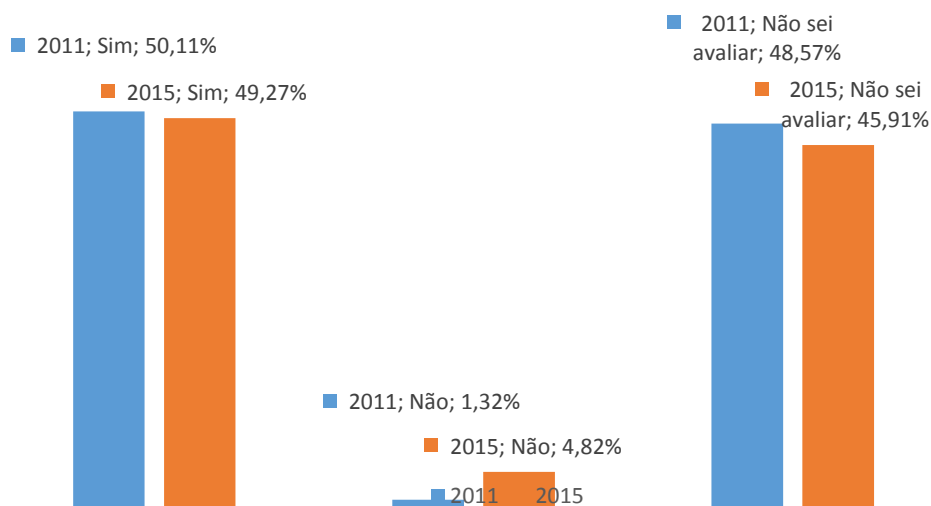
FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



diversos povos nativos do continente americano. Conhecer a história e a cultura dos povos indígenas da América não é uma simples atividade de ensino e pesquisa para suprir uma lacuna ignorada pela educação e pela História; é uma possibilidade de “um conhecer” para vislumbrarmos um novo modo de vida no Planeta. Conhecer a história e a cultura dos povos indígenas do Brasil e da América pode significar o início de uma libertação cultural.

Em pesquisa realizada pelo SEAI com a Sociedade Civil Organizada, foi questionado sobre as ações da UNESCO em relação a cidadania e políticas de ações afirmativas. Os pesquisados assim se manifestaram:

Gráfico 3 - Ações desenvolvidas pela UNESCO que visem à promoção da cidadania e de atenção aos setores sociais excluídos, ou políticas de ação afirmativa



Fonte: SEAI 2015

4.8 INTERNACIONALIZAÇÃO: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Em uma de suas estratégias, a UNESCO se propõe a buscar oportunidades de cooperação internacional para fortalecer sua identidade institucional de universidade comunitária, além de permitir que tal prática desenvolva as competências necessárias para uma abordagem mais profícua nas ações que relacionem a universidade com as entidades empresariais e com o governo. Nesse sentido, são estabelecidas políticas de mobilidade acadêmica e de cooperação internacional, sob a égide da sociedade do conhecimento e de uma economia globalizada que determinam ações que



possam extrapolar uma atividade centrada apenas no contexto regional, especialmente em função do escopo operacional e de conhecimento que a UNESC possui.

Seus documentos institucionais, registros e projetos, apresentam diversas possibilidades e políticas que são oferecidas à comunidade acadêmica, de maneira que essas ações permitem o desenvolvimento de competências importantes para o processo de internacionalização. Este, por sinal, é considerado um dos grandes desafios da educação superior brasileira, que vem sendo enfrentado pela UNESC com grandes perspectivas, principalmente no momento em que se identificam as parcerias internacionais que são desenvolvidas.

No período de 2013 a 2015 os acadêmicos da UNESC participaram de intercâmbio em vários países (Ciências sem Fronteiras), Estágios, Mobilidade Acadêmica conforme quadro abaixo:

Quadro 10 – Número de acadêmicos : Programas em outros Países (2013-2015)

ANO	PAÍSES	N. ACADÊMICOS
2013	Estados Unidos	02
	Itália	02
	Canadá	01
	Portugal	03
	Peru	01
Total		09
2014	Estados Unidos	04
	Portugal	05
	Espanha	06
	Austrália	02
	Inglaterra	01
	Irlanda	01
Total		19
2015	Portugal	05
	Espanha	04
	Austrália	02
	Inglaterra	01
	Holanda	01
Total		13

Fonte: Relações internacionais

Pelo seu PDI, percebe-se que a política de Cooperação Interinstitucional nacional e internacional, sendo esta última desenvolvida pela Coordenadoria de Relações Internacionais, objetiva a busca de novas oportunidades no âmbito nacional e internacional, proporcionando à comunidade acadêmica e à sociedade regional agregar valor à formação profissional e cidadã, por



meio da interação, troca cultural com diferentes idiomas, além de outras oportunidades. As principais diretrizes dessa política são:

- Realização do planejamento, coordenação, orientação e acompanhamento de todas as ações, parcerias, acordos, convênios nacionais e internacionais, por meio da infraestrutura e logística necessárias à execução das atividades de cooperação nacional e internacional.
- Promoção, em conjunto com os diversos setores da Universidade, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais nacionais e internacionais.
- Promoção, em conjunto com os diversos setores da Universidade, ações de parceria com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais nacionais de fomento à cooperação internacional.

O PDI destaca ainda as políticas relativas à mobilidade acadêmica, as quais fomentam a possibilidade do acadêmico da universidade ingressar em instituição de ensino superior localizada em outro país para realizar determinadas disciplinas, mantendo o seu vínculo acadêmico durante esse período na condição de “acadêmico em mobilidade”. A mobilidade de acadêmico da UNESC será realizada mediante acordo de cooperação entre a universidade e a instituição de ensino superior estrangeira. Os processos seletivos para a mobilidade de acadêmico da UNESC serão realizados pela Coordenadoria para Assuntos Internacionais mediante o cumprimento dos requisitos estabelecidos em edital próprio da Reitoria.

A Coordenadoria de Relações Internacionais, planeja, coordena, orienta e acompanha ações de parceria e de assinaturas de acordos com instituições estrangeiras e nacionais de fomento à cooperação internacional. É responsável pelo Programa de Mobilidade Acadêmica, pelo processo seletivo de estrangeiros para cursos de Graduação e Pós-Graduação e pela logística relativa à estada legal dos alunos estrangeiros na UNESC. Promove com a CPAE o Programa de Hospedagem Familiar que permite a alunos e funcionários da UNESC hospedar em suas casas um intercambista estrangeiro. Divulga oportunidades internacionais de intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos, entre outras ações.

A razão de ser da Coordenadoria de Relações Internacionais é de fomentar, apoiar e promover as relações internacionais da UNESC. As atribuições da Coordenadoria são as seguintes:

- Desenvolver a política de cooperação internacional da Instituição;
- Assessorar a reitoria no desenvolvimento da política de cooperação internacional;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Constituir-se num foro central de todos os assuntos internacionais referentes à Instituição;
- Promover, em conjunto com os diversos setores da Universidade, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais internacionais;
- Colaborar na captação de recursos para o desenvolvimento de projetos, convênios e intercâmbios internacionais;
- Divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudo e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras.

Com mais de 15 acordos internacionais e uma série de agentes da comunidade acadêmica participando dessas oportunidades, é possível perceber que as políticas de internacionalização previstas no PDI estão se constituindo de maneira excelente no contexto institucional, fortalecendo as competências da universidade para o desenvolvimento do complexo processo de internacionalização. Dessa forma, ao longo dos anos de implantação, percebe-se que as relações constituídas são consolidadas, sobretudo por uma série de premiações internacionais por trabalhos publicados, especialmente dos programas de pós-graduação, e das outras ações que são desenvolvidas no sentido de constituir uma parceria perene com instituições e organizações ao redor do mundo.

Além do reconhecimento da comunidade regional, a UNESC tem recebido reconhecimento nacional e internacional. Nos últimos anos, diversos rankings têm colocado a UNESC em destaque. Por exemplo, é a segunda melhor universidade catarinense em pesquisa segundo o RUF (Ranking Universitário Folha) 2014. É a 9ª universidade brasileira em citações por artigos publicados e ocupa a 57ª posição entre todas as universidades pesquisadas. Em 2010, foi a primeira colocada no SIR, ranking ibero-americano de publicação científica (Scimago Institutions Rankings, da Scopus, organizado pela Editora Elsevier) entre as universidades catarinenses não estatais. No ranking SIR/2012 a UNESC está entre as 20 universidades brasileiras não estatais em publicação científica. A UNESC é a única universidade brasileira e a única universidade comunitária que conquistou por quatro anos consecutivos o prêmio L'Oreal/ABC/Unesco para mulheres na ciência e outros prêmios nacionais e internacionais.



5 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS –

No eixo “Políticas Acadêmicas” que envolve as práticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento ao discente e egressos foram abordadas no relatório parcial de 2013 e 2014. Neste relatório, o enfoque será dado ao ensino de graduação na modalidade em Educação a distância – EAD e a comunicação com a sociedade.

5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As Políticas de Educação a Distância da UNESC (Resolução 2/2011/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO de 09 de junho de 2011⁹), são vinculadas a Pró-reitorias de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e são executadas pelo SEAD em parceria com as Unidades Acadêmicas (UNAs) e os setores institucionais relacionados. Estão amparadas em legislação vigente, no Estatuto, no Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional (PDI) e constitui os pressupostos que orientam e definem as ações de forma a possibilitar aos envolvidos, a formação profissional de qualidade na EaD.

As Políticas de Educação a Distância da UNESC, em sintonia com sua missão, procura atender às necessidades sociais de formação profissional dos acadêmicos, utilizando as Tecnologias de Comunicação e Informação como um recurso, para o aprender a distância. A fim de dar consistência a essa ação, constituiu-se o SEAD como estratégia da Instituição visando também contribuir para democratizar o acesso e a permanência dos estudantes e, por decorrência a melhoria da qualidade de educação.

O Setor de Educação a Distância (SEAD) constituído em 2001 e formalizado em 2003 (Resolução n.09/2003/CONSU, de 21 de agosto de 2003)¹⁰, validando as ações já realizadas, é responsável pela produção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências inovadoras em Educação a Distância (EaD), congregando equipe multidisciplinar representativa das diversas áreas de conhecimento. Assim, desde 2001, os projetos desenvolvidos na modalidade de EaD, permitiram a concretização do processo de credenciamento da IES, na pós-graduação *Lato Sensu*, pelo Parecer

⁹ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088>

¹⁰ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/405.doc?1225764000.



CNE/CES nº 239/2004 e Portaria nº 2.695 de 02/9/2004, publicada no Diário Oficial da União em 03/9/2004. Em 2013, a IES concretiza o processo de credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pela Portaria n.45/2013/MEC/Brasil, de 22 de Janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de Janeiro de 2013.

Nas Políticas de Educação a Distância da UNESC, consta a concepção de EaD, definida na Resolução n.10/2008¹¹ da UNESC e os princípios da Educação a Distância que subsidiam as políticas e ações de execução dessas políticas.

Assim, a partir das metas institucionais para EaD constantes das Políticas de Educação a Distância da UNESC (Resolução 2/2011/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO de 09 de junho de 2011¹²), que visam implementar o que constam nas Políticas de Ensino de Graduação (Resolução n.05/2008/CONSU¹³); Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa (Resolução n.07/2008/CONSU)¹⁴ e as Políticas de Extensão (Resolução n.06/2008/CONSU)¹⁵ desenvolvem-se as seguintes ações a partir da política estabelecida:

1. Fomento a cultura institucional de EaD, com e para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política são:

- *Constante atualização dos recursos tecnológicos disponibilizados a docentes e discentes da IES:*

A atualização dos recursos tecnológicos disponibilizados a comunidade acadêmica é atividade relevante nas atribuições dos profissionais do SEAD. Desde o ano de 2000, o SEAD vem trabalhando com afinco na implantação de uma cultura tecnológica, considerando que, até então, as iniciativas e práticas tecnológicas eram tímidas, limitando-se, em sua maioria, ao uso precário dos recursos do computador em cursos específicos na área da computação ou na utilização dos recursos do pacote Office, como Word, Excel e PowerPoint. Além disso, o computador servia quase que somente para a reprodução de lâminas para serem utilizadas no retroprojeter.

A implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em 2002 proporcionou o

¹¹ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1824.pdf?1225764000>

¹² < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088>

¹³ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1780.pdf?1225764000>

¹⁴ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1782.pdf?1225764000>

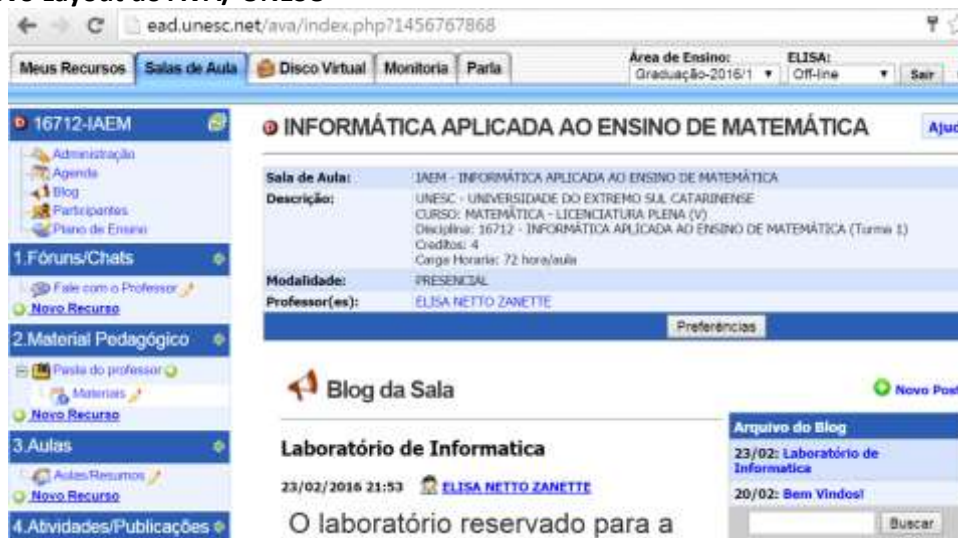
¹⁵ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1781.pdf?1225764000>



direcionamento das ações para a adequação do mesmo as necessidades dos docentes e discentes com a incorporação e melhoria de diversas ferramentas. Nesse processo houve a participação ativa do SEAD, DTI (Departamento de Tecnologia da Informação) e professores da Instituição convidados para participar com sugestões, validações e avaliação das novas ferramentas. Com isso, o atual AVA da UNESC é um ambiente de uso simples e acessível aos professores e alunos, com um layout padrão (Fig.1), organizado por área de interesse e com novas ferramentas, como a webpage, a lista de materiais, a lista de participantes, entre outras.

As ações de ampliação e melhorias das ferramentas do AVA permanecem com a participação da equipe SEAD e DTI que discutem e encaminham em reuniões mensais, a respeito da facilidade de uso e sobre a qualidade e eficácia dessas ferramentas no processo educativo, a partir dos resultados observados: na avaliação institucional dos docentes e discentes de disciplinas a distância da UNESC; nas oficinas sobre o uso do AVA, na formação continuada dos docentes; e, por meio das dúvidas enviadas e respondidas pela monitoria do AVA.

Figura 3 - Novo Layout do AVA/ UNESC



Em continuidade à política de atualização e investimento em novas tecnologias, no final do ano de 2008, início de 2009, foram adquiridas lousas digitais e equipadas com várias ferramentas para auxiliar o professor em seu processo docente. Os materiais para uso na lousa exigem preparo prévio e dedicação dos professores, além de formação específica, oportunizada em oficinas pela equipe SEAD, para o melhor uso dos equipamentos e *softwares*.



2. Discussão e formação de metodologias e práticas pedagógicas com o uso das TIC:

Os debates e reflexões sobre as diferentes metodologias e práticas pedagógicas com o uso das TIC, ocorrem nos diversos eventos institucionais, onde o tema é usualmente abordado pela participação dos professores, acadêmicos e grupos de pesquisa com apresentação de trabalhos, como, por exemplo: Na formação continuada dos docentes; na Semana de Ciência e Tecnologia; Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação; entre outros. Na formação continuada dos docentes que ocorre semestralmente, são oferecidas oficinas, com regularidade, sobre: No período de 2013 a 2015 foram ofertadas 08 oficinas de 04h/a cada sobre a utilização pedagógica dos recursos do AVA; 06 oficinas de 04h/a cada sobre a utilização dos recursos da lousa digital, integrados ao AVA; 03 oficinas de 04h/a cada sobre os Recursos Educacionais Abertos (REAs); 05 oficinas de 04h/a cada sobre a Docência e Tutoria em contextos digitais na EaD, conforme quadro a seguir.

Quadro 11 - Oferta de minicursos e oficinas – período 2013 a 2015

Fevereiro/Março/2013

- Oficina 1:** Possibilidades pedagógicas no uso dos recursos básicos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNESC
- Oficina 2:** A utilização dos recursos das Lousas Digitais Interativas integradas ao AVA no contexto pedagógico.
- Oficina 3:** Possibilidades pedagógicas no uso dos recursos avançados do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNESC
- Oficina 4:** Metodologias e Recursos para atividades de aulas na modalidade de Educação a Distância em cursos de Graduação da UNESC
- Oficina 5:** Metodologias e recursos do AVA para aulas a distância na Graduação
- Oficina 6:** Formação para o uso das Lousas Digitais Interativas em sala de aula, integrada ao AVA
- Oficina 7:** Formação para o uso dos recursos avançados do AVA – WebPage e QUIZ.
- Oficina 8:** Formação para o uso dos recursos avançados do AVA – Editor Colaborativo.



Julho/2013

Minicurso 1: A Práxis Docente em Contextos Digitais com o uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

.Minicurso 2: A Práxis Docente em Contextos Digitais com o uso da Lousa Digital Interativa (LDI).Fevereiro/2014

Minicurso 1: Novas tecnologias e a qualidade do ensino – EAD

Minicurso 1: Docência e Tutoria na Educação a Distância

Julho/2014

Minicurso 1: O uso pedagógico da lousa digital

Minicurso 2: Docência e Tutoria na Educação à Distância

Minicurso 3: Repositórios Educacionais Abertos – REA

Fevereiro/2015

Minicurso 1: **Docência e Tutoria na Educação a Distância.**

Minicurso 2: **A Docência em Contextos Digitais com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem**

Minicurso 3: Os recursos Educacionais Abertos Digitais (READ) na Educação Superior

Julho/2015

Minicurso 1: A Práxis Docente em Contextos Digitais com o Uso da Lousa Digital Interativa (LDI)

Minicurso 2: Docência e Tutoria na Educação à Distância.

Minicurso 3: Os Recursos Educacionais Abertos Digitais (READ) na Educação Superior

Além disso, é tema é discutido, sempre que necessário, nas reuniões de colegiado de cursos presenciais que tem disciplinas a distância e em curso de graduação na modalidade EaD. Nessas reuniões, ocasionalmente, a equipe SEAD é convidada a participar da reunião para esclarecimentos e encaminhamentos sobre o tema.



Disseminação do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); das lousas digitais interativas (LDI); da conferência via web, entre outros:

Na sociedade do conhecimento, o professor precisa aprender a trabalhar com tecnologias simples e sofisticadas como a *internet*, o AVA e seus recursos, as conferências *online*, as lousas digitais, *softwares* específicos, entre outros. Além disso, como surgem novas soluções e recursos para auxiliar no trabalho pedagógico, necessita-se de capacitação continuada para a apropriação dessas, que é ofertada pela equipe pedagógica do SEAD sempre que novos recursos são integrados ao AVA da UNESC.

A disseminação do uso do AVA está associada a facilidade de acesso e qualidade das ferramentas. Assim, atualmente, são disponibilizadas para comunidade acadêmica em cursos presenciais, cursos a distância de extensão, graduação, pós-graduação e em projetos especiais, salas virtuais do AVA com diversas ferramentas de publicação, comunicação, interação e administração. A monitoria técnica do AVA contribui na solução e orientação aos usuários no uso dos recursos.

De 2013 a 2016, foram disponibilizadas, uma média de 2600 salas virtuais por semestre como uma média de 10.000 usuários no AVA da UNESC. No AVA Moodle adotado no curso de graduação na modalidade a distância, foram criadas no referido período, 35 salas virtuais com uma média de 100 usuários. As salas virtuais são criadas semestralmente a partir da implantação da grade curricular e efetivação da matrícula dos alunos.

O SEAD vem, por meio de oficinas e demonstrações práticas, nos minicursos e oficinas citados anteriormente, qualificando os professores, o que contribui para o uso pedagógico desses recursos, incluindo a utilização das lousas digitais integradas ao AVA e das conferências via web. Mas, destacamos que a simples utilização de tecnologias não garante mudanças nos processos de ensino e de aprendizagem.

De acordo com Borba, Moraes e Silveira¹⁶ (2005), faz-se necessária uma apropriação dessas tecnologias, o que significa não apenas adaptá-las a abordagens tradicionais de ensino, utilizando-as como ferramenta para somente transmitir informações porque isso significa subutilizar tais tecnologias. É necessário que estas sejam vistas como ferramentas cognitivas que propiciam trocas, interação, cooperação entre os pares, pesquisa, seleção, avaliação, trabalho em grupo, questionamentos, habilidades necessárias para a atual sociedade do conhecimento. É neste contexto

¹⁶ BORBA, M. C. MORAES, M. C.; SILVEIRA, M. S. Recursos tecnológicos na ação docente. In: ENRICONE, Délcia. Grillo, Marlene (Org.). Educação Superior: Vivências e visão de futuro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.



que o processo de formação docente promovido pela SEAD foca as oficinas e minicursos, com o objetivo de não somente capacitar para o uso das ferramentas, mas, principalmente para a utilização das mesmas no processo de melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.

II. Fortalecimento da EaD na UNESC em cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão presenciais.

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política objetivam o estímulo à vivência de processos de EaD em cursos presenciais por meio de:

Uso sistemático dos recursos tecnológicos do AVA e conferência via web:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi implantado em 2002 com disponibilização de salas virtuais para as disciplinas dos cursos de graduação presenciais, por solicitação dos professores. Em 2008, o AVA foi integrado ao sistema acadêmico da UNESC e a criação de salas de aula virtuais passou a ser automática, pelo sistema. Na medida em que o acadêmico efetuava sua matrícula numa disciplina, automaticamente estava incluído na sala virtual da mesma.

A ampliação, implantação e fomento a utilização das ferramentas do AVA é uma ação, desenvolvida em conjunto com o DTI e as UNAs. Objetiva a inserção efetiva do uso de recursos atuais das TIC nos processo de comunicação e interação entre docentes e discentes, mantendo recursos atualizados e ampliando o acesso aos referidos recursos, visando a formação qualificada dos mesmos para atuar e intervir na sociedade do conhecimento. Como resultado dessa ação, a comunidade acadêmica tem acesso a um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com as suas diversas ferramentas (fórum, chat, quiz, webpage, lista de materiais, lista de mail e outros).

Oferta de disciplinas na modalidade a distância na graduação presencial:

As primeiras disciplinas a distância ofertadas em cursos presenciais integraram um projeto de parceria entre as Universidades do Sistema ACADE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais). Dessas, a disciplina de PIT – Produção e Interpretação de Textos, continua a ser ofertada na modalidade a distância e semipresencial até o momento (2015). A disciplina de PIT é ofertada nessa modalidade, no curso de Ciência da Computação, na 1ª fase, a cada semestre. Na UNESC, conforme a Resolução n. 10/2008¹⁷, as disciplinas são definidas como semipresencial e a distância: é semipresencial quando a carga horária a distância é inferior a 50% da carga horária total

¹⁷ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1824.pdf?1225764000>



da disciplina; é disciplina a distância quando a carga horária a distância é superior a 50% da carga horária total da disciplina.

O processo de formação continuada dos docentes foi fundamental para a implantação do projeto de oferta de disciplinas a distância em cursos presenciais da UNESC, com base legal na Portaria nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004 (DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34, anexo 15), e já constante em resolução da UNESC (Resolução n. 10/2008/Câmara Ensino de Graduação)¹⁸. Com a formação docente fortemente embasada na educação presencial, a inserção de tecnologias e metodologias diferenciadas em disciplinas semipresenciais necessitou de ações pontuais para a formação desses professores que forma: reuniões mensais de estudo com os docentes durante os três primeiros semestres de implantação do projeto, sob a coordenação da equipe pedagógica do SEAD; assessoria pedagógica para o planejamento e organização da disciplina, acompanhando o professor durante a sua execução; monitoria presencial e a distância para o uso adequado das ferramentas do AVA.

Além disso, as disciplinas a distância dos cursos de graduação presenciais, contribuíram efetivamente nas reflexões acerca de melhores práticas para disciplinas a distância do Curso de Graduação na modalidade EaD. Os problemas e as boas práticas explicitadas pelos docentes de disciplinas a distância em cursos presenciais, nas reuniões com a equipe SEAD, eram registradas, discutidas e avaliadas com possibilidade ou não de uso. Estas foram implementadas e estão em contínuo processo de avaliação e aperfeiçoamento na execução das disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial que ocorre na modalidade Distância.

Fomento à oferta de novas disciplinas semipresenciais ou a distância a partir das demandas das UNAs e dos cursos de graduação:

O fomento à oferta de novas disciplinas semipresenciais e a distância, ocorre por meio das reuniões das coordenações de ensino da UNAs com os colegiados de cursos em parceria com o SEAD. A partir da definição do colegiado do curso para a oferta da disciplina a equipe pedagógica do SEAD integra-se no processo e assessora na execução da mesma, incluindo os processos formativos dos docentes, tutores e monitores. No período de 2013 a 2015, foram ofertadas as disciplinas semipresenciais constantes do projeto ACAFEVirtual, nos cursos da UNESC nas quais as mesmas constavam da grade curricular, como já foi citado no documento.

¹⁸ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1824.pdf?1225764000>



Utilização das TIC nas atividades acadêmicas como palestras, seminários, defesas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) de graduação, monografias e teses de pós-graduação, entre outros:

O uso de recursos das TIC para eventos acadêmicos ocorre desde 2002 com a assessoria pedagógica do SEAD e assessoria técnica do DTI. A partir de 2010, foram disponibilizados os recursos de Conferência via *web* para docentes e discentes em atividades a distância, palestras, seminários, defesas de trabalhos, reuniões virtuais de grupos de pesquisa, entre outros. Nesse processo, o SEAD em parceria com o DTI, assessora técnica e pedagogicamente, possibilitando a gravação dos eventos e publicação dos mesmos em diferentes mídias, incluindo o AVA. Esta ação integra a política III de fortalecimento da EaD na UNESC em cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão presenciais.

Formação continuada dos docentes para o uso do AVA e tecnologias afins:

Como parte integrante das atribuições da equipe pedagógica desde a criação o setor, o SEAD integra-se ao Programa de Formação Continuada geral da UNESC, capacitando os docentes para o uso pedagógico das TIC e formação em educação a distância. As oficinas e/ou minicursos são ofertados a cada início de semestre e contemplam os seguintes tópicos: o uso didático-pedagógicos dos recursos associados às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); tutoria e docência na educação a distância; utilização dos recursos das lousas digitais na docência presencial e a distância. Além disso, outras formações e encontros pontuais ocorreram durante os semestres, atendendo as demandas que se apresentam na Instituição com relação a formação inicial e continuada dos docentes de cursos presenciais e cursos a distância. O objetivo da formação continuada é oportunizar espaço para reflexão e socialização de saberes e experiências pedagógicas a fim de aperfeiçoar o processo de pesquisa, extensão e ensino-aprendizagem, bem como contribuir com o desenvolvimento profissional do professor. Nas ações inserem-se: assessoria técnica e pedagógica para atuação na EaD; oferta de oficinas e/ou minicursos relacionados ao uso das TIC na educação, incluindo lousas digitais, conferência via *web*, entre outros. O relatório das oficinas e minicursos constam do quadro 1 desse documento.

Nas ações relacionadas à assessoria técnica e pedagógica, por exemplo, em 2015, tem-se o seguinte relatório:

Assessoria técnica e pedagógica nas atividades de aula presenciais/ online do Curso de Gestão Comercial na modalidade de EaD – Turma I - 4ª fase 2015-1, 5ª fase 2015 -2; Turma II - 3ª fase 2015-1; 5ª fase 2015-2

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Assessoria técnica e pedagógica nas atividades de aula presenciais do Curso de graduação presencial Empreendedorismo (10122) – 8ª fase, do curso de Engenharia Materiais e Fundamentos de vendas (13099) 1ª fase, do curso de gestão comercial presencial.

Assessoria pedagógica e técnica para os docentes das disciplinas da Graduação, na modalidade semipresencial – PIT e Metodologia Científica.

Monitoria nas disciplinas a distância da Graduação, no uso dos recursos das salas virtuais – Turma I - 4ª fase 2015-1, 5ª fase 2015 -2; Turma II - 3ª fase 2015-1; 5ª fase 2015-2

Monitoria online do AVA, administração e suporte técnico aos docentes e discentes dos cursos de graduação presenciais da UNESC e demais cursos/projetos com uso de salas virtuais.

Monitoria online do AVA, administração e suporte técnico aos docentes e discentes dos cursos de graduação e extensão na modalidade de Ead.

De forma similar têm-se os processos de assessoria pedagógica em 2013 e 201

III. Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD.

A efetivação dessa política está associada a elaboração e execução dos projetos, sistema de gestão e avaliação peculiares, com didática e metodologia específicas, envolvendo momentos não presenciais e presenciais, objetivando a qualidade do ensino e da aprendizagem. Para isso, as ações desenvolvidas, são:

Planejamento sistemático de todas as etapas de implantação dos projetos:

Os projetos em EaD são de caráter cooperativo e colaborativos e, exigem a formação de equipes inter/multidisciplinares, com especificidades de atuação e planejamento sistemáticos de todas as etapas de implantação dos cursos e oferta de cada disciplina. Isso deve ser levado em consideração no planejamento, execução e avaliação dos projetos. O gestor e o professor tem significativa participação na (res)significação de paradigmas, enquanto sujeito da construção da prática educativa, enquanto avaliador, enquanto investigador, sendo fundamental a formação e a qualificação continuada dos mesmos no processo.

Em 2013, o Projeto do curso de Gestão Comercial na modalidade a distância foi implantado com a participação efetiva dos professores, tutores, coordenador de curso e coordenação de EaD, incluindo equipe de DTI nas reuniões mensais para análise, avaliação e indicação de melhorias no processo.



Em 2014 foram elaborados de forma similar, 4 novos cursos: Gestão Hospitalar, Gestão da Qualidade, Negócios Imobiliários e Gestão Pública. Em 2015, fez-se o acompanhamento e assessoria no processo de elaboração dos projetos de 11 novos cursos – Gestão de Turismo, Tecnologia em Secretariado, Tecnologia em Segurança no Trânsito, Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Logística, Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Marketing, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sociologia - Licenciatura – na modalidade de EaD.

Produção de material didático:

O material didático deve partir das necessidades do grupo social a que se destina; garantir os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico; ser problematizador, impulsionando para o trabalho investigativo que estimule habilidades reflexivas e de ação dos sujeitos; estar construído numa lógica que garanta o diálogo, a contextualização do conteúdo e do autor; assegurar uma estética de linguagem apropriada ao processo de estudo mediado por recursos tecnológicos e humanos, tendo claros os objetivos pedagógicos dos textos de leitura, o encaminhamento das atividades e a busca de referências bibliográficas complementares. Na UNESC, o material didático em forma de livro é desenvolvido, preferencialmente, pelo professor da disciplina capacitado pela equipe SEAD para a autoria de material didático na EaD. A equipe interna SEAD, executa a revisão, adequação de linguagem e diagramação.

Em 2015, foram desenvolvidos com revisão e diagramação de 13 livros didáticos do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial à distância. Um livro do Curso de Tecnologia em Gestão Pública. Além disso, foram gravadas 100 vídeo-aulas (com média de 10min cada) e 12 vídeos de apresentações dos professores do curso de Tecnologia em Gestão Comercial.

Em 2014, foram desenvolvidos com revisão e diagramação de 11 livros didáticos do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial à distância e foram gravadas 300 vídeoaulas (com média de 10min cada), com 12 vídeos de apresentações dos professores do curso de Tecnologia em Gestão Comercial.

Em 2013, foram desenvolvidos com revisão e diagramação de 10 livros didáticos do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial à distância e foram gravadas 290 vídeoaulas (com média de 10min cada), com 10 vídeos de apresentações dos professores do curso de Tecnologia em Gestão Comercial.



Os materiais didáticos são preparados pelos professores com o apoio de profissionais do Setor de Educação a Distância para dar suporte tecnológico e/ou pedagógico e de monitores que transitem entre as duas áreas. Os dois monitores do SEAD atendem nos períodos matutino, vespertino e noturno. A tecnologia voltada à WEB permite o uso de mídias com áudio, vídeo e animações. Enfatiza-se a importância da disponibilização e uso de material didático impresso (livro da disciplina) e digital disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem, visando um aprendizado cooperativo e colaborativo. Esta colaboração e cooperação, fomentado pelo uso de ferramentas próprias, acompanhada de ambientes de aprendizagem virtuais propiciam a interação entre aluno-aluno, professor aluno, aluno-professor, aluno-grupo, professor-grupo e grupo-grupo. Inicia-se, assim, a criação de comunidades virtuais e de capital intelectual coletivo, onde as possibilidades de crescimento individual são potencializadas.

Uso pedagógico de recursos tecnológicos:

Para garantir a qualidade do processo de EaD é relevante a qualidade do sistema de comunicação que deve contemplar as duas dimensões indissociáveis: a da permanente interlocução entre os sujeitos do processo pedagógico na EaD e a permanente interlocução entre a equipe da gestão administrativo-pedagógica. São utilizados em todos os cursos e disciplinas na modalidade de EaD da UNESC, os recursos do AVA. Os recursos de conferência via web e a lousa digital, são utilizados em algumas disciplinas a distância e no Curso de Graduação a Distância de Tecnologia em Gestão Comercial.

Avaliação do processo do ensino e da aprendizagem:

Os cursos e/ou disciplinas na modalidade EaD, apresentam os princípios da avaliação processual da UNESC, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e recuperação da aprendizagem, por disciplina, são apresentados aos discentes ao início de cada semestre por meio do plano de ensino. A avaliação do desempenho escolar acadêmico dos cursos ou disciplinas na modalidade a distância segue o estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade, bem como, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, no que se refere aos Cursos Superiores de Tecnologia. Entende-se que a avaliação precisa estar a serviço do ensino, ou seja, ela precisa abrir espaços para o diálogo e para outros conhecimentos.

Avaliação dos materiais didáticos, das tecnologias e da gestão

A avaliação dos materiais didáticos, das tecnologias e da gestão ocorre periodicamente e são promovidos pelo Setor de Avaliação Institucional. A partir dos resultados, faz-se a revisão

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



periódica e continua dos materiais educacionais, garantindo a melhoria dos mesmos nos aspectos científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional e das tecnologias. A avaliação nesse processo, orienta a prática pedagógica na organização do material didático, da gestão administrativa e pedagógica, revestida das seguintes características: ser formativa, processual, sistemática, contínua e (re) significadora de estruturas, papéis, concepções, relações e princípios político-pedagógicos.

Como pode-se constatar os resultados referentes aos períodos de 2013-2 a 2015-1, no quadro abaixo, a avaliação feita pelos acadêmicos em relação ao material e recursos didáticos foram superiores a 8,0.

Quadro 12- Avaliação do material e recursos didáticos

INDICADOR	MÉDIA			
	2013-2°	2014-1°	2014-2°	2015-1°
AVALIAÇÃO DO MATERIAL E RECURSOS DIDÁTICOS				
Linguagem clara e objetiva do conteúdo do material didático.	8,47	8,59	8,43	8,66
Contribuição dos recursos didáticos (textos, gráficos, videoaulas etc.) para o aprendizado.	8,50	8,54	—	—
Articulação entre as atividades e o conteúdo do material didático.	8,12	8,51	8,19	8,60
Contribuição do Layout do material didático (disposição dos textos na página, imagens, cores, fonte, iconografia) para o aprendizado.	8,34	8,64	—	—
Qualidade do Material didático impresso (livro).	—	—	8,56	8,85
Qualidade do Material didático digital (vídeo-aula).	—	—	8,60	8,83
Qualidade da Webconferência.	—	—	7,94	8,28
Atendimento da monitoria (disponibilidade, resolução de problemas, acompanhamento)	9,68	9,53	9,01	8,91

Fonte: SEAI (2013 – 2015)

- 1. A titulação do corpo docente e de tutores com formação em EaD, fortalecendo assim o sistema de tutoria e monitoria no acompanhamento e apoio ao estudante.*

Os projetos e programas diversos na modalidade de EaD na UNESC privilegiem a inclusão de docentes e tutores nos mesmos, com formação e titulação adequadas as diversas áreas de atuação.

IV. Desenvolvimento da EaD de forma integrada e multidisciplinar.

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política são:

Integração do SEAD e dos projetos de EaD com diversos setores e áreas de conhecimento, com os diferentes recursos midiáticos;

Pesquisa permanente de técnicas, metodologias, recursos tecnológicos (AVA e outros) no desenvolvimento de projetos de cursos com pilotagem e disponibilização dos mesmos;

V. Ampliação do acesso da comunidade aos cursos de educação superior.

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política são:

Oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



A oferta de cursos superiores na modalidade a distância deve atender à população geograficamente distante e/ou com diferentes disponibilidades de tempo, possibilitando maior flexibilização no processo de apropriação do conhecimento. Desde 2013, a UNESC oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade a distância, criado pela Resolução n.17/2008/CONSU¹⁹ – Conselho Universitário com 120 vagas semestrais e autorizado pelo Ministério da Educação/Brasil, pela Portaria n. 33 de 31 de janeiro de 2013, (*DOU 23 - Seção 1 - 01/02/2013 Pag. 40*).

Planejamento e desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância.

A partir das demandas nas UNAs, ocorre o planejamento e desenvolvimento de novos projetos na modalidade EAD, primando pela consolidação do modelo institucional para EaD, no que se refere aos elementos pedagógicos e tecnológicos, incluindo os programas de capacitação de docentes, tutores e monitores. A resolução 07/2015/CONSU²⁰, aprovou a elaboração de novos projetos de cursos de graduação na modalidade a distância, num total de 16, em fase de planejamento e aprovações nas instâncias internas da UNESC.

VI. Fomento a educação permanente e continuada.

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política enfatizam a capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica da UNESC e da sociedade e são:

Oferta de cursos de extensão e pós-graduação na modalidade a distância:

A oferta de Cursos de Extensão ocorre semestralmente e a oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD ocorre anualmente. Os cursos são propostos pelas Unidades Acadêmicas da UNESC em parceria com o SEAD e demais setores envolvidos nesse processo. São planejados e executados pelo SEAD e pelo Setor de Extensão e Pós-graduação da Instituição com suporte técnico do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI).

Oferta de cursos de formação docente, tutoria e monitoria na modalidade presencial e na modalidade a distância:

¹⁹ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1865.pdf?1225764000>

²⁰ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11565.pdf?1436291530>



A capacitação docente, de tutores, monitores e equipe técnica que atua na EaD ocorre meio de oficinas e/ou minicursos. São ofertados na modalidade presencial e a distância pela equipe pedagógica do SEAD e ocorre por demanda a partir do planejamento e execução dos cursos na modalidade de EaD.

VII. Cooperação e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais.

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política se constituem de atividades interinstitucional e colaborativa e são:

Participação de editais públicos e convênios para: a produção de material didático; oferta de cursos de graduação, especialização, extensão e outros.

Efetivação de parcerias para polos de atividades presenciais na UNESC e para os cursos da UNESC.

Ha permanente envolvimento dos setores institucionais incluindo o SEAD nessa ação, na intenção de busca de parcerias na oferta de cursos de extensão, graduação e pós-graduação *lato sensu*. Citando como exemplo, as primeiras disciplinas a distância ofertadas em cursos presenciais da UNESC, integraram um projeto de parceria entre as Universidades do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais). Outras parcerias já foram propostas e discutidas no âmbito das instituições. Algumas se efetivaram e outras, passaram pelos processos necessários, mas não se efetivaram por diversos fatores. A ação permanece como relevante nas políticas de EaD e tem se buscado, continuamente, possibilidades de parcerias para a oferta cursos nessa modalidade.

VIII. Gestão colaborativa da EaD na UNESC

As ações desenvolvidas para a efetivação dessa política tem como premissa que a gestão da EaD na UNESC é colaborativa e deve ser executada pela Coordenação do SEAD em parceria com a UNAs, cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais setores pertinentes da IES.

Embora tenhamos logrado êxito em vários pontos do processo didático-pedagógico e com os docentes desta IES, faz-se necessário ressaltar que o SEAD tem trilhado um caminho árduo e complexo, pois trabalha com a subjetividade humana, incluindo concepções e culturas arraigadas a práticas conservadoras de educação. Porém, muito se avançou comparando o *status* tecnológico do professor de pouco mais de quinze anos atrás para o período pós-moderno em que vivemos. Hoje, vislumbra-se outro perfil docente, ou seja, um profissional disposto a encarar novos desafios e práticas inovadoras. Mas, isso não significa que tenhamos 100% de adesão, há que se continuar trabalhando na busca de novas ações e políticas arrojadas, no sentido de formar uma parcela de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



educadores que ainda se encontra à margem do processo. É importante que os docentes façam parte desse cenário tecnológico, tendo em vista que o perfil de boa parte dos alunos que ingressam na universidade já possui esse conhecimento.

As ações do SEAD integram-se as ações de diversas instâncias institucionais. Por exemplo, o Núcleo de Pedagogia Universitária – NEP da UNESC, que busca consolidar e fortalecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, tem entre seus princípios norteadores: a inserção da modalidade de Educação a Distância, EAD na Educação Superior; o fortalecimento do uso das tecnologias da informação e comunicação na Educação Superior; a formação pedagógica-profissional do docente, a partir de suas necessidades; a melhoria do processo ensino-aprendizagem; a promoção da autonomia do processo de aprendizagem dos estudantes; entre outros.

Em 2012, com as novas reflexões realizadas sobre a missão institucional, elaborou-se o PPI da UNESC, no qual foram explícitos os valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos norteadores das ações a serem desenvolvidas, de forma a dar consistência e significado à sua atuação junto à sociedade. Nas Políticas de Ensino da UNESC, estão expressos o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

O PPC constitui-se em um processo democrático de tomada de decisões entre o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o colegiado do curso (corpo docente e discente), no sentido de melhorar continuamente o processo pedagógico do curso, a partir da análise e discussão de fatores

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



críticos de sucesso como: Ensino (Processo ensino-aprendizagem, metodologia de ensino, relação professor-aluno, matriz curricular); Pesquisa; Extensão; Processo de avaliação; Gestão do Curso, Infraestrutura e perfis dos sujeitos envolvidos (Aluno e Professor). O Projeto Pedagógico do Curso – PPC – de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade a distância da UNESC delinea as ações pedagógicas e administrativas para a efetivação do ato educativo nas diversas fases do curso.

Toda a elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico do curso devem ocorrer de forma coletiva e compartilhada, iniciando com os diagnósticos sobre os fatores críticos de sucesso, passando pela análise e discussão, pela elaboração das propostas de ações e metas, pela implantação e controle das ações e pela constante avaliação dos resultados obtidos.

Conforme as competências do colegiado dos Cursos da UNESC, os Cursos de Gestão também seguem as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da UNESC – Capítulo V – Administração Básica, seção V, que são: aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso, junto aos docentes e coordenação pedagógica, avaliando de que forma pode-se melhorar ainda mais a fim de garantir a qualidade; aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento; aprovar os programas das disciplinas do curso, encaminhando-as ao colegiado da UNA para homologação; aprovar a organização da oferta de disciplinas do curso, em acordo com a UNA responsável pela sua administração; definir as atividades curriculares complementares do curso e; finalmente, definir o perfil do corpo docente do curso.

Além disso, também há as proposições, quais sejam: verificação das providências necessárias à melhoria da qualidade do curso; modificações na matriz curricular do curso quando necessário; alteração de pré-requisitos na matriz curricular.

E, finalmente, a respeito dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, os professores são chamados a analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados; estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, no âmbito do curso; sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU; zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas que integram o curso e exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência.

O Colegiado de Curso na modalidade a distância é presidido pela Coordenadora do Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, em sessões ordinárias, convocadas pelo seu Presidente, sendo suas discussões e deliberações registradas em ata.



Os PPCs dos cursos, na modalidade a distância, serão permanentemente revistos, de acordo com as necessidades do contexto vivenciado pelos cursos, cujas revisões devem ocorrer a cada 2 anos.

Nos projetos em EaD, as atividades avaliativas serão desenvolvidas a distância com o uso dos recursos do AVA e, presencialmente, na UNESC, com preponderância para estas últimas nos cursos de graduação a distância.

Quanto à avaliação, a proposta usada em cada curso ou atividade oferecida na modalidade de EaD deve estar presente em seus projetos de curso, coerentes com a proposta de cada grupo de professores e alunos. Devem prever, conforme Regimento Geral da UNESC, no mínimo três avaliações por disciplina, planejando instrumentos para momentos presenciais e a distância.

Quanto à avaliação do curso desenvolvido na modalidade de EaD, será usado o previsto no projeto para avaliar cursos na modalidade de EaD, organizado pelo Setor de Avaliação da Instituição, a ser respondido por alunos, professores e coordenadores. Além deste instrumento, contamos com os diferentes registros em ambientes virtuais de aprendizagem, que são organizados, registrados e analisados, a partir de critérios presentes no instrumento de avaliação da instituição. Estas avaliações possibilitam o (re) encaminhamento de ações continuamente, em parceria com todos os envolvidos no processo.

A Avaliação do Ensino de Graduação na UNESC constitui-se em uma pesquisa censitária, realizada junto ao corpo docente e discente, no formato digital, semestralmente. A opção por ser censitária deu-se em função de a busca de precisão e dos aspectos pesquisados serem de fácil mensuração. Além disso, do ponto de vista político, parece ser mais recomendável (BARBETTA, 2004).

O instrumento de pesquisa consiste em um questionário com questões fechadas e abertas, dividido em blocos, quais sejam: Autoavaliação Discente; Avaliação do Desempenho do Professor/Turma e Avaliação dos Recursos Didáticos. Cabe considerar, ainda, que os aspectos em que o aluno avalia o desempenho docente são os mesmos que o professor se autoavalia, assim como os elementos em que o professor avalia a turma, os estudantes se autoavaliam.

A seguir apresentamos os resultados da avaliação feita pelo SEAI em que os acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão na modalidade a distância se autoavaliam.



Quadro 13 – Autoavaliação Discente

INDICADOR	MÉDIA			
	2013-2°	2014-1°	2014-2°	2015-1°
AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE				
Cumprimento das atividades a distância, conforme cronograma semanal estabelecido pelo professor.	8,18	8,74	8,98	9,11
Participação ativa das atividades propostas pelo professor. (fóruns, chats, webconferências e/ou reuniões virtuais)	8,05	8,67	8,51	8,78
Utilização de outras fontes (livros, textos, etc.) além das indicadas no ambiente virtual pelo professor.	8,10	8,37	8,34	8,76
Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem (respeito, cooperação, contribuição.)	8,47	8,85	9,14	9,16

Fonte: SEAI (2013-2015)

Pode-se constatar no quadro acima que todos os indicadores estão acima de 8,0, destacando o indicador Contribuição favorável a aprendizagem, com 9,14 em 2014 e 9,16 em 2015, no que se refere ao cumprimento das atividades a distância de acordo com o cronograma em 2015 obteve o indicador maior ou seja (9,11); quanto a participação ativa das atividades propostas pelo professor também 2015 apresentou indicador maior (8,78) e, na utilização de outras fontes além das indicadas pelo professor 2015 também obteve percentual maior ou seja (8,76), o que demonstra que os acadêmicos estão satisfeitos com o ambiente de aprendizagem.

Com relação ao desempenho docente os acadêmicos assim se manifestaram:

Quadro 14 – Avaliação do desempenho docente

INDICADOR	MÉDIA			
	2013-2°	2014-1°	2014-2°	2015-1°
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE				
Cumprimento do cronograma/agenda estabelecido para a disciplina.	8,57	8,59	8,99	9,09
Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	8,51	8,54	8,61	8,87
Articula teoria e prática nos ambientes de interação. (AVA, webconferência)	8,23	8,51	—	—
Articula teoria e prática no desenvolvimento dos conteúdos.	—	—	8,33	8,70
Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	8,24	8,64	—	—
Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	8,11	8,57	—	—
Organização da Sala Virtual (roteiros de aprendizagem, vídeo-aulas, atividades)	—	—	8,60	8,93
Esclarecimento de dúvidas pela tutoria no decorrer da disciplina.	9,35	8,58	8,83	8,99

Fonte: SEAI (2013-2015)

Os dados demonstram que os acadêmicos estão satisfeitos com o desempenho docente, uma vez que todos os indicadores ultrapassam a média 8,0, estabelecida como meta pela Pró-reitoria de Ensino de graduação.

Do ponto de vista tecnológico, a metodologia de pesquisa aplicada implica em ações integradas, que ocorrem desde 2003. Uma delas é com o Departamento de Tecnologia da Informação (TI). Este implementou o Sistema de Avaliação *On-line* para a Avaliação do Ensino de Graduação, cujo processamento dos dados da pesquisa acontece em tempo real.

Como esse sistema já é um procedimento que está disponível *on-line*, atenderá aos estudantes que estão na modalidade de ensino a distância. No período determinado para avaliação,

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



seja a do ensino, seja a do final de curso, os acadêmicos receberão *e-mail* com as instruções pertinentes, o prazo de realização e o *link* de acesso (que também ficará disponível na página inicial do Ambiente Virtual -AVA).

No período de devolução dos relatórios aos interessados, os acadêmicos podem visualizar os resultados gerais da avaliação do ensino de graduação do curso no Sistema Acadêmico *on-line*.

As avaliações das disciplinas serão realizadas de forma presencial na UNESC, com datas marcadas previamente no cronograma do curso pelo professor em acordo com a coordenação. Serão elaboradas pelo professor da disciplina, reproduzidas pelo departamento do curso e aplicadas pelo professor tutor.

O material produzido para cursos na modalidade de EaD é analisado e testado previamente pela equipe multidisciplinar e por outros professores da área do curso, a partir de um instrumento próprio do SEaD. Os materiais serão avaliados previamente (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. O material didático é testado previamente pelo professor da disciplina no presencial, quando existe esta possibilidade na IES, no semestre que antecede a disciplina a distância.

Também será avaliado pelos alunos durante e posteriormente o desenvolvimento do curso, a partir de um instrumento próprio para esta modalidade, organizado pelo setor de avaliação institucional. Neste caso, a primeira avaliação será realizada quando transcorrido 1/3 do período – semestre do curso. Esta avaliação vai indicar os pontos que precisam ser melhorados, de maneira que fiquem de acordo com os objetivos para definidos no curso, relevantes para o contexto social, podendo ser mais adaptado ao perfil do aluno.

A segunda avaliação a cada final de semestre e a terceira no final do curso. O objetivo é obter informações para a reconstrução do material, além de outras questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e de gestão, observando aspectos como: adequação aos objetivos do curso, *design*, inteligibilidade, linguagem e metodologia utilizada, sugestão de atividades e bibliografias e materiais complementares.

Assim, serão realizadas avaliação e revisão periódica e continua dos materiais educacionais, garantindo a melhoria dos mesmos nos aspectos científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional e das tecnologias. Os recursos utilizados são: observação, registros em fórum e instrumentos de verificação (questionários).

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



A infraestrutura da UNESC para os projetos em EaD, deverão passar por processos de avaliação e revisão periódicos e continuados do ponto de vista da estrutura física e tecnológica, com vistas a manutenção, renovação e disponibilização aos estudantes. Será realizada semestralmente. Os recursos utilizados são: observação, registros em fórum e instrumentos de verificação (questionários).

Entende-se que o aumento da procura por cursos a distância ocorre pelas facilidades que essa modalidade de ensino pode oferecer, sem que se perca a qualidade do processo de aprendizagem. O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a utilização global da *Internet* e todas as demais formas de tecnologias digitais trouxeram uma contribuição importante a este modelo de ensino, fazendo com que as modalidades a distância estejam, atualmente, em grande expansão. O uso dos recursos, por exemplo, da *Internet* e de tantas outras tecnologias digitais, possibilita maior facilidade de interação, minimizando as barreiras geográficas na comunicação entre o aluno e seu professor.

Na UNESC, estamos passando pelo processo de expansão. O plano de expansão e atualização de equipamentos está vinculado à demanda dos projetos de educação presencial e a distância. O plano é elaborado anualmente e atende às necessidades institucionais.

A UNESC compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular. A formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A atualização curricular leva em conta principalmente as diretrizes curriculares para a formação bem como as necessidades locais e regionais. A reflexão sobre a reforma curricular também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O perfil e a realidade dos acadêmicos são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos derivando daí as proposições de alteração curricular.

A UNESC conta atualmente somente com um Curso na modalidade de EaD que é o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial. Nesse Curso, a estratégia pedagógica abrangerá características que aperfeiçoem a comunicação interpessoal, reconheça a importância da ética profissional e



desenvolva a capacidade do educando, dando a ele as ferramentas básicas para atuar no mercado de trabalho.

Assim, o currículo previsto para esse curso parte da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais ligados à área de gestão comercial, no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos, ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão. Nesse sentido, o Curso se prontifica a manter diálogo constante com os profissionais da área de gestão, para que desse modo, possa, de certa forma, garantir a qualidade e a constante atualização e exigências do mercado.

Neste curso, é utilizada a modalidade a distância, pois os modelos de educação com incorporação dos recursos das tecnologias da comunicação e informação, especialmente com uso de redes e de sistemas multimídia, estão permitindo às instituições educacionais ganhos em escala no atendimento e na qualidade da interatividade oferecida aos alunos, permitindo implementar efetivamente práticas de aprendizagem colaborativas e cooperativas .

O uso da tecnologia deve ser reflexo do trabalho pedagógico e não o contrário. As tecnologias de informação e comunicação apresentam-se como importantes ferramentas, que podem viabilizar uma práxis pedagógica inovadora.

Este curso desenvolvido na modalidade a distância, integra aulas presenciais online que ocorrem uma vez por semana, em dias determinados pela coordenação e proposição do colegiado do curso para cada semestre. Neste modelo o acadêmico pode participar da aula da universidade e ou a distância por meio de uma conferência via web (internet).

As aulas a distância são organizadas e desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da UNESC. Os professores possuem semanalmente horários de tutoria, conforme cronograma apresentado aos acadêmicos juntamente com o plano de ensino no primeiro encontro presencial da disciplina. A primeira aula de todas as disciplinas é presencial online, configurando-se assim o primeiro encontro. As disciplinas são oferecidas de acordo com os eixos aos quais pertencem e cronograma previamente organizado pela Coordenação do Curso e equipe do Setor de Educação a Distância.

As aulas a distância e os encontros presenciais, estudos dirigidos, dinâmicas de grupos, contextualizações e seminários, associada à variedade de ferramentas de tecnologia educacional, permitem aos educandos, o acesso aos conhecimentos básicos necessários à sua formação,



contribuindo, dessa forma, com uma maior eficiência na socialização de informações durante o processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho acadêmico objetiva levar o educando a refletir, questionar e a tomar decisões de como operacionalizar a sua prática profissional tendo em vista as competências e habilidades apontadas pelo curso. Para isso, é necessário que os conteúdos, além de estarem atualizados, estejam voltados para práticas profissionais específicas do curso e encadeadas com a temática do eixo a que pertencem.

O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social e educacional.

A metodologia do curso organiza-se da seguinte forma: As disciplinas ocorrem durante seis (6) semanas, com duas disciplinas concomitantes, de acordo com cronograma do curso, dentro do conceito de planejamento estruturado. As aulas presenciais *on-line* acontecem em dias definidos no cronograma do curso por meio da web conferência e ou Fórum Virtual no AVA com tempo estabelecido para as Disciplinas 1 e 2. O Professor planeja este tempo entre exposição do conteúdo e debate *on-line*. As aulas são organizadas por meio dos Roteiros de Aprendizagem semanais, onde constam as orientações para atividades de estudo que são: leitura, vídeos, pesquisas, atividades em diversos formatos de acordo com a natureza e especificidade de cada disciplina dentro das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Ao todo são 6 Roteiros referentes aos 6 Módulos (cada módulo tem a duração de uma semana). Os alunos possuem acesso aos roteiros e podem publicar suas atividades no intervalo de uma semana. O Professor avalia e envia ao acadêmico conforme cronograma estabelecido desde o início da disciplina, o aluno terá tempo se precisar rever a atividade. Ao término do Módulo 1 (seis semanas) ocorre uma avaliação presencial aos sábados no campus da UNESC, em Criciúma/SC. Neste sábado, também são repassadas: orientações administrativas e pedagógicas, recuperação, socialização, apresentação de trabalhos, entrega de materiais, avisos gerais e outros.

Às disciplinas, a partir da primeira ocorrência, ou seja, quando acontecerem na segunda turma e subsequentes, adota-se a estratégia pedagógica denominada estudos antecipados. Os alunos possuem acesso antecipadamente (1 semana) aos roteiros e podem publicar suas atividades no intervalo de uma semana.



A criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo acompanhar a educação superior brasileira com visitas *in loco* e autoavaliações. As IES, por sua vez, devem adaptar-se às orientações e diretrizes nacionais do Ensino Superior, bem como cumprir as normas e exigências dos SINAES.

A UNESC, preocupada com a flexibilização dos componentes curriculares e com a integralização de seus cursos, tem sua organização didático-pedagógica estruturada de forma a atender às Diretrizes Nacionais.

5.2 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

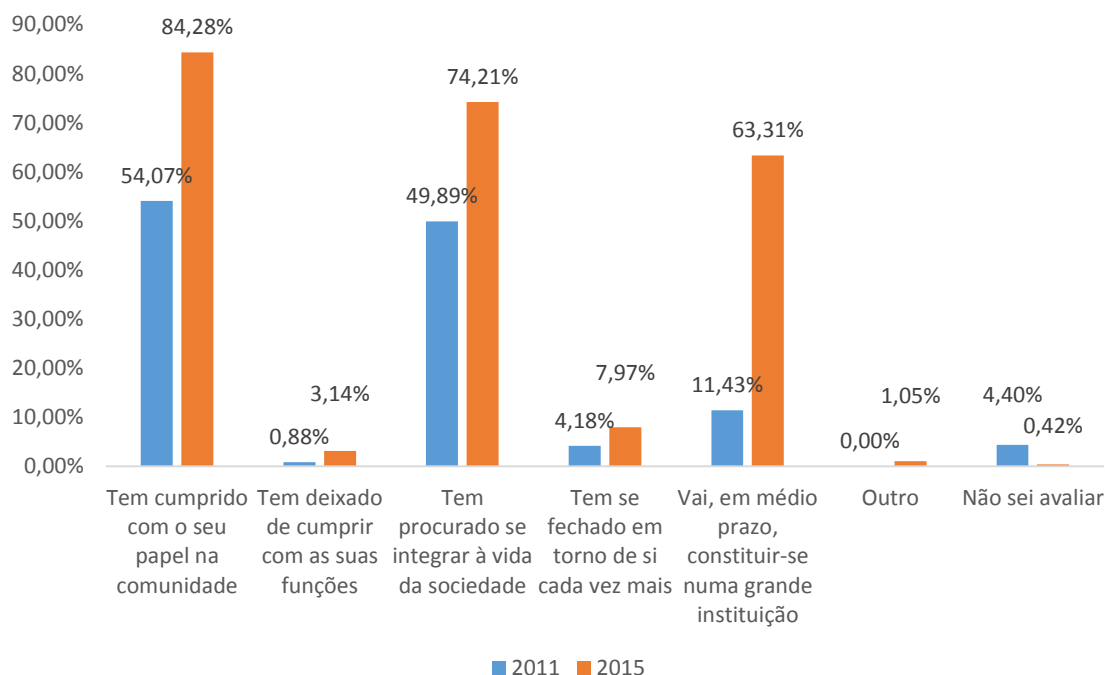
No que se refere a comunicação, a UNESC entende que é de substancial importância o estabelecimento de mecanismos de comunicação com a comunidade, especialmente no sentido de promover o fortalecimento de seus laços com a comunidade do entorno. Nesse sentido, a universidade estabelece motes que são plenamente institucionalizados, sobretudo no sentido de promover a divulgação constante das informações relativas aos resultados das avaliações, a divulgação dos cursos, a comunicação dos resultados da pesquisa e da extensão.

Além disso, a UNESC também preconiza mecanismos de transparência institucional, fortalecendo seus laços democráticos e que permitem o acompanhamento sistêmico de suas atividades.

Nesse sentido foi realizada pesquisa sobre a percepção da UNESC pela comunidade externa, onde se constata que (84,28%) disseram que a universidade tem cumprido seu papel na comunidade (74,21%) tem procurado se integrar à vida da sociedade e (63,31%) refletindo importante aumento se compararmos os anos 2011 e 2015.



Gráfico 4 - Visão da sociedade em relação a UNESC



Fonte: SEAI 2015

A Ouvidoria, nesse contexto, surge como sendo um órgão autônomo e de acompanhamento das políticas estruturantes da universidade, permitindo que a comunidade acadêmica possa estar constantemente alinhada com as diretrizes do PDI da universidade.

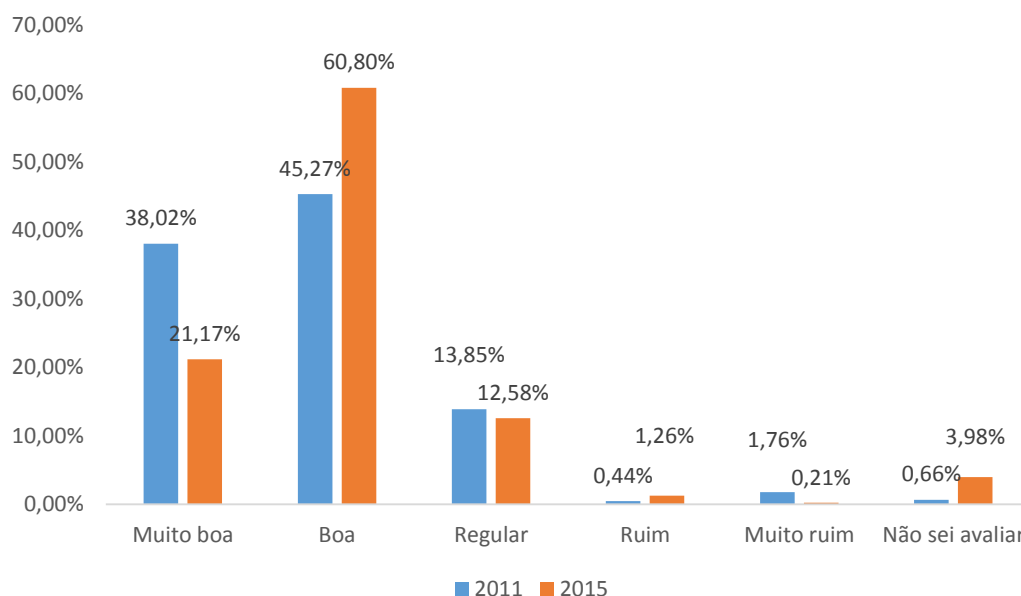
Quanto a visibilidade interna e externa dos serviços da ouvidoria na Pesquisa do SEAI/2015, avaliou em 7.20.

No sítio da Universidade é disponibilizado, também, o Portal Transparência, com dados estatísticos e informações acerca das bolsas UNESC, docentes, técnico-administrativos, projetos de pesquisa e extensão, documentos oficiais (inclusive os balanços sociais e financeiros).

A qualidade da comunicação externa da UNESC, foi avaliada por meio de pesquisa do SEAI 2015 somando as alternativas Boa e Muito boa atingindo um índice de 81,97%. A seguir, apresenta-se o gráfico comparativo da pesquisa realizada em 2011 e 2015 referente a qualidade da comunicação externa da UNESC.



Gráfico 5 - Comunicação e imagem da UNESC



Fonte: SEAI 2015

Os dados demonstram que a qualidade da comunicação externa teve um leve declínio se compararmos a pesquisa realizada em 2011 e 2015.

A comunicação com a sociedade, além de se constituir em um ato institucional vinculado às políticas da UNESC, é uma ferramenta que fortalece o compromisso social e o viés comunitário da universidade. No PDI da instituição, é possível identificar que um de seus objetivos estratégicos é o fortalecimento do processo de comunicação com a sociedade, sendo que para isso uma série de políticas e objetivos se estabelece. Dessa forma, as principais diretrizes que se apresentam ao processo de comunicação externa são as seguintes:

- A defesa dos movimentos sociais, ajudando a consolidar a cidadania.
- A contínua ampliação de espaços de participação da sociedade na Universidade.
- A defesa incondicional da vida sob as suas mais variadas formas.
- O permanente investimento em pesquisa e extensão com projetos que ajudem a promover a transformação social, considerando as pessoas como sujeitos de sua história e estimulando-as para a autonomia.
- A adoção de canais abrangentes para o diálogo permanente com a sociedade.
- A assessoria a projetos ou ações provenientes da comunidade de interesse social.



• Com base na Missão que elegeu e indo ao encontro de seu fortalecimento, a Universidade deve considerar as questões ambientais como centrais no âmbito da defesa da vida, em todas as suas formas. Neste sentido, a Instituição deve ter um posicionamento político claro e contundente, colocando-se de forma proativa em relação a temáticas do Meio Ambiente, adotando as seguintes diretrizes para a área:

- Defesa incondicional dos interesses coletivos, apontando novos caminhos para o modelo atual de sociedade, excludente e insustentável.
- Defesa das comunidades tradicionais e movimentos sociais, respaldada pelos valores humanos mais essenciais, como a ética e a cidadania.
- Defesa de um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico com base no Ecodesenvolvimento.
- Promoção do diálogo com os setores produtivos, debatendo e prospectando possibilidades de ações conjuntas ecologicamente corretas com segmentos de comprovada responsabilidade socioambiental.

Esses princípios materializam as ações que sintetizam as políticas institucionais para esses aspectos, enfatizando as ações que são desenvolvidas na perspectiva de consolidar a imagem institucional, sobretudo para observar sua missão, permitindo que ocorram sistemáticas ações de divulgação interna e externa por meio de parcerias com veículos de comunicação posicionados em seu ambiente regional. Além disso, as políticas de comunicação da universidade também se posicionam para o ato de socializar as informações, em especial sobre produção científica, que auxiliam a comunidade na solução de problemas em várias áreas, como saúde e meio ambiente. À divulgação da pesquisa e da extensão, existe uma série de eventos que são realizados pela instituição, com a divulgação de trabalhos científicos e a participação da comunidade acadêmica, de maneira que todos possam conhecer o que é produzido na universidade.

Em consonância com o PDI, o relatório de avaliação da universidade mostra que há uma série de políticas institucionalizadas, as quais são percebidas pela comunidade acadêmica de maneira sistêmica, já que são utilizadas para oferecer informações relativas a tudo o que ocorre na UNESC. Nesse sentido, é possível identificar que o Setor de Comunicação Integrada da UNESC, SECOM, foi criado pela Resolução nº 09/2012²¹ da Reitoria e é responsável pelo planejar, implementar e avaliar

²¹ < http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/6678.pdf?1331662683>



as ações mercadológicas institucionais e também pela produção das notícias (textos e fotos) da Universidade e sua veiculação junto aos públicos internos e externos.

O SECOM visa validar todas as oportunidades para projetar a instituição, zelando pela manutenção de sua imagem e ampliando a percepção da marca institucional de modo positivo. Para isso, são utilizados todos os canais disponíveis, tanto de mídia paga como espontânea, considerando, principalmente a necessidade, os objetivos de cada ação e as possibilidades de investimento.

O serviço de assessoria de imprensa, por gerar informação relevante e de interesse comunitário, repercute positivamente na manutenção da imagem da universidade, em virtude da credibilidade da notícia. Para tanto, mantém-se uma relação intensa com os jornalistas da região e de veículos dirigidos aos meios educacionais. Além disto, tem-se utilizado intensamente as redes sociais, alimentando os perfis oficiais e interagindo com o público que acessa estes canais, solucionando dúvidas, fornecendo informações e ofertando alternativas de ingresso nas mais variadas modalidades.

De 2013 a 2015 foram encaminhados cerca de 2 mil releases aos meios de comunicação da região, do estado e do Brasil. Esses releases geraram quase 10 mil notícias em sites e jornais impressos; 400 entrevistas em TVs e 800 em Rádios.

No Blog da UNESC foram postadas mais de 5 mil notícias, que, somadas, tiveram quase 3 milhões de acessos e 1,5 mil comentários. Dentro do Blog também se encontra o Direto do Campus, um podcast semanal, que iniciou em 2013 e já teve mais 10 mil acessos.

Quanto as Redes Sociais oficiais da UNESC, apenas o Facebook tem mais de 22 mil seguidores (eram menos de 10 mil em 2013), com alcance médio diário de 8 mil usuários. No Twitter são cerca de 10 mil fãs, LinkedIn e Instagram aproximadamente 5 mil.

Outro aspecto importante é a realização de eventos que proporcionam uma experiência positiva em diferentes públicos que vão desde o interno, passando por crianças, estudantes das mais diversas faixas etárias, formadores de opinião e poder público.

Um bom exemplo disso são os programas de relacionamento:

- Visitas Orientadas: possibilidade de alunos do ensino médio conhecerem a Universidade e toda a sua estrutura, com laboratórios, salas de aula, complexo esportivo e muito mais. São as Visitas Orientadas que permitem, ainda, que o estudante se aproxime do universo profissional que vai seguir, conhecendo o espaço físico e os projetos de cada área.



- Blitz UNESC: programa de visitas nas escolas públicas e particulares, levando informações dos diferenciais de cada curso da instituição, das formas de ingresso, bolsas de estudo e outras informações interessantes.
- Fala Sério: programa de palestras para as escolas sobre os mais variados assuntos de interesse geral, para que a rotina de estudante seja melhor aproveitada.
- POP: Programa de orientação profissional que atende alunos das escolas e acadêmicos da UNESC onde são focadas dúvidas sobre a carreira profissional, as alternativas do mercado de trabalho, incertezas e outros temas.
- Feira das Profissões: possibilita esclarecer dúvidas e diminuir as naturais inseguranças dos estudantes que estão se preparando para entrar no Ensino Superior. Durante a Feira, professores estão à disposição nos stands dos cursos, atendendo especialmente aqueles que têm dúvidas, com conversas e palestras orientadas. Também ocorrem atrações para promover a integração, como o Quiz do Conhecimento.

5.3 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

Independente da configuração e do porte das organizações, no contexto da sociedade do conhecimento um dos principais desafios do contexto atual é o alinhamento do processo de comunicação. Na universidade, como lócus produtor de conhecimento, esse desafio toma uma maior proporção, em função da complexidade no ambiente universitário. Na UNESC, esse desafio é tratado de maneira estratégica, numa política de comunicação interna, que possa ser devidamente percebida como um diferencial competitivo.

Essa preocupação é estabelecida no PDI, no momento em que uma das questões estratégicas propostas pela instituição é o aperfeiçoamento dos canais de comunicação interna, estabelecendo instrumentos e ferramentas que são eficazes no contexto desse processo.

A avaliação da universidade destaca esse aspecto já que a comunicação interna é ainda o maior desafio e tem-se evoluído constantemente na forma de transmitir a mensagem para o primeiro público, com relação a:(e-mail, murais, outdoor etc.) da UNESC,

Neste item, tanto o portal, como o e-mail marketing tem sido de excepcional valia. As redes sociais também têm sido muito utilizadas. Duas ferramentas têm auxiliado bastante na melhora da comunicação, que são: o contato pessoal, principalmente. Dependendo do tipo de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



informação, já foi utilizado até personagens que invadem setores e ambientes diversos para divulgar ações, além do uso dos murais, bem como banners e afins. Com os acadêmicos a utilização do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem tem sido amplamente utilizado.

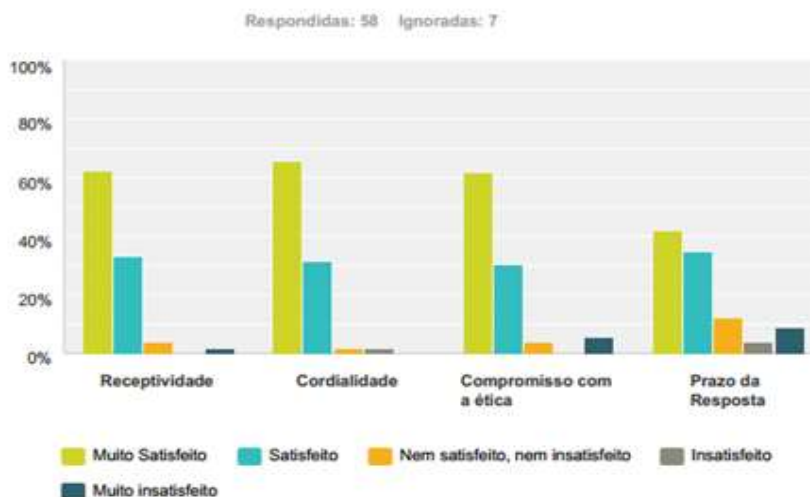
Importa destacar que no contexto da comunicação interna, a ouvidoria é um órgão que colabora com a institucionalização das ferramentas de comunicação, já que permitem a participação da comunidade interna nas discussões que ocorrem no âmbito da instituição. Essa preocupação se materializa nos objetivos do setor, configurados nos seguintes aspectos:

- I – assegurar e fomentar a participação da comunidade universitária para promover a cidadania e aprimorar as ações da instituição;
- II – acolher, ouvir e mediar as demandas de sugestões e críticas, tendo como base a ética, o respeito e a transparência nos encaminhamentos e soluções de ações;
- III - estreitar as relações entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas e acadêmicas da UNESC;
- IV – elevar o nível de satisfação das pessoas envolvidas, contribuindo para o fortalecimento da imagem de universidade comunitária e da credibilidade institucional;
- V – apresentar aos órgãos diretivos e demais setores, sugestões e proposições de ações interventivas que concorram para o fortalecimento da comunicação, melhoria de atendimento e qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa realizada pelo SEAI 2015, aponta satisfação no atendimento da ouvidoria em relação a receptividade, cordialidade, compromisso com a ética acima de 60% , necessitando uma maior atenção ao prazo da resposta.



Gráfico 6 - Pesquisa de satisfação sobre o atendimento da ouvidoria



Fonte: SEAI 2015

Para superar esse desafio, o Setor de Comunicação Integrada (SECOM), desenvolve uma série de ações para potencializar a abrangência das informações, desenvolvendo uma série de plataformas institucionalizadas que permitem o fortalecimento das possibilidades de comunicação interna. Nesse sentido, por meio de blogs e uma série de outras ferramentas, o SECOM colabora para a socialização de informações que são inerentes aos processos relativos dos cursos e dos setores.

Ademais, é válido ressaltar que as ações desenvolvidas pelo Departamento de Desenvolvimento Humano, DDH, com o suporte de todos os órgãos colegiados da Universidade, auxiliam na socialização das informações da instituição, de modo que a comunicação interna possa se tornar um amplo conceito compartilhado por toda a instituição. Em linhas gerais, considerando as orientações dispostas nos objetivos da universidade, é possível identificar que a comunicação interna está permeada de maneira transversal ao longo de toda a estrutura da UNESC, incentivada, também pelas ações das Pró-reitorias, a partir da legitimidade de instrumentos e ações compartilhadas na instituição.

Nesse sentido, ao DDH cabe ações alinhadas a esses aspectos, já que o setor é vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF) com a missão de gerenciar os processos de gestão de pessoas, visando a atrair, desenvolver e manter profissionais alinhados com os valores e



estratégias da UNESC, elaborando e implementando políticas para o alcance dos objetivos institucionais, utilizando ferramentas de comunicação interna plenamente contextualizadas. É responsável por assessorar a implementação das políticas de pessoal, incluindo os processos de Setor Pessoal; Recrutamento e Seleção; Capacitação e Desenvolvimento; Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho / Qualidade de Vida; Remuneração e Benefícios; Organização e Processos e Controle do Currículo Docente.

Outro ponto importante da interna é o Papo Aberto com a Reitoria, constituindo um espaço de contato direto entre estudantes, funcionários, professores com a Reitoria, com vistas ao diálogo, sugestões e reivindicações que visam a inserir uma atitude de parceria e cooperação entre reitoria e esses segmentos, além de uma maior aproximação, materializando-se em centenas de realizações e obras apontadas pelos participantes. Caracteriza-se como importante ferramenta Institucional, espaço de diálogo e debate, fortalecendo o caráter de Instituição participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade.

5.2 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

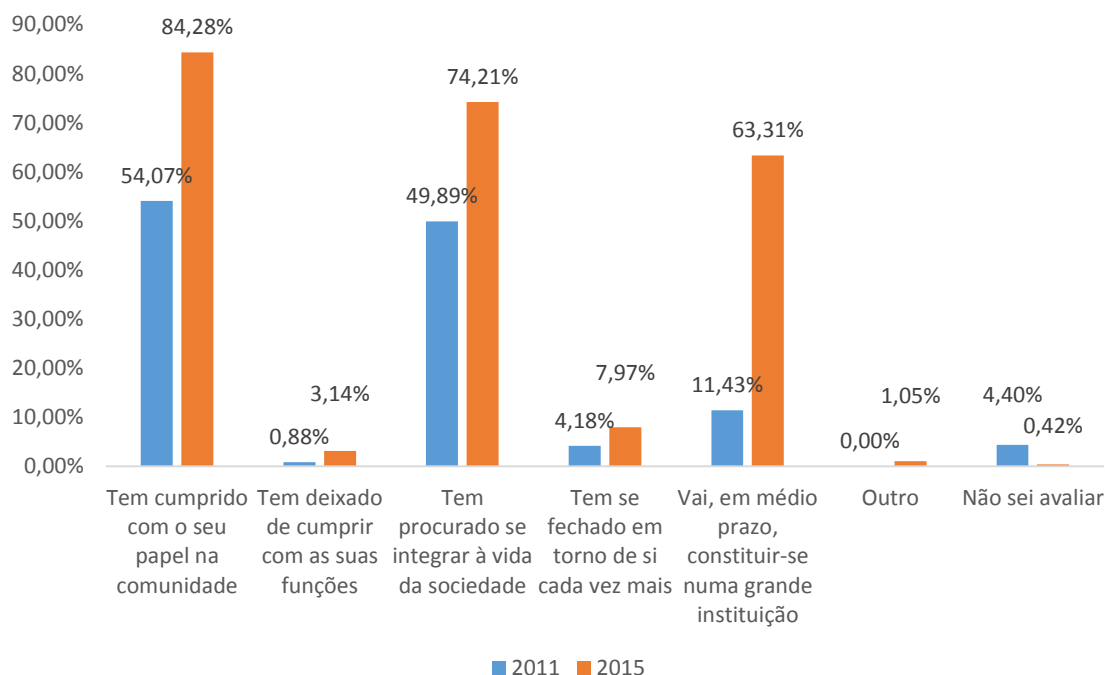
No que se refere a comunicação, a UNESC entende que é de substancial importância o estabelecimento de mecanismos de comunicação com a comunidade, especialmente no sentido de promover o fortalecimento de seus laços com a comunidade do entorno. Nesse sentido, a universidade estabelece motes (Redes Sociais, Mídias espontâneas (jornais, rádios, tvs e sites com inserção gratuito), Mídias pagas (veículos de comunicação, anúncios virtuais, outdoors, etc...), que são plenamente institucionalizados, sobretudo no sentido de promover a divulgação constante das informações relativas aos resultados das avaliações, a divulgação dos cursos, a comunicação dos resultados da pesquisa e da extensão. Além disso, a UNESC também preconiza mecanismos de transparência institucional quais sejam: (Portal da Transparência, UNESC em Números, Balanço Social, Blog de Notícias da UNESC e Redes Sociais), fortalecendo seus laços democráticos e que permitem o acompanhamento sistêmico de suas atividades.

Nesse sentido foi realizada pesquisa sobre a percepção da UNESC pela comunidade externa, onde se constata que (84,28%) disseram que a universidade tem cumprido seu papel na comunidade (74,21%) tem procurado se integrar à vida da sociedade e (63,31%) refletindo importante aumento se compararmos os anos 2011 e 2015.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Gráfico 7 - Visão da sociedade em relação a UNESC



Fonte: SEAI 2015

A Ouvidoria, nesse contexto, surge como sendo um órgão autônomo e de acompanhamento das políticas estruturantes da universidade, permitindo que a comunidade acadêmica possa estar constantemente alinhada com as diretrizes do PDI da universidade.

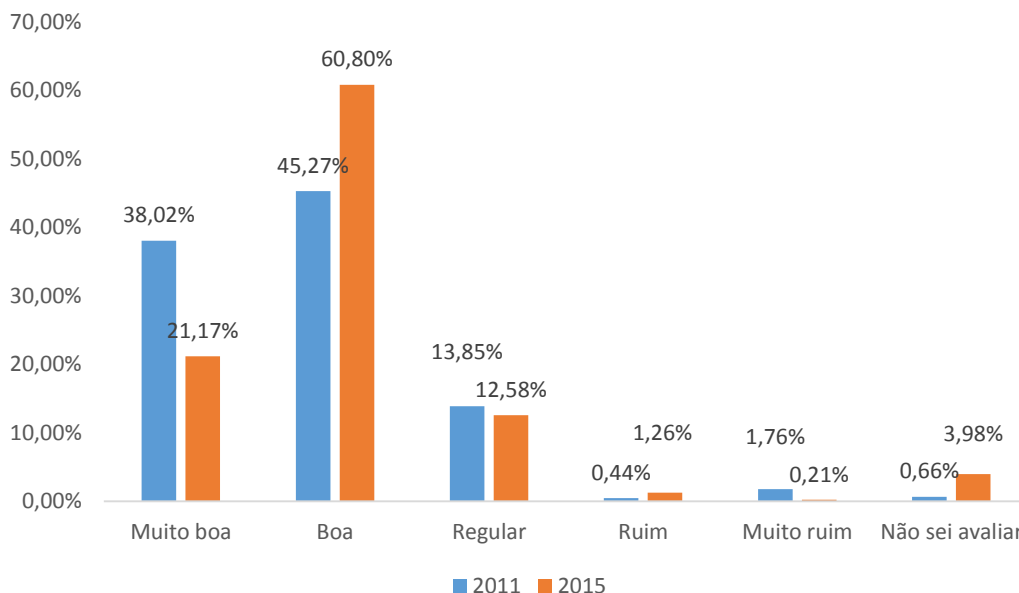
Quanto a visibilidade interna e externa dos serviços da ouvidoria na Pesquisa das ações desenvolvidas pela UNESC (SEAI/2015), os respondentes avaliaram em 7.20, o que pode-se inferir que existe boa visibilidade referente a ouvidoria.

No sitio da Universidade é disponibilizado, também, o Portal Transparência, com dados estatísticos e informações acerca das bolsas UNESC, docentes, técnico-administrativos, projetos de pesquisa e extensão, documentos oficiais (inclusive os balanços sociais e financeiros).

A qualidade da comunicação externa da UNESC, foi avaliada por meio de pesquisa do Seai 2015 somando as alternativas Boa e Muito boa atingindo um índice de 81,97%. A seguir, apresenta-se o gráfico comparativo da pesquisa realizada em 2011 e 2015 referente a qualidade da comunicação externa da UNESC.



Gráfico 8 - Comunicação e imagem da UNESC



Fonte: SEAI, 2015

Os dados demonstram que a qualidade da comunicação externa teve um leve declínio se compararmos a pesquisa realizada em 2011 e 2015.

A comunicação com a sociedade, além de se constituir em um ato institucional vinculado às políticas da UNESC, é uma ferramenta que fortalece o compromisso social e o viés comunitário da universidade. No PDI da instituição, é possível identificar que um de seus objetivos estratégicos é o fortalecimento do processo de comunicação com a sociedade, sendo que para isso uma série de políticas e objetivos se estabelece. Dessa forma, as principais diretrizes que se apresentam ao processo de comunicação externa são as seguintes:

- A defesa dos movimentos sociais, ajudando a consolidar a cidadania.
- A contínua ampliação de espaços de participação da sociedade na Universidade.
- A defesa incondicional da vida sob as suas mais variadas formas.
- O permanente investimento em pesquisa e extensão com projetos que ajudem a promover a transformação social, considerando as pessoas como sujeitos de sua história e estimulando-as para a autonomia.
- A adoção de canais abrangentes para o diálogo permanente com a sociedade.
- A assessoria a projetos ou ações provenientes da comunidade de interesse social.



• Com base na Missão que elegeu e indo ao encontro de seu fortalecimento, a Universidade deve considerar as questões ambientais como centrais no âmbito da defesa da vida, em todas as suas formas. Neste sentido, a Instituição deve ter um posicionamento político claro e contundente, colocando-se de forma proativa em relação a temáticas do Meio Ambiente, adotando as seguintes diretrizes para a área:

- Defesa incondicional dos interesses coletivos, apontando novos caminhos para o modelo atual de sociedade, excludente e insustentável.
- Defesa das comunidades tradicionais e movimentos sociais, respaldada pelos valores humanos mais essenciais, como a ética e a cidadania.
- Defesa de um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico com base no Ecodesenvolvimento.
- Promoção do diálogo com os setores produtivos, debatendo e prospectando possibilidades de ações conjuntas ecologicamente corretas com segmentos de comprovada responsabilidade socioambiental.

Esses princípios materializam as ações que sintetizam as políticas institucionais para esses aspectos, enfatizando as ações que são desenvolvidas na perspectiva de consolidar a imagem institucional, sobretudo para observar sua missão, permitindo que ocorram sistemáticas ações de divulgação interna e externa por meio de parcerias com veículos de comunicação posicionados em seu ambiente regional. Além disso, as políticas de comunicação da universidade também se posicionam para o ato de socializar as informações, em especial sobre produção científica, que auxiliam a comunidade na solução de problemas em várias áreas, como saúde e meio ambiente. À divulgação da pesquisa e da extensão, existe uma série de eventos que são realizados pela instituição, com a divulgação de trabalhos científicos e a participação da comunidade acadêmica, de maneira que todos possam conhecer o que é produzido na universidade.

Em consonância com o PDI, o relatório de avaliação da universidade mostra que há uma série de políticas institucionalizadas, as quais são percebidas pela comunidade acadêmica de maneira sistêmica, já que são utilizadas para oferecer informações relativas a tudo o que ocorre na UNESC. Nesse sentido, é possível identificar que o Setor de Comunicação Integrada da UNESC, SECOM, foi criado pela Resolução nº 09/2012²² da Reitoria e é responsável pelo planejar, implementar e avaliar

²² << http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/6678.pdf?1331662683>>



as ações mercadológicas institucionais e também pela produção das notícias (textos e fotos) da Universidade e sua veiculação junto aos públicos internos e externos.

O SECOM busca validar todas as oportunidades para projetar a instituição, zelando pela manutenção de sua imagem e ampliando a percepção da marca institucional de modo positivo. Para isso, são utilizados todos os canais disponíveis, tanto de mídia paga como espontânea, considerando, principalmente a necessidade, os objetivos de cada ação e as possibilidades de investimento.

O serviço de assessoria de imprensa, por gerar informação relevante e de interesse comunitário, repercute positivamente na manutenção da imagem da universidade, em virtude da credibilidade da notícia. Para tanto, mantém-se uma relação intensa com os jornalistas da região e de veículos dirigidos aos meios educacionais. Além disto, tem-se utilizado intensamente as redes sociais, alimentando os perfis oficiais e interagindo com o público que acessa estes canais, solucionando dúvidas, fornecendo informações e ofertando alternativas de ingresso nas mais variadas modalidades.

Outro aspecto importante é a realização de eventos que proporcionam uma experiência positiva em diferentes públicos que vão desde o interno, passando por crianças, estudantes das mais diversas faixas etárias, formadores de opinião e poder público.

Um bom exemplo disso são os programas de relacionamento, reativados no segundo semestre de 2014:

- **Visitas Orientadas:** possibilidade de alunos do ensino médio conhecerem a Universidade e toda a sua estrutura, com laboratórios, salas de aula, complexo esportivo e muito mais. São as Visitas Orientadas que permitem, ainda, que o estudante se aproxime do universo profissional que vai seguir, conhecendo o espaço físico e os projetos de cada área. Total de atendimentos no período de 2014/2 a 2015: 4061 visitantes, sendo destes 3852 alunos do ensino médio e 209 professores do ensino médio. Totalizando 90 visitas realizadas.

- **Blitz UNESC:** programa de visitas nas escolas públicas e particulares, levando informações dos diferenciais de cada curso da instituição, das formas de ingresso, bolsas de estudo e outras informações interessantes. Total de atendimentos no período de 2014/2 a 2015: 1299 alunos e 34 escolas contempladas.

Aula Experimental: Como o próprio nome sugere, o aluno terá a oportunidade de estar entre acadêmicos, vivenciando uma aula real da graduação. É uma experiência única de aporte à escolha da profissão/carreira. Total de atendimentos no período de 2014/2 a 2015: 46 +

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- POP: Programa de orientação profissional que atende alunos das escolas e acadêmicos da UNESC onde são focadas dúvidas sobre a carreira profissional, as alternativas do mercado de trabalho, incertezas e outros temas.

- Feira das Profissões: possibilita esclarecer dúvidas e diminuir as naturais inseguranças dos estudantes que estão se preparando para entrar no Ensino Superior. Durante a Feira, professores estão à disposição nos stands dos cursos, atendendo especialmente aqueles que têm dúvidas, com conversas e palestras orientadas. Também ocorrem atrações para promover a integração, como o Quiz do Conhecimento. Na edição de 2015 os resultados foram: 12 encontros de seleção de atendentes, 6 encontros de capacitação de atendentes, para divulgação: 34 cidades visitadas, 98 escolas visitadas e 1.995 Km rodados, 300 pessoas trabalhando nos atendimentos, 106 Escolas visitantes no evento oriundas de 38 cidades, 13 escolas passaram o dia na Feira, 6.406 alunos visitantes no evento e 200 professores visitantes, 24 Palestras realizadas e 70 Visitas Orientadas realizadas e 700 formulários de interesse nas Aulas Experimentais realizadas.

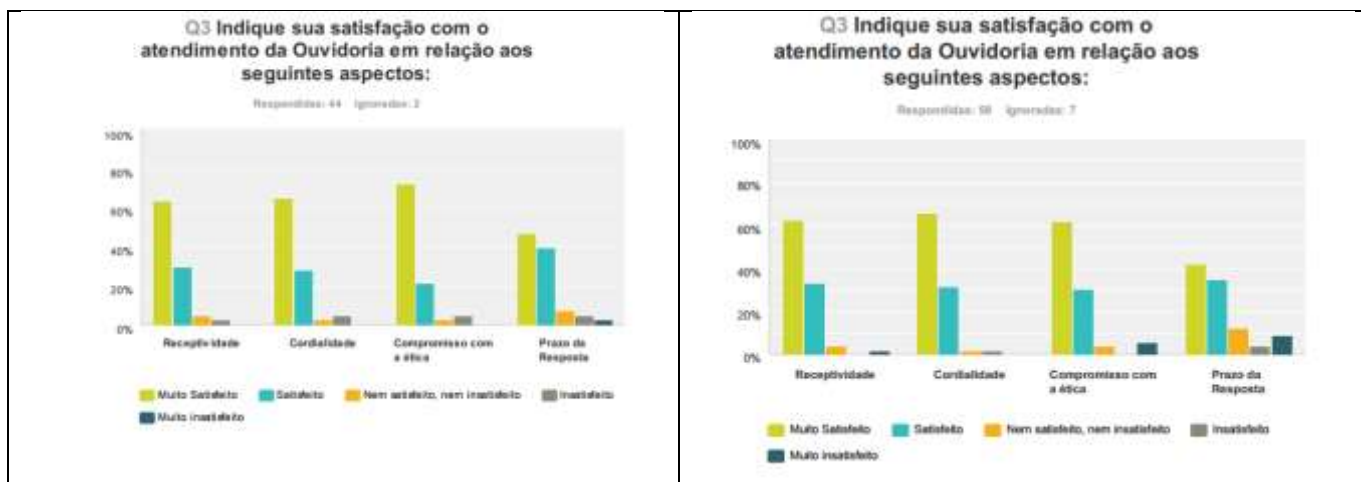
Ademais, é válido ressaltar que a Ouvidoria, como mecanismo institucional de fortalecimento das atividades e relações com a comunidade, a Resolução N.02/2011 do CONSU²³, apresenta a ouvidoria como um espaço compartilhado para acolhimento das manifestações da comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e externa (comunidade em geral) da UNESC, que podem se dar das seguintes maneiras: críticas, solicitações de informação, reclamações, sugestões, denúncias e elogios.

O gráfico 9 a seguir, apresenta os indicadores de grau de satisfação referentes a receptividade, cordialidade, compromisso com a ética e prazo de respostas da Ouvidoria. Quanto a satisfação dos pesquisados o compromisso com a ética foi que se destacou com (72,09%) e a agilização no prazo das respostas foi que teve o índice menor (46,51%), cabendo aqui uma reflexão sobre a demora e o compromisso com esta questão no retorno das respostas para informar o requerente, tanto na solução do problema quanto no esclarecimento da dúvida.

Em 2015, o índice mais alto foi para a cordialidade (65,52%) e o prazo de respostas continuou sendo o menor índice (41,38%) e (8,62%) disseram muito insatisfeito, o que demanda uma ação mais

Gráfico 9– Grau de satisfação com o atendimento da Ouvidoria 2013 e 2015

²³ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5348.pdf?1303150048



Fonte: SEAI 2013/2

5.3 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

Independente da configuração e do porte das organizações, no contexto da sociedade do conhecimento um dos principais desafios do contexto atual é o alinhamento do processo de comunicação. Na universidade, como lócus produtor de conhecimento, esse desafio toma uma maior proporção, em função da complexidade no ambiente universitário. Na UNESC, esse desafio é tratado de maneira estratégica, numa política de comunicação interna, que possa ser devidamente percebida como um diferencial competitivo.

Essa preocupação é estabelecida no PDI, no momento em que uma das questões estratégicas propostas pela instituição é o aperfeiçoamento dos canais de comunicação interna, estabelecendo instrumentos e ferramentas que são eficazes no contexto desse processo.

A avaliação da universidade destaca esse aspecto já que a comunicação interna é ainda o maior desafio e tem-se evoluído constantemente na forma de transmitir a mensagem para o primeiro público, com relação a: (e-mail, blogs, murais, outdoor etc) da UNESC,

Neste item, tanto o portal, como o e-mail marketing tem sido de excepcional valia. As redes sociais também têm sido muito utilizadas. Duas ferramentas têm auxiliado bastante na melhora da comunicação, que são: o contato pessoal, principalmente. Dependendo do tipo de informação, já foi utilizado até personagens que invadem setores e ambientes diversos para divulgar ações, além do uso dos murais, bem como banners e afins. Com os acadêmicos a utilização do AVA –

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Ambiente Virtual de Aprendizagem tem sido amplamente utilizado.

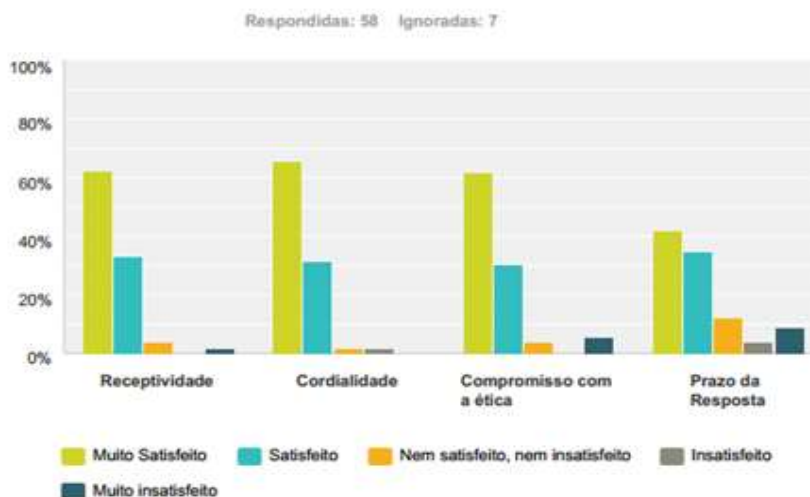
Importa destacar que no contexto da comunicação interna, a ouvidoria é um órgão que colabora com a institucionalização das ferramentas de comunicação, já que permitem a participação da comunidade interna nas discussões que ocorrem no âmbito da instituição. Essa preocupação se materializa nos objetivos do setor, configurados nos seguintes aspectos:

- I – assegurar e fomentar a participação da comunidade universitária para promover a cidadania e aprimorar as ações da instituição;
- II – acolher, ouvir e mediar as demandas de sugestões e críticas, tendo como base a ética, o respeito e a transparência nos encaminhamentos e soluções de ações;
- III - estreitar as relações entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas e acadêmicas da UNESC;
- IV – elevar o nível de satisfação das pessoas envolvidas, contribuindo para o fortalecimento da imagem de universidade comunitária e da credibilidade institucional;
- V – apresentar aos órgãos diretivos e demais setores, sugestões e proposições de ações interventivas que concorram para o fortalecimento da comunicação, melhoria de atendimento e qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa realizada pelo SEAI 2015, aponta satisfação no atendimento da ouvidoria em relação a receptividade, cordialidade, compromisso com a ética acima de 60% , necessitando uma maior atenção ao prazo da resposta.



Gráfico 10 - Pesquisa de satisfação sobre o atendimento da ouvidoria



Fonte: SEAI 2015

Para superar esse desafio, o Setor de Comunicação Integrada (SECOM), desenvolve uma série de ações para potencializar a abrangência das informações, desenvolvendo uma série de plataformas institucionalizadas que permitem o fortalecimento das possibilidades de comunicação interna. Nesse sentido, por meio de blogs e uma série de outras ferramentas, o SECOM colabora para a socialização de informações que são inerentes aos processos relativos dos cursos e dos setores.

5.4 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Na UNESC as políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual possuem coerência significativa entre o que está previsto no PDI e o que vem sendo desenvolvido no âmbito institucional, sendo que as ações desenvolvidas contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente. Isso se dá, sobretudo, pelo entendimento relativo a contribuição dos conceitos relacionados com a tríplice-hélice, fortalecido no momento em que a universidade entende a importância de manter as relações diretas com o governo e com as empresas da região.



Segundo o PDI, caberá à PROPEX apoiar a transferência de tecnologia, interna ou externamente, e estimular e promover a proteção jurídica e a exploração econômica das criações e da propriedade intelectual da Universidade, de acordo com resolução específica.

Com o fortalecimento da ADITT, que está vinculada a PROPEX, e com a criação do núcleo de empreendedorismo, é possível identificar que a abrangência das ações se torna maior, determinando uma participação ativa da UNESC no desenvolvimento e no fomento da inovação tecnológica. Dessa forma, suas atividades, descritas no PDI, estão plenamente institucionalizadas, tendo no Iparque o centro de todas essas reflexões. Ainda junto a ADITT há o Nugitt - Núcleo de Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia, criado pela Resolução n. 03/2008/Reitoria²⁴, e tem como missão realizar ações para proteger o patrimônio intelectual da UNESC e da comunidade; promover a transferência dos resultados de pesquisa à sociedade, buscando fortalecer e ampliar a interação entre a UNESC e as empresas públicas e privadas para que as atividades de ensino e pesquisa e as empresas se beneficiem dessa interação e contribuam para o desenvolvimento do país.

No Parque Científico Tecnológico da UNESC, que também é vinculado a PROPEX, já estão instalados e em funcionamento os institutos:

IPAT: O Instituto de Pesquisas Ambientais Tecnológicas (IPAT) foi criado para responder às demandas da área ambiental. Utiliza moderna tecnologia, considerando o desenvolvimento e o estado da arte na articulação, confecção de projetos e soluções para a área ambiental. O IPAT congrega diversas especialidades com a missão de interagir com a comunidade por meio da prestação de serviços de excelência e da proposição de soluções nas áreas ambiental e tecnológica, apoiando atividades de ensino e pesquisas de graduação, especialização, mestrado e doutorado, além de atividades de extensão com projetos que beneficiam as comunidades local e regional. A Instituição busca em seus ideais a melhor qualidade de vida das pessoas, contribuindo na construção de um ambiente equilibrado e que possibilite desenvolvimento humano e tecnológico.

IALI: O Instituto de Alimentos (IALI) chegou para ser referência nos segmentos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, na área de conhecimento aplicado em alimentos e saúde animal no Estado de Santa Catarina. Para fazer de suas aspirações uma realidade, o IALI conta com os laboratórios de Microbiologia, Físico-químico e Sanidade Animal. Todos estão devidamente equipados, com profissionais qualificados e dispõem de processos altamente eficazes para garantir

²⁴ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1881.pdf?1225764000



resultados seguros. O Instituto de Alimentos pretende, por meio de sua atuação, colaborar com os órgãos oficiais de fiscalização e regulamentação, a fim de garantir o controle de qualidade dos produtos e a segurança alimentar em seus diversos níveis.

IDT: A região sul do Estado de Santa Catarina, tendo o município de Criciúma como principal referência, apresenta importante papel no cenário socioeconômico do Estado. Isto está pautado principalmente nas indústrias instaladas na região, das quais podem ser destacadas as indústrias de plásticos e descartáveis; químicas; metal-mecânicas; de construção civil; cerâmicas; coloríficos e de extração mineral. O IDT - Instituto de Engenharia e Tecnologia da UNESC vem contribuindo no apoio e desenvolvimento tecnológico dessas empresas, além de sua manutenção e expansão dos índices de competitividade. Estas premissas são conseguidas a partir de serviços desenvolvidos por equipe altamente qualificada, bem como as observâncias das principais necessidades e tendências de mercado. Além dos serviços tradicionais, o IDT oferece apoio ao desenvolvimento de projetos de P&D +I nos diversos setores industriais, pois entende ser um dos caminhos para o fortalecimento e manutenção das empresas competitivas.

IPESE: Cada dia mais solicitada, a pesquisa tem papel fundamental tanto para o setor público quanto para as instituições privadas. Por meio das pesquisas, planejamentos são fundamentados, ações são discutidas e desvios de rota são tomados. Em função destes e de vários outros motivos, faz-se necessário contar com o suporte de um instituto sério, responsável, capacitado e idôneo. E todos estes atributos você encontra no IPESE – Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada. O IPESE realiza pesquisas de mercado, socioeconômicas e demográficas. Com uma equipe multidisciplinar, composta por professores e técnicos da área de ciências sociais aplicadas, estuda dados primários provenientes de contratos para pesquisas de mercado e estudos socioeconômicos e dados secundários derivados dos bancos de dados em redes de instituições públicas oficiais.

ITEC.IN – Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios respira inovação. Aliás, inovação é palavra que inspira os empreendedores que têm o desejo de incubar suas empresas. Hoje, o instituto ITEC.IN abriga três incubadas que passaram por um processo de pré-incubação. Todas dispõem de suporte técnico e gerencial. É ainda oferecida formação complementar ao empreendedor, facilitando e agilizando o processo. A estrutura disponível no ITEC.IN está sendo ampliada e possibilitará a incubação de novas empresas. A previsão é de incubar um total de 15 micros e pequenas empresas. Finalidade: Como se sabe, a taxa de mortalidade entre micro e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



pequenas empresas nos primeiros anos de exercício é altíssima. Ao oferecer um ambiente propício para o desenvolvimento de um novo negócio, com o apoio de uma entidade acadêmica de credibilidade e profissionais apresentando suporte necessário, o ITEC.IN busca mudar essa realidade e desenhar um novo panorama.

Os investimentos necessários serão aplicados basicamente em três frentes, a saber: a primeira, construções, reformas e readequações de edificações existentes (contemplando a segunda linha temática) de forma a atender as atuais necessidades para a instalação dos institutos e ainda das empresas na pré-incubadora e incubadora e, para instalar auditórios e salas de reuniões, que serviriam diretamente para as empresas e beneficiariam de forma indireta o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais em nível de Mestrado. Uma parcela destes recursos também será utilizada para a modernização dos institutos, o que incluirá a compra de equipamentos para dar suporte científico às empresas instaladas no parque, às empresas da região e, ainda, aos programas de Pós-Graduação que necessitem de serviços e informações especializados.



6 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

No eixo “Políticas de Gestão” que envolve a dimensão 5 políticas de pessoal foi contemplada no relatório parcial de 2013 e 2014. Neste relatório, o enfoque será dado aos indicadores da dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira.

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, é uma instituição comunitária de Ensino Superior, conforme Portaria 635 de 30 de outubro de 2014, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma- FUCRI, entidade personalidade jurídica de direito privado de fins filantrópicos e não lucrativos. Tem como missão educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida. Dentre seus princípios destacamos: Unidade, Flexibilidade, descentralização, Justiça, participação democrática, responsabilidade sócio ambiental e Valorização dos profissionais da UNESC. São órgãos da Administração da FUCRI: Conselho Curador, Conselho Superior de Administração e Diretoria Executiva.

O Conselho Curador é o órgão de fiscalização econômico financeiro e o Conselho Superior de Administração é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos e políticas administrativas da FUCRI. A composição e as atribuições desses conselhos estão definidas no Estatuto da Fundação Educacional de Criciúma.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo superior cabendo a coordenação, fiscalização e a superintendência da FUCRI e das entidades por ela mantidas ou administradas. A Diretoria Executiva é exercida por um Diretor presidente e um vice-Diretor Presidente, eleitos para mandato de quatro anos permitida uma única recondução imediata.

A administração superior da Universidade é exercida por órgãos Colegiados e executivos, definidas suas atribuições no Estatuto da Universidade. São órgãos da Administração Superior: Conselho Universitário, Câmaras e Reitoria.

O Conselho Universitário (CONSU) é o órgão colegiado legislativo máximo da UNESC, de caráter político, deliberativo, consultivo, normativo, de supervisão e recursal máximo em assuntos

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



acadêmicos, administrativos e de políticas institucionais, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral. É composto pelo Reitor, como seu Presidente; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Diretores das Unidades Acadêmicas; Coordenadores de Curso de Graduação por Unidade Acadêmica; Coordenador de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu por Unidade Acadêmica se houver; Representantes do corpo docente por Unidade Acadêmica; Representantes discentes; Representantes do corpo técnico-administrativo; Representante da Fundação Educacional de Criciúma, FUCRI, indicado pelo Colegiado da mesma; Representante da Associação dos Municípios da Região Carbonífera, AMREC; Representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense, AMESC; Representante da Prefeitura Municipal de Criciúma. Exceto pela gestão superior e diretores, ou os representados indicados por órgãos externos, os demais participantes são indicados por seus pares e permitida. A recondução é imediata, quando for o caso.

As Câmaras de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração e Finanças são órgãos colegiados legislativos, de caráter técnico, deliberativo, consultivo, normativo, de supervisão e recursal, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral. Cada câmara tem como seu presidente o Pró-reitor que a câmara está vinculada, e possui representação de gestores de instancias pertinentes a cada câmara, docentes, técnico-administrativos, com indicação pelos pares e recondução imediata, quando for o caso.

Todos os colegiados tem reuniões regulamentadas nos regimentos e registradas em forma de atas. A seguir, apresenta-se os dados quantitativos relativos a: Número de reuniões, Número de atos: Portarias e Resoluções dos colegiados da Fundação Educacional de Criciúma- FUCRI (Mantenedora) quais sejam: Conselho Superior de Administração –CSA; Conselho Curador, e dos Colegiados da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC: Conselho Superior – CONSU; Câmara de Ensino de Graduação; Câmara de Pesquisa e Extensão – PROPEX; Câmara de Finanças.



Quadro 15 – Demonstrativo do número de Reuniões, Resoluções e Portarias dos Colegiados da FUCRI

CONSELHOS DA FUCRI	ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015
CSA	Reuniões	06	04	03
	Portarias	07	05	06
	Resoluções	08	08	14
CURADOR	Reuniões	06	05	05
	Portarias	03	02	02
	Resoluções	01	04	02

Fonte: Secretaria dos Conselhos

Quadro 16 - Demonstrativo do número de Reuniões, Resoluções e Portarias dos Colegiados da UNESC

CONSELHOS DA UNESC	ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015
CONSU	Reuniões	05	04	06
	Portarias	08	12	07
	Resoluções	25	16	32
CÂMARA DE ENSINO	Reuniões	02	04	04
	Portarias	0	0	02
	Resoluções	15	24	23
CÂMARA PROPEX	Reuniões	01	02	01
	Portarias	0	0	0
	Resoluções	08	04	09
CÂMARA FINANÇAS	Reuniões	01	01	01
	Portarias	01	01	01
	Resoluções	0	0	0

Fonte: Secretaria dos Conselhos

Em relação aos órgãos executivos superiores, na UNESC são: Reitoria; Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

A Reitoria, órgão executivo máximo da UNESC, constituída por: Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração e Finanças, que são respectivamente aqueles eleitos pela Entidade Mantenedora, como Diretor Presidente e Vice-Diretor Presidente da Fundação Educacional de Criciúma-FUCRI, para mandatos

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



coincidentes e simultâneos, como previsto no Estatuto da FUCRI Reitor e o Vice-Reitor da UNESC são, respectivamente, eleitos pela Entidade Mantenedora como Diretor-Presidente e Vice-Diretor Presidente da Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), para mandatos coincidentes e simultâneos, como previsto no Estatuto da FUCRI.

Os titulares das Pró-Reitorias são de livre escolha do Reitor, sendo os Pró-Reitores de Ensino de Graduação; de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Administração e Finanças escolhidos dentre os integrantes do quadro regular de docentes da Universidade; os responsáveis pelos órgãos de apoio são escolhidos pelo Reitor dentre os docentes ou funcionários, conforme a função a ser exercida.

A Reitoria contará também com órgãos de assessoramento superior e de apoio para viabilização de suas funções: Gabinete, Ouvidoria, Procuradoria, Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Assessorias, Comissões e outros.

A Chefia de Gabinete, órgão executivo de assessoramento superior, coordena e integra as várias assessorias e a sua secretaria executiva e desenvolve atividades delegadas pelo Reitor, assim como as Assessorias a ela vinculadas.

A Administração Básica é composta pelos órgãos: Colegiados das Unidades Acadêmicas; Diretorias das Unidades Acadêmicas e Colegiados dos Cursos e Coordenações dos Cursos.

A Unidade Acadêmica (UNA) é a instância institucional básica que congrega e distribui docentes para a atuação integradas nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, segmentadas por áreas de conhecimento. As UNAs englobam os cursos de graduação, sequenciais, de pós-graduação, programas de ensino, pesquisa, extensão e educação básica ofertados pela universidade. Assim constituídas: Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNASAU; Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNAHCE; Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas- UNACSA; Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologia –UNACET.

A Diretoria da UNA é órgão executivo de caráter técnico, deliberativo, consultivo, normativo e de supervisão da Unidade.

A Administração dos Cursos de Graduação, Sequenciais e de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNESC é constituído de Colegiados de Curso e Coordenações de Curso.

Os colegiados têm sua composição, funcionamento e atribuições previstos no Regimento da Instituição. A composição dos colegiados tem a representação dos diversos



segmentos da Comunidade Interna: Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes e representante da Comunidade Externa.

A Participação dos segmentos da Comunidade Universitária (gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes na proporção de um quinto dos membros). Os processos decisórios ocorrem de forma participativa e descentralizada, na medida em que existem representação dos segmentos da comunidade interna e externa nos colegiados com direito a voz e voto. Todas as decisões institucionais são colegiadas. Os critérios de indicação de seus membros e sua representação são adequados e favorecem ao que a instituição se propõe com metas ou finalidades.

Os serviços institucionais que atendem a UNESC como um todo, com características de auxiliar as atividades fins da Instituição, são executados por órgãos de apoio, cuja criação, modificação e extinção são de competência da Reitoria, atendidas as prescrições desse Regimento e a existência de previsão orçamentária para tanto. Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição.

Os órgãos de apoio subordinam-se à Reitoria, a uma Pró-Reitoria ou à Chefia de Gabinete, com suas atribuições, subordinação, competências e finalidades definidas em seu ato de criação. Os gestores dos órgãos de apoio serão nomeados pela Reitoria.

São órgãos de apoio, hoje existentes na UNESC: Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Setor de Estágios, Ensino a Distância, Laboratórios de Ensino, Clínicas Integradas de Saúde, CPAE, CENTAC, ADITT, IPARQUE e seus institutos, Museu e suas Unidades, Centro de Prática Jurídica, Centro de Práticas Contábeis e outros.

A gestão da instituição é norteada por um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que contempla o Plano de Expansão bem como as estratégias institucionais e objetivos estratégicos, o Projeto Político Institucional (PPI), que define as políticas institucionais e o Planejamento Estratégico(PE) com o plano de ações articulados entre si.



6.2 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

Para gerenciar uma instituição é preciso, além das questões básicas, pensar nos mecanismos de comunicação, registro e arquivo daquilo que é realizado e produzido para garantir a memória e a história institucional. A UNESC conta com uma estrutura que lida com seriedade em relação aos dados guardados, possibilitando que os mesmos sejam capazes de funcionar como instrumentos de tomada de decisão.

O registro acadêmico é parte importante do processo institucional de uma universidade, já que consolida as relações que ocorrem entre os acadêmicos e a instituição, de modo que as operações devem estar constantemente alinhadas para que tudo ocorra de acordo com os padrões que estão estabelecidos pela universidade.

A UNESC tem constituída a Comissão de Gestão Documental (Portaria nº 13/2009/REITORIA) para atender o sistema administrativo da gestão documental, bem como, avaliar e aprovar a tabela de temporalidade. Essa indica aos setores o tempo que cada documento deverá ficar arquivado e sua condição de guarda: arquivo corrente, intermediário ou permanente.

São atribuições da Comissão (NORMA ADMINISTRATIVA Nº 01/2010):

- Propor diretrizes e normas para a execução da Política de Gestão de Documentos e Arquivos da Instituição;
- Propor orientações para a racionalização da produção documental;
- Avaliar e emitir pareceres sobre documentos institucionais que devam ser considerados históricos, para tratamento especial no tocante à sua preservação;
- Elaborar o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade Documental da Universidade do Extremo Sul Catarinense, para a homologação da Reitoria;
- Acompanhar os procedimentos para a efetiva eliminação dos documentos que constam na Listagem de Eliminação e lavrar a respectiva Ata de Eliminação.
- Concomitantemente a esse trabalho estabeleceu o Arquivo Central (NORMA ADMINISTRATIVA Nº 01/201048) cuja finalidade será a de servir a administração protegendo e preservando o acervo documental.
 - São competências do setor que mantém o arquivo central:
 - Servir à administração, tendo como instrumento de apoio os documentos por ele protegidos e preservados, visando a sua utilização.



- Coordenar, supervisionar e controlar a gestão de documentos (procedimentos e operações técnicas referentes a sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento) no âmbito institucional, abrangendo as atividades dos arquivos setoriais e arquivo permanente.
- Custodiar, conservar, definir o arranjo e as formas de divulgação do acervo documental.
- Preservar o acervo arquivístico produzido e recebido no desenvolvimento das funções e atividades da UNESC;
- Definir padrões de segurança para o acervo documental, seja na forma física ou arquivo eletrônico.
- Garantir o acesso aos documentos, resguardando aqueles que requeiram sigilo e restrições.
- Normatizar a reprodução e consulta dos documentos.
- Promover intercâmbio com outras instituições no âmbito da arquivística.
- Regulamentar o funcionamento do arquivo central.

Portanto, os documentos correntes ficam em cada setor. Se tiverem caráter intermediário e definitivo são encaminhados ao arquivo central para a guarda

Todas as atividades institucionais referentes aos registros acadêmicos e de diplomas são desenvolvidas por meio de dois órgãos principais: Secretaria Acadêmica e Setor de Registro de Diplomas.

Destacam-se como principais competências da Secretaria Acadêmica:

- Manter, organizar e controlar os documentos, relativos à vida acadêmica de cada acadêmico, observando os dispositivos e normas legais.
- Orientar e supervisionar as ações realizadas pelos setores subordinados.
- Estabelecer contatos para resolução de problemas do setor junto às pró-reitorias, reitoria, unidades acadêmicas e cursos.
- Realizar atendimento a coordenadores, docentes e discentes nas questões relativas ao registro acadêmico e decisões colegiadas.
- Cumprir as decisões emanadas dos órgãos colegiados, da administração superior e as contidas no estatuto e regimento .
- Buscar, permanentemente, a qualidade dos serviços prestados, em todos os níveis.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Zelar pela imagem e missão da UNESC e do setor.
- Garantir qualidade no relacionamento e atendimento do público interno e externo.
- Assessorar a pró-reitoria acadêmica e unidades acadêmicas nas questões relativas a acadêmicos, departamentos, docentes e assuntos pertinentes ao setor.
- Buscar a melhoria do fluxo de informações e comunicação entre Secretaria Acadêmica e setores da UNESC.
- Assinar documentos acadêmicos.
- Acompanhar os serviços de registro de diploma, procurando assegurar o bom andamento dos processos de registro.
- Emitir parecer em processos de origem acadêmica – curricular.
- Avaliar as ações dos setores subordinados, promovendo adequações necessárias.
- Manter atualização da legislação educacional, garantindo suporte legal às decisões a serem tomadas.
- Prestar informações à comunidade acadêmica interna e externa, zelando pela fidedignidade da informação e comunicação aos acadêmicos e públicos em geral.
- Supervisionar a realização dos serviços de notas, conteúdos, frequências, organização de relatórios acadêmicos, bem como a elaboração de estatísticas.
- Orientar o serviço do protocolo e atendimento da CENTAC.
- Coordenar a revisão da documentação e da integralização curricular, com vistas ao registro de diploma.
- Realizar, acompanhar e orientar a realização da matrícula de calouros e veteranos.

Para garantir a qualidade e eficiência nos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica, a equipe participa de palestras e cursos de aperfeiçoamento semestrais, bem como reuniões setoriais mensais. Busca, ainda, estabelecer um canal aberto de informações junto as coordenações de cursos, realizando semestralmente cursos de capacitação sobre matrículas e demais rotinas de trabalho da Secretaria Acadêmica e dos cursos de graduação.

Dentre os serviços, realiza a **Confecção e emissão de documentos**. Abaixo está indicado o número de emissões:

Confecção , Registros e 2ª vias de diploma graduação:

2015/1: **776**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



2015/2: **834**

Confecção e Registro de Diplomas *Stricto Sensu*

Ciências Ambientais: **12**

Ciências da Saúde: **14**

Ciências e Eng^a de Materiais: **12**

Educação: **26**

Mestrado Total: **64**

Confecção e Registro Doutorado em Ciências da Saúde: 09

Entrega de Diplomas de Graduação:

2015/1 e 2015/2: **1558**

Certificados de Extensão: 1º e 2º/2015

Total dos Certificados Registrados: **7.709**

Total das 2ª vias certificados - **43**

Total das Correções: **40**

Documentos requeridos pelo Centac (Declarações, Programa de Ensino, Históricos, Certidões, Copias de Documento de arquivo) : **6.014**

A primeira versão do sistema acadêmico da UNESC foi implantada no segundo semestre de 1999. Após um ano de implantação, o sistema entrou em fase de manutenção, correção e melhorias. A evolução do sistema visa a dar agilidade, qualidade e eficiência no atendimento ao acadêmico, assim como acompanhar as tendências atuais de uso da tecnologia.

A TI mantém o desenvolvimento contínuo do Ambiente Acadêmico, atualmente disponibilizamos um Ambiente Virtual chamado de “Minha UNESC” onde estão disponíveis de forma fácil, simples e rápida pela internet e de qualquer dispositivo móvel ou não as informações da vida acadêmica e todos os serviços que a UNESC oferece aos seus estudantes.

O acesso às informações em diversos meios, flexibilizam e incrementam qualidade e performance aos processos acadêmicos de controle das informações de forma integrada ao sistema da Universidade e desta maneira agiliza também os procedimentos internos da secretaria acadêmica, possibilitando ao aluno o acompanhamento da sua vida acadêmica..

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



No próprio Ambiente Virtual “Minha UNESC”, o estudante pode rapidamente interagir, solicitar e sugerir novas funcionalidade pelos canais de *feedback* disponíveis. Estes canais contribuem com a melhoria contínua e sinérgica entre a necessidade dos estudantes e os serviços oferecidos pela UNESC.

Em síntese o processo de evolução do sistema ocorre de diversas formas:

- Solicitações provenientes dos setores da área acadêmica (Secretaria Geral, Pró-reitorias, Unidades Acadêmicas e Cursos) e administrativa;
- Solicitações provenientes do Setor de Suporte do departamento de TI;
- Solicitações provenientes dos próprios usuários;
- Reuniões internas de avaliação do sistema;
- Feedback dos alunos.

O departamento de TI da UNESC mantém, um Gerenciador de Conteúdo (CMS) para publicar, divulgar e organizar as informações relevantes para os acadêmicos, tanto informações públicas e disponibilizadas no Portal como individuais no ambiente “Minha UNESC”.

O CMS possibilita que o departamento responsável inicie e controle um novo Processo Seletivo de ingresso de acadêmicos e/ou professores que será disponibilizado com toda informação e documentação necessária no Portal da Instituição. Assim o processo de abertura, controle e seleção para ingresso na UNESC torna-se uma tarefa integrada num processo maduro e ágil.

Para desempenhar suas funções, a Secretaria acadêmica conta com um sistema acadêmico integrado entre alunos, disciplinas, matrizes curriculares e professores. Esse sistema é alimentado desde o momento em que a Secretaria Acadêmica recebe, processa e distribui as informações sobre a vida acadêmica dos alunos. Em outras palavras: desde o momento de seu ingresso a um dos cursos da Instituição, até a colação de grau e expedição e registro do diploma.

Por meio desse sistema, é possível acompanhar e expedir informações sobre o desempenho, avaliação e frequência dos alunos. Os conteúdos e as notas das disciplinas compõem o diário, que é disponibilizado em tempo real no sistema acadêmico ao estudante durante o semestre. Ao final do semestre letivo, o docente finaliza os registros dos conteúdos ministrados, notas e frequência e encaminha para a Secretaria Acadêmica que, encerra o processo, emitindo a impressão com assinatura do docente para arquivo.

As matrículas nos cursos superiores são realizadas dentro dos prazos previstos no



calendário letivo, aprovado Pelo Conselho Superior de Administração (CONSU) e de editais específicos.

Para realizar matrícula o ingressante (calouro) deverá ser aprovado em um dos processos seletivos ofertados pela UNESC, tais como vestibular, Prouni, Sistema de Ingresso por Mérito, e apresentar documentação exigida pelos editais, que serão anexados ao dossiê do acadêmico na Secretaria Acadêmica e também digitalizado no sistema acadêmico. A efetivação da matrícula se dá da seguinte maneira: realiza-se o cadastro do acadêmico e geração de código.

Após o cadastro realizado é feita a digitalização dos documentos do acadêmico, estes ficam vinculados aos dados do aluno e armazenados em nosso servidor, podendo se visualizados na web. A renovação de matrícula dos acadêmicos ocorre semestralmente e é disponibilizada na página da instituição para ser efetivada *On-line* através do Minha UNESC ou nas coordenações de cada curso.

O acadêmico ingressante na UNESC em qualquer processo seletivo deverá cumprir a matriz curricular vigente do curso. Após conclusão das disciplinas e dos componentes curriculares obrigatórios exigidos para obtenção do grau de tecnólogo, bacharel ou licenciado, a UNESC realiza colação de grau com emissão do Histórico Escolar e Diploma.

Quanto ao atendimento, existe uma Central de Atendimento ao acadêmico – CENTAC, a qual funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno. Neste ambiente os acadêmicos, os egressos e comunidade em geral fazem todas as solicitações de serviços.

O Setor de Registro de Diploma com a finalidade de cumprir e fazer cumprir as exigências legais e regimentais para o registro de diploma dos cursos de graduação da UNESC, integra a atual estrutura de administração superior da IES. O setor de Registro de Diploma tem sob sua responsabilidade o registro de certificados

Importante registrar que cada setor controla a aplicabilidade e a execução das normas que lhe são afetas. Assim, a Secretaria dos Conselhos controla as resoluções e portarias em termos de aspecto legal, alterações, revogações, etc. A Secretaria Acadêmica tem sobre sua responsabilidade os controles das normas relativas à matrícula, avaliação da aprendizagem, registro de notas, frequência e demais aspectos regimentais da graduação. Ao Setor de Registro de Diplomas de graduação compete garantir o atendimento aos aspectos legais referentes ao registro. Os sistemas de comunicação, registros e arquivos dos departamentos da Instituição são realizados/organizados conforme a necessidade e determinação de cada setor.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira de uma universidade comunitária é um aspecto essencial e que se relaciona com as diversas possibilidades de fomento e desenvolvimento da instituição. Na UNESC essa preocupação é latente e ocorre de maneira sistêmica, permitindo que a universidade, por meio das deliberações de seus órgãos colegiados, possa se estruturar de maneira a atingir seus objetivos planejados em consonância com o PDI; percebe-se, também, que essa preocupação está institucionalizada. A UNESC é uma universidade comunitária com forte compromisso social e participação impactante nas questões regionais. Com essas características, seu objetivo não é o de gerar lucro, mas o de produzir resultados econômicos e financeiros que possam ser convertidos em benefícios sociais a toda a comunidade. Com vistas a intensificar a busca de tal propósito, a UNESC tem desenvolvido constantemente um sistema de gestão econômica e financeira focada nos objetivos, na filosofia e estratégia Institucional, sem perder de vista sua responsabilidade para com os compromissos financeiros e sociais. A sustentabilidade na UNESC tem foco econômico-financeiro, ambiental e social.

O processo de expansão de sua atuação teve início em 1997 com a conquista do status de universidade. Com este reconhecimento passou a desenvolver com mais ênfase ações perante a comunidade regional e a implementação de cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes modalidades e áreas, sempre articulados com a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento e a melhoria do ambiente de vida.

No ano de 2012, com o advento da Lei nº. 12.688, de 18 de julho de 2012, é instituído o PROIES, com o objetivo de assegurar condições para a continuidade das atividades de entidades mantenedoras de instituições. A mantenedora da UNESC decidiu pela adesão ao PROIES, tendo por objetivo a liquidação dos débitos requeridos pela Receita Federal do Brasil, cuja legitimidade de cobrança vinha sendo discutida e o entendimento fez com que, até então, o recolhimento dos débitos fosse feito ao Poder Público Municipal e não à Receita Federal do Brasil.

O processo de adesão ao PROIES iniciou no segundo semestre de 2012 e trouxe algumas exigências, dentre elas a elaboração de um Plano de Recuperação Econômica e Tributária com parecer de empresa de auditoria independente, sobre a capacidade de autofinanciamento ao longo do PROIES e conseqüentemente sobre a sustentabilidade financeira da Instituição. A partir do

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



segundo semestre de 2014 iniciaram as amortizações do parcelamento da contingência tributária, em 15 anos, sendo possibilitado o pagamento de até 90% em Bolsas de Estudos nos critérios do PROUNI, como também as demais condições dispostas na Portaria Normativa nº 26/2012, do MEC.

No que tange ao parecer da Auditoria Independente quanto a capacidade de autofinanciamento assim se manifestou: “ Considerando o atendimento às diretrizes para fins de obtenção e moratória e parcelamento de débitos de dívida tributária federal; a avaliação de dívidas tributárias e demais dívidas; a avaliação das projeções de receitas, de custos e de despesas; avaliação das projeções de fluxos de caixa – considerando eventual uso da utilização de certificados de emissão do tesouro nacional, atestamos que o plano foi desenvolvido tendo como base valores históricos da instituição e premissas condizentes com o cenário econômico nacional; atestamos que o plano foi desenvolvido tendo como base valores históricos da instituição e premissas condizentes com o cenário econômico projetado para o seguimento em que a mesma atua, demonstrando capacidade de auto financiamento ao longo do PROIES.”(MULLER AUDITORES INDEPENDENTES S/S – CRICIÚMA , 2012)

A recuperação passou pela implementação de medidas que visaram seu saneamento financeiro, onde foi necessária a adoção de ações que propiciaram a redução de custos e despesas, com objetivo de cumprir as condições estabelecidas na Lei 12.688/12.

A execução do plano aprovado será acompanhada periodicamente pelos órgãos e setores da Instituição, pela auditoria externa, como também será validado pelos gestores, com o objetivo de, se necessário e em tempo hábil, realizar ajustes que venham a contribuir ao propósito do plano e de obter o comprometimento de todos em sua execução. Conforme previsto na lei, anualmente a instituição deve encaminhar as projeções revisadas, conforme o realizado do ano anterior.

As ações necessárias e as consequências econômico-financeiras da adesão ao PROIES são objeto de análise neste Relatório.

A gestão administrativo-financeira, conforme consta no PPI, visa o gerenciamento dos recursos administrativo-financeiros e materiais na busca constante da valorização dos seus ativos. Para tal, adota algumas políticas, conforme segue:

- busca permanente do equilíbrio orçamentário – sustentabilidade;
- descentralização orçamentária;



- vinculação das decisões financeiras aos objetivos institucionais e a disponibilidade orçamentária e de caixa;
- reinvestimento de todos os recursos advindos das mensalidades e captados junto a órgãos federais, estaduais e municipais para a sustentabilidade e o fortalecimento da Instituição;
- busca constante da ampliação de outras fontes de receita;
- busca da redução de custo de capital (fontes de recursos mais baratas);
- planejamento permanente das atividades por área;
- otimização dos recursos humanos, financeiros e materiais;
- atendimento ao acadêmico com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade;
- valorização dos princípios como ética, confidencialidade, integridade, transparência e tratamento equânime; manutenção de auditoria externa independente.

Ainda no sentido de fomentar sua estrutura financeira, percebe-se que o PDI apresenta detalhes desse processo. Em julho de 2012 foram realizadas ações com vistas a adequar a estrutura de custos e despesas a realidade institucional. É de conhecimento da gestão que as melhorias nos processos e na própria gestão institucional devem ser contínuas e acompanhadas periodicamente para que se obtenha o sucesso desejado. Dentre as principais ações já realizadas destaca-se:

- Redução de pessoal, adequando a folha de pagamento, no máximo, em 60% da Receita Líquida da Instituição;
- Redução do número de horas aulas administrativas nos cursos e setores;
- Eliminado uma coordenação da estrutura administrativa de cada UNA-Unidade Acadêmica;
- Unificado atividades e setores afins;
- Redução de custos – a política de “fazer mais com menos”;
- Modificação dos procedimentos de cobrança visando reduzir a inadimplência.

A seguir apresenta-se o Demonstrativo de Resultado Institucional referente ao período de 2012 a 2015.



Quadro 17 - Demonstrativo de resultado institucional 2012 - 2015

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO INSTITUCIONAL
EVOLUÇÃO ÍNDICES - REALIZADO

Contas	Realiz 2012		Realiz 2013		Realiz 2014		Orçado 2015	
	Valor	% RL	Valor	% RL	Valor	% RL	Valor	% RL
Receita Líquida	102.387.085	100,00	112.357.451	100,00	138.196.843	100,00	151.289.527	100,00
42813-Receita Bruta	104.114.916	101,69	116.749.458	103,91	145.556.281	105,33	158.506.622	104,77
42873-Deduções da Receita	(4.459.460)	(4,36)	(6.246.450)	(5,56)	(8.726.372)	(6,31)	(8.121.701)	(5,37)
42903-Outras Receitas	2.731.628	2,67	1.854.443	1,65	1.366.934	0,99	904.605	0,60
Despesas Operacionais	(102.579.449)	(100,19)	(102.637.901)	(91,35)	(131.860.523)	(95,42)	(143.353.001)	(94,75)
42453-Despesas com Pessoal	(67.893.646)	(66,31)	(69.236.871)	(61,62)	(79.202.259)	(57,31)	(86.032.333)	(56,87)
42463-Salários	(43.547.933)	(42,53)	(45.294.034)	(40,31)	(52.763.061)	(38,18)	(58.270.553)	(38,52)
45963.1-Encargos	(15.801.202)	(15,43)	(14.771.807)	(13,15)	(16.909.911)	(12,24)	(17.938.831)	(11,86)
42503-Outros	(3.043.850)	(2,97)	(2.683.047)	(2,39)	(4.331.612)	(3,13)	(3.880.118)	(2,56)
43453-Serviços Contratados	(5.500.660)	(5,37)	(6.487.982)	(5,77)	(5.197.675)	(3,76)	(5.942.831)	(3,93)
42543-Despesas Administrativas	(16.094.401)	(15,72)	(18.208.500)	(16,21)	(23.603.221)	(17,08)	(24.218.857)	(16,01)
42703-Filantropia	(12.712.782)	(12,42)	(16.246.810)	(14,46)	(21.575.930)	(15,61)	(25.799.857)	(17,05)
42723-Outras Rec/Desp Operac	(1.500.954)	(1,47)	(1.024.453)	(0,91)	(1.083.259)	(0,78)	(658.822)	(0,44)
Receitas/Despesas Financeiras	(4.377.666)	(4,28)	2.078.731	1,85	(6.395.854)	(4,63)	(3.643.132)	(2,41)
Margem de Contribuição	(192.364)	(0,19)	9.719.550	8,65	6.336.320	4,58	7.936.526	5,25
Margem de Contribuição (%)	(0,19)		8,65		4,58		5,25	

Fonte: UNESC 2015

Com este demonstrativo, percebe-se- que em 2012 a despesa com pessoal representava 66,31% da Receita Líquida, em 2013 reduziu para 61,62% e 2014 para 57,31%. No primeiro semestre de 2015, este percentual representa 56,87% da Receita Líquida da Instituição.

Com base nessas informações, portanto, é possível afirmar que com o PROIES, a UNESC passa a lograr êxito em seu planejamento financeiro, programando e institucionalizando, de maneira excelente, seus investimentos em ensino, pesquisa e extensão, os quais podem ser comprovadamente percebidos em seus documentos e relatos institucionais.

6.4 RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL

Em função da adesão ao PROIES, a UNESC vem consolidando seu planejamento financeiro e orçamentário a partir das orientações que são estipuladas pelas orientações técnicas do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, o planejamento financeiro da instituição se estabelece de maneira alinhada com a



gestão da instituição, sobretudo no sentido de fortalecer o processo de ensino, pesquisa e extensão. A previsão Orçamentária é desenvolvida com base nas políticas orçamentárias, transparência e responsabilidade corporativa observando a viabilidade econômico-financeira frente aos objetivos traçados no PDI e as propostas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, além do compromisso socioambiental lá descrito.

Considerando que a Previsão Orçamentária é construída com a participação de todas as áreas Institucionais: ensino, pesquisa, extensão e gestão e é orientada pelo PDI e PPI, além das políticas e diretrizes Institucionais particulares de cada área envolvida e ainda com os resultados da pesquisa coordenada pelo SEAI e comentada ao longo deste documento, fica o entendimento de que a Previsão Orçamentária está compatível com o PDI.

Salienta-se, que esta compatibilização é feita observando-se as políticas de sustentabilidade constantes no PPI, destacadas anteriormente, de buscar o equilíbrio orçamentário, vincular as decisões financeiras aos objetivos institucionais e a disponibilidade orçamentária e de caixa, descentralizar o orçamento, reinvestir todos os recursos advindos das mensalidades e captados junto a órgãos federais, estaduais e municipais para o fortalecimento da Instituição, ampliar as fontes de receita e reduzir o custo financeiro com captação de recursos.

Vale salientar, que a apreciação e a aprovação da Proposta Orçamentária é feita nos colegiados, citados anteriormente nesse relatório, que tem em sua composição representantes de todos os segmentos da comunidade interna com o intuito de que as discussões pertinentes ao desenvolvimento e análise da Proposta Orçamentária sejam levadas aos seus pares. A participação dos diversos colegiados, desde a elaboração até a análise e aprovação da Proposta Orçamentária, possibilita que a comunidade acadêmica tome conhecimento e possa contribuir com a elaboração da mesma, firmando ainda que a Proposta Orçamentária seja compatível com as propostas de ensino, pesquisa, extensão e políticas socioambientais constantes no PDI e no Planejamento Estratégico Institucional.

No quadro a seguir, fica evidenciado o acompanhamento orçamentário no período de 2013 ao primeiro semestre de 2015, onde pode ser observado a composição e aplicação dos recursos institucionais.



Quadro 18 - Acompanhamento Orçamentário – 2013 – 2015

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO INSTITUCIONAL
EVOLUÇÃO ÍNDICES - PREVISTO E REALIZADO

Contas	2013				2014				2015 - 1º sem			
	Previsto		Realizado		Previsto		Realizado		Previsto		Realizado	
	Valor	% RL	Valor	% RL	Valor	% RL	Valor	% RL	Valor	% RL	Valor	% RL
Receita Líquida	107.966,347	100,00	112.357.451	100,00	133.158.978	100,00	138.196.843	100,00	74.891.355	100,00	76.439.117	100,00
42813-Receita Bruta	113.062,486	104,72	116.749.458	103,91	139.868.561	105,04	145.556.281	105,33	78.460.897	104,77	80.711.600	105,59
42873-Deduções da Receita	(6.750,223)	(6,25)	(6.246.450)	(5,56)	(8.015.507)	(6,02)	(8.726.372)	(6,31)	(4.021.845)	(5,37)	(4.817.847)	(6,30)
42903-Outras Receitas	1.654,084	1,53	1.854.443	1,65	1.305.924	0,98	1.366.934	0,99	452.303	0,60	545.364	0,71
Despesas Operacionais	(104.639,877)	(96,92)	(102.637.901)	(91,35)	(128.162.385)	(96,25)	(131.860.523)	(95,42)	(68.377.291)	(91,30)	(67.264.383)	(88,00)
42453-Despesas com Pessoal	(67.735,693)	(62,74)	(69.236.871)	(61,62)	(77.102.553)	(57,90)	(79.202.259)	(57,31)	(39.713.238)	(53,03)	(41.166.288)	(53,86)
42463-Salários	(44.355,971)	(41,08)	(45.294.034)	(40,31)	(51.693.432)	(38,82)	(52.763.061)	(38,18)	(26.201.103)	(34,99)	(28.229.731)	(36,93)
45963.1-Encargos	(14.435,681)	(13,37)	(14.771.807)	(13,15)	(15.778.892)	(11,85)	(16.909.911)	(12,24)	(8.638.787)	(11,54)	(9.449.274)	(12,36)
42503-Outros	(3.022,295)	(2,80)	(2.683.047)	(2,39)	(2.601.715)	(1,95)	(4.331.612)	(3,13)	(1.901.933)	(2,54)	(2.306.053)	(3,02)
43453-Serviços Contratados	(5.921,746)	(5,48)	(6.487.982)	(5,77)	(7.028.514)	(5,28)	(5.197.675)	(3,76)	(2.971.416)	(3,97)	(1.181.230)	(1,55)
42543-Despesas Administrativas	(15.785,760)	(14,62)	(18.208.500)	(16,21)	(21.268.610)	(15,97)	(23.603.221)	(17,08)	(12.112.646)	(16,17)	(12.253.730)	(16,03)
42703-Filantropia	(16.736,122)	(15,50)	(16.246.810)	(14,46)	(18.208.127)	(13,67)	(21.575.930)	(15,61)	(12.900.430)	(17,23)	(12.506.386)	(16,36)
42723-Outras Rec/Desp Operac	(2.066,976)	(1,91)	(1.024.453)	(0,91)	(784.671)	(0,59)	(1.083.259)	(0,78)	(329.411)	(0,44)	(154.570)	(0,20)
Receitas/Despesas Financeiras	(2.315,327)	(2,14)	2.078.731	1,85	(7.198.424)	(5,41)	(6.395.854)	(4,63)	(1.821.566)	(2,43)	(1.183.409)	(1,55)
60000-OUTROS		0,00	0	0,00	(3.600.000)	(2,70)			(1.500.000)	(2,00)		
Margem de Contribuição	3.326,469	3,08	9.719.550	8,65	4.996.593	3,75	6.336.320	4,58	6.514.064	8,70	9.174.734	12,00
Margem de Contribuição (%)	3,08		8,65		3,75		4,58		8,70		12,00	

A evolução anual de cada rubrica pode ser observada e verifica-se que os percentuais da análise vertical praticamente se mantêm no período analisado, destacando a redução da despesa com pessoal, onde o índice reduziu para 53,86% no primeiro semestre de 2015. Assim, com base no acima descrito, se confirma a compatibilidade entre a execução orçamentária e o PDI, embora em alguns pontos careça de melhorias, as quais são apontadas neste relatório. Destaca que os recursos orçamentários são em sua maioria advindos de fontes próprias, mais especificamente de mensalidades do ensino de graduação, o que demanda atenção por parte da gestão para modificar esta realidade. A gestão está sensível a essa necessidade que se traduz em ações constantes no planejamento estratégico institucional, na busca por parcerias e em projetos de fomento.

A aplicação dos recursos no Ensino, Pesquisa e Extensão corresponde a alocação feita na Proposta Orçamentária baseada na dinâmica dessas áreas no cumprimento de suas atribuições. Os recursos para as áreas institucionais advêm das verbas internas alocadas e de órgãos de fomento externo e são distribuídos nos diversos programas institucionais seguindo a normatização específica de cada programa.

O Ensino engloba as políticas e planos relativos a Educação Básica (Colégio UNESC) e Educação Superior, (graduação, sequenciais, pós-graduação lato e stricto sensu). Assim, as verbas institucionais estão distribuídas nos diversos cursos, nas suas respectivas modalidades. O ensino de



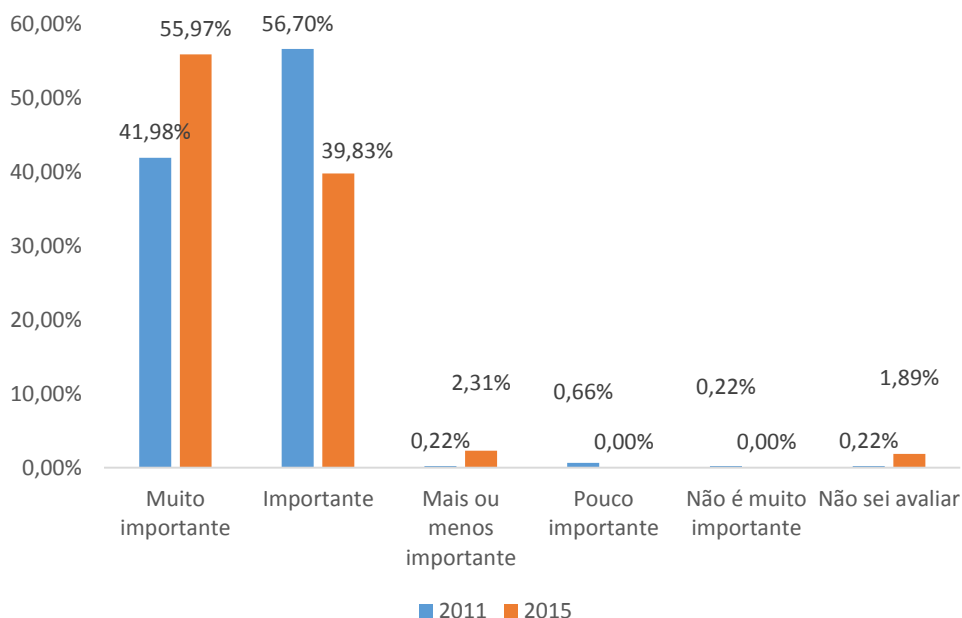
graduação ainda é o principal responsável pela receita institucional e, conseqüentemente, aquele que absorve maior quantidade de recursos. No ensino de graduação e pós graduação a UNESC atua além da modalidade presencial na modalidade a distância, ainda que em fase de consolidação e ampliação. Na Educação Básica, os recursos são distribuídos entre o Ensino Fundamental e Médio.

Na Pesquisa, as verbas são alocadas de forma a atender as diversas áreas de conhecimento, baseado nas linhas e programas definidos Institucionalmente como prioritários. Os programas, por meio de aprovação de projetos, da disponibilidade orçamentária e metas prioritárias, abrangem os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, o programa institucional de iniciação científica - PIBIC e o programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – PróStricto. Os programas incorporam também recursos de editais de fomento externo. A extensão envolve a educação continuada, projetos de ações comunitárias e culturais e a prestação de serviços em áreas e programas definidos institucionalmente. Estas atividades são promovidas com compromisso socioambiental, cultural, técnico e científico em consonância com a missão institucional.

Com base nesses apontamentos, é possível identificar que há uma relevante coerência entre a proposta orçamentária da universidade e as questões relativas a gestão institucional, especialmente no sentido da promoção de dotações necessárias aos aspectos relativos ao ensino, a pesquisa e a extensão na UNESC. Além disso, importa também destacar, em função da identidade comunitária da UNESC, a transparência no que se refere a gestão dos recursos financeiros, permitindo que tudo possa estar alinhado com os princípios de responsabilidade fiscal que se relacionam, inclusive, com a gestão do PROIES.



Gráfico 11 - Percepção da sociedade em relação à representatividade/importância econômica da UNESC para a região



Fonte: SEAI 2015

No que se refere a percepção da sociedade em relação a representatividade /importância econômica da UNESC para a região o gráfico acima apresenta os indicadores de muito importante com (41,98%) em 2011 e (55,97%) em 2015 e importante (56,70%) em 2011 e (39,83%) em 2015, se considerarmos que os indicadores importante e muito importante são significativos, os pesquisados vêem a UNESC muito bem representada e importante economicamente para a região.

6.5 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE

A dotação orçamentária para a gestão do corpo docente considera os aspectos que estão descritos e legitimados no plano de carreira do corpo docente da UNESC. O documento encontra-se devidamente homologado e as atividades que estão consideradas no documento fortalecem as possibilidades latentes de qualificação do corpo de professores da universidade. Na perspectiva da gestão do corpo docente ainda é possível identificar alguns desafios que se apresentam, especialmente no sentido de promover pequenos ajustes no contexto da gestão do regime de trabalho.



Essa coerência é legitimada no momento em que se identificam questões norteadoras no PDI que levam ao fortalecimento do Plano de Carreira. Ao analisar o PDI, é possível identificar que o Plano de Carreira é institucionalizado na Universidade, de modo que a qualificação profissional na Instituição é viabilizada por meio de políticas de capacitação profissional e acadêmica. A UNESC possui Resoluções e Portarias que normatizam e regulamentam a capacitação por meio da concessão de bolsas de estudos para docentes e dependentes. A concessão das bolsas de estudos é legalmente amparada nas resoluções nº 06/2011 – CSA²⁵ e nº 07/2011 – CSA²⁶.

Os docentes da UNESC são contratados pelo regime estabelecido na CLT com contrato de trabalho por horas/aula, incluindo, conforme o caso, horas dedicadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e/ou administração universitária. A Resolução n. 03/2008/CSA²⁷ – Capítulo V, trata do regime de trabalho em tempo integral, pautada na Resolução n. 04/2009/CSA²⁸, alterada pela Resolução n. 10/2010/CSA²⁹, que estabelece critérios para definir vagas e professores que serão admitidos nesse regime por Unidade Acadêmica. Eles são integrantes da carreira do magistério superior da UNESC são beneficiados com incentivos previstos no Plano de Carreira do Corpo Docente da UNESC, desde o ingresso até a promoção funcional dentro das categorias e regime de trabalho. Na Resolução n. 03/2008/CSA³⁰ é possível visualizar as categorias funcionais do quadro regular. O docente do quadro regular é contratado por tempo indeterminado por meio de processo seletivo, com titulação mínima de especialista. Realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou administração universitária, sendo seu enquadramento realizado em uma das categorias organizadas de I a VII.

Ademais, é válido fortalecer que os registros dos aspectos relativos a gestão do plano de carreira docente encontram-se disponíveis no Departamento de Desenvolvimento Humano da UNESC para as devidas apreciações. Reitera-se, portanto, a preocupação com a gestão desse ativo de conhecimento que é substancial para o processo de ensino e aprendizagem da universidade, já que o professor é o principal elo entre a sociedade, o estudante e a universidade.

²⁵ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5951.pdf?1315849204

²⁶ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5952.pdf?1315849514

²⁷ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1837.pdf?1225764000

²⁸ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/2810.pdf?1255714338

²⁹ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4536.pdf?1287682211

³⁰ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1837.pdf?1225764000



6.6 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Da mesma forma que ocorre com o corpo docente, no contexto do corpo técnico-administrativo a gestão do plano de carreira observa os pontos relativos ao desenvolvimento humano e a qualificação, fortalecendo os laços entre os ativos de conhecimento das pessoas e a instituição. A UNESC tem nas pessoas o seu principal diferencial, consolidado inclusive em seus valores, permitindo que a participação ativa na gestão institucional ocorra.

O PDI apresenta esses direcionamentos e fortalecem a preocupação da UNESC com a construção de um ambiente propício para a participação das pessoas, determinando que as competências das pessoas possam ser desenvolvidas da melhor maneira. No documento, além das diretrizes gerais para a atividade das pessoas na Universidade, é possível perceber que todos os aspectos relativos a institucionalização do plano de carreira são previstos.

É possível perceber que os aspectos delimitados no PDI estão devidamente estabelecidos e institucionalizados, de modo que os aspectos relativos a remuneração, contratação e demais aspectos possam ser devidamente gerenciados. A remuneração do Corpo Técnico-Administrativo da UNESC é definida pela política salarial da FUCRI, Fundação Educacional de Criciúma, e disposta nos quadros de níveis e referências para o enquadramento funcional, aprovada e atualizada de acordo com a legislação. Os salários bases iniciais de carreira começam na faixa salarial A, com exceção dos níveis descritos abaixo:

- Nível 2 – faixa salarial E -
- Nível 3 – faixa salarial C -

Cada nível salarial possui 06 (seis) faixas salariais identificadas: A, B, C, D, E e F nos termos do Quadro de Cargos e Salários. O regulamento prevê que o técnico-administrativo contratado ou promovido, será enquadrado na faixa salarial “A” do nível de seu cargo.

Após a avaliação aos 90 (noventa) dias de exercício do cargo, é definida a permanência ou desligamento do contratado, sendo que no caso de uma avaliação positiva o técnico-administrativo será enquadrado na faixa salarial “B” no mesmo nível. Isso se aplica também ao caso de um funcionário que foi promovido de nível salarial. O Departamento de Desenvolvimento Humano organiza plano sistemático de avaliação dos técnico-administrativos no período de experiência, que acontece aos 30 (trinta) e 90 (noventa) dias de contrato, para que o gestor faça a avaliação de forma conjunta com o colaborador, e encaminhe para ao Departamento de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Desenvolvimento Humano. As demais alterações salariais poderão ocorrer mediante progressão e promoção.

- Progressão é a passagem do técnico-administrativo de uma faixa salarial para a seguinte, dentro do mesmo nível. Os requisitos para as progressões seguintes estão dispostos nos artigos 13 a 17 do referido plano, sendo condicionados ao resultado de no mínimo 80% (oitenta por cento) de adequação na Avaliação de Desempenho Anual da Instituição e cumprimento de no mínimo 20 (vinte) horas de participação em cursos de capacitação nos últimos dois anos. Em janeiro de 2012 ocorreu a primeira progressão desde a implantação do Plano de Carreira, dos 161 técnicos administrativos que possuíam o tempo mínimo exigido de 2 (dois) anos na mesma faixa salarial, 101 deles cumpriram todos os requisitos e receberam a alteração salarial a partir de 01 de janeiro de 2012 referente a progressão.

- Promoção é a passagem do técnico-administrativo de um cargo para outro superior, condicionada à existência de vaga e aprovação em processo seletivo. Dentre o quadro de pessoal técnico-administrativo houve 145 promoções no período de 2010/1 a 2012/2.

Percebe-se, portanto, a plena adequação da gestão do corpo técnico-administrativo ao Plano de Carreira, fortalecendo as atividades relativas a gestão desse processo e a valorização das pessoas no contexto institucional, de acordo com o que é previsto nas questões relativas a identidade de uma universidade comunitária.



7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A infraestrutura física da Instituição é um dos meios para que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão se concretizem de forma eficaz. A sede da UNESC conta com uma infraestrutura bastante extensa, abrangendo a área total de 190.469,62m², desta 62.430.71m² possui construções, contemplada em 43 edificações.

A UNESC tem como diretrizes de infraestrutura o seguinte:

- Manutenção de qualidade nas instalações e equipamentos de forma a aperfeiçoar os recursos.
- Respeito às questões de ergonomia em todos os ambientes.
- Respeito às normas técnicas.
- Disponibilidade de locais que visem melhor qualidade de vida aos docentes, discentes e técnicos administrativos.
- Fornecer instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais.

O Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPI) atualmente é responsável por toda a infraestrutura da UNESC (Sede e IParque) que assegurem a melhor utilização dos espaços construídos e abertos, assim como projetos e a sua execução, acompanhamento de execução e devida manutenção conforme for o caso.

No IParque, a UNESC conta hoje com área total de 182.326,20m², destes, 10.301,52m² construídos, contando com salas de aula, laboratórios, restaurante e Institutos.

Atualmente a UNESC possui 93 salas administrativas que dependendo do uso e quantidade de pessoas a ser utilizado cada ambiente, requer metragem diferente onde a Instituição segue as normas de segurança, bombeiros, acessibilidade e código de obras da cidade. Todas as salas possuem iluminação natural e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. Praticamente todas as salas possuem ventilação natural e, ainda, climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico.

O Departamento de Projetos e Infraestrutura coordena e acompanha toda empresa terceirizada que presta serviço de manutenção ou serviços específicos de acordo com a necessidade na Sede e no IParque. Nestes últimos três anos foram realizadas diversas melhorias de infraestrutura

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



dentro da instituição, ampliados os espaços físico de alguns setores, reformados os espaços físicos de blocos, e até mesmo criados espaços para melhorar a distribuição física na Sede.



2013	Atividades desenvolvidas / executadas pelo DPI
Campus Geral	Projeto e Execução do Grupo Gerador Unesc.
Iparque	Execução Novos Laboratórios do Curso de Designer - 299,55m ²
Bloco Estudante	Projeto e Execução Centro de Praticas Economica/ Secretariado
Bloco R1	Projeto e Execução Reforma e Ampliação Centro de Praticas Administração
Educação Ambiental - Horto	Complemento Projeto e Execução Projeto Brinquedoteca - Centro Educacional
Bloco P	Projeto e Execução Sala para Gravação Vídeo Aulas E.A.D.
Colégio Unesc	Projeto e Execução Cobertura Metalica entre Bloco T - Complexo Esportivo
Clínicas Integradas	Projeto Layout e Execução Sala de Vacina
Prédio da Justiça Federal	Projeto Layout e Execução CPJ - Curso de Direito
Campus Geral	Ampliação de vagas de estacionamento (246vagas)
Complexo Esportivo	Reforma - Manutenção Ginásio Pequeno
Manutenção Geral Civil	Foram atendidas pela equipe de manutenção Civil 680 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2013
Manutenção Geral Elétrica - Telefonia	Foram atendidas pela equipe de manutenção Elétrica 1847 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2013
Manutenção Equipamentos Eletrônicos	Foram atendidas pela equipe de manutenção de equipamentos eletrônicos 1405 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2013
Suporte a Eventos	O DPI deu suporte auxiliando na montagem e desmontagem para 85 Eventos Institucionais.
obs: Em 2013 foi executado muitas melhorias e benfeitorias específicas na Infraestrutura Elétrica e Civil que estão pontuadas no Relatório anual do Departamento de Projetos e Infraestrutura	



Relatório 2014 - DPI

2014	Atividades desenvolvidas / executadas pelo DPI
Obra Iparque	Conclusão Obra Bloco das Engenharias - 2400m ² (Bloco Laboratórios Específicos)
Obra Campus	Conclusão Obra Bloco R2 - 3986,46m ² (Bloco Salas de Aulas)
Campus Geral	Projeto e Execução Cantina Café Bristo; reforma antigo espaço Banco Santander
JIG - Iparque	Projeto e Execução Laboratórios PPGCEM - segundo pavimento Jig
Bloco XXI - B	Projeto e Execução Laboratório Metodologias Inovadoras
Bloco L	Projeto e Execução SAMA - Sala Atendimento Pedagógico
Iparque prédio entrada	Projeto e Execução Laboratório de Engenharia Ambiental
Bloco S	Execução de Reforma Projeto FINEP
Campus Geral	Ampliação de vagas de estacionamento (CEDUP) - 180vagas
Bloco Administrativo	Projeto e Execução Núcleo de Empreendedorismo - UNACSA / ADITT
Campus Geral	Comunicação Campus - Projeto e Execução de 03 Totens
Iparque	Projeto e Execução de toda a Administração do Iparque (layout/ reforma) adaptações para Primeiro Pavimento do Bloco de Ensino
Iparque - JIG	Projeto e Execução Escada de acesso ao segundo pavimento JIG
Geral	Acompanhamento de Instalação de 6 elevadores (Bloco de Ensino, Odonto, Bloco R, Bloco das Engenharias)
Bloco Z	Execução /Reforma Cobertura Bloco Z - 1256M ²
Clinicas Integradas	Acessibilidade - Plataforma elevatória ; Passarela de acesso
Manutenção Geral Civil	Foram atendidas pela equipe de manutenção Civil 1514 solicitações registradas no período de janeiro / dezembro de 2014
Manutenção Geral Elétrica - Telefonia	Foram atendidas pela equipe de manutenção Elétrica 1302 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2014
Manutenção Equipamentos Eletrônicos	Foram atendidas pela equipe de manutenção de equipamentos eletrônicos 1876 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2014
Suporte a Eventos	O DPI deu suporte auxiliando na montagem e desmontagem para 484 Eventos Institucionais.
obs: Em 2014 foi executado muitas melhorias e benfeitorias específicas na Infraestrutura Elétrica e Civil que estão pontuadas no Relatório anual do Departamento de Projetos e Infraestrutura	



Relatório 2015 - DPI

2015	Atividades desenvolvidas / executadas pelo DPI
Obras Unesc Campus	Reforma e Ampliação Biblioteca / 3407,67m ²
Obras Unesc Campus	Projeto e Execução Cobertura/ Estrutura Metálica e Pintura das Quadras Poliesportiva - 1750,76m ²
Obras Unesc Campus	Reforma Cobertura/Estrutura e Elétrica Bloco Administrativo - 2500m ²
Obras Iparque	Reforma e Ampliação Pavilhão / 2303,07m ²
Bloco Odonto	Reforma Ampliação Espaço Físico / Novo Fluxo Auto Claves
Bloco Administrativo	Projeto e Execução Ampliação Espaço/ Layout - SECOM
Bloco Biblioteca	Projeto e Execução Layout - Herbário
Bloco S	Projeto e Execução Layout - Sala de Residência Médica - 1º pavto
Bloco S	Projeto e Execução Salas de Cultura
Bloco S	Projeto e Execução Laboratório Microbiologia - 2º pavto
Pavilhão - Iparque	Projeto e Execução Layout - Pozolana
Pavilhão - Iparque	Projeto e Execução Mobiliário Refeitório
Bloco B	Projeto e Execução Ateliê - espaço físico e mobiliário/layout
Bloco R1	Projeto e Execução Sala de Negócios - Curso Adm.
Bloco S	Projeto e Execução Sala de Mestrado em Saúde Coletiva
Bloco S	Projeto e Execução Multilab Subsolo
Bloco JIG - Iparque	Projeto e Execução Reserva Técnica Laboratório Microbiologia
Bloco T	Projeto e Execução Laboratório de Engenharia de Produção
Bloco das Engenharias	Projeto e Execução Laboratório de Informática Avançada Eng. Mecânica
Bloco XXI - B	Projeto e Execução Laboratório Específico - Curso Tecnólogos
Campus Geral	Projeto e Execução Ampliação Estacionamento Acesso Sul - 369vagas
Iparque - Britt	Execução e Acompanhamento Caldeira
Campus Geral	Projeto e Execução Passarela Terminal / Administrativo -205,97m ²
Bombeiro	Atualmente possuímos 05 edificações com Habite-se, 01 edificação com projeto aprovado e 27 edificações com projeto em análise junto ao Bombeiro.
Manutenção Geral Civil	Foram atendidas pela equipe de manutenção Civil 1650 solicitações registradas no período de janeiro / dezembro de 2015
Manutenção Geral Elétrica - Telefonia	Foram atendidas pela equipe de manutenção Elétrica 1443 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2015
Manutenção Equipamentos Eletrônicos	Foram atendidas pela equipe de manutenção de equipamentos eletrônicos 2157 solicitações registradas no período de janeiro / novembro de 2015
Suporte a Eventos	O DPI deu suporte auxiliando na montagem e desmontagem para 55 Eventos Institucionais.
obs: Em 2015 foi executado muitas melhorias e benfeitorias específicas na Infraestrutura Elétrica e Civil que estão pontuadas no Relatório anual do Departamento de Projetos e Infraestrutura	



Figura 4 - UNESC VISTA PANORÂMICA



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 5 - Espaços de Convivência Externo



Fonte : SECOM/UNESC



Figura 6 - IPARQUE



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 6 - Espaço de convivência interna- Arte e Cultura –



Fonte: SECOM/UNESC



Figura 7 - Hall do Bloco da Biblioteca



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 8 - Bloco de odontologia e medicina



Fonte: SECOM/UNESC



Figura 9 - Salas de atendimento de odontologia



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 10 - Laboratório de Práticas Pedagógicas (Bloco Z)



Fonte: SECOM/UNESC



Figura 11 - Laboratório de Práticas Pedagógicas (Bloco Z)



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 12 - Estacionamento Privativo de Professores – Blocos XXI



Fonte: SECOM/UNESC



Figura 13 - Estacionamento Privativo de Professores



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 14 - Estacionamento Privativo de Veículos da Unesc



Fonte: SECOM/UNESC



Figura 15 - Clínicas Integradas - Sinalização



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 16 - Clínicas Integradas



Fonte: SECOM/UNESC

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)



7.2 SALAS DE AULA

A estrutura das salas de aula, de acordo com os direcionamentos do PDI, possui estrutura física e tecnológicas alinhadas com os objetivos pedagógicos da universidade.

Atualmente a UNESC possui 173 salas de aulas, no qual a maioria são para 54 alunos. A Universidade segue as normas de segurança, bombeiros, acessibilidade e código de obras da cidade. Todas as salas possuem iluminação natural e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. Todas as salas possuem ventilação natural e a maioria possui ainda climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico.

Todas as salas possuem equipamentos de retroprojektor, lousa de vidro, e conta, também, com uma equipe de manutenção / conservação e limpeza para podermos manter em perfeitas condições de uso todas as salas diariamente.

Ademais, em função de sua responsabilidade com o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem que são a base das ações da universidade, a UNESC entende que é fundamental a manutenção de suas ações que visam consolidar estruturas de sala de aula que possuam os aspectos substanciais para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim como em outras estruturas, é possível identificar também que os relatórios das comissões externas proporcionam legitimidade as salas de aula na universidade, destacando o compromisso da instituição com os termos relativos a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



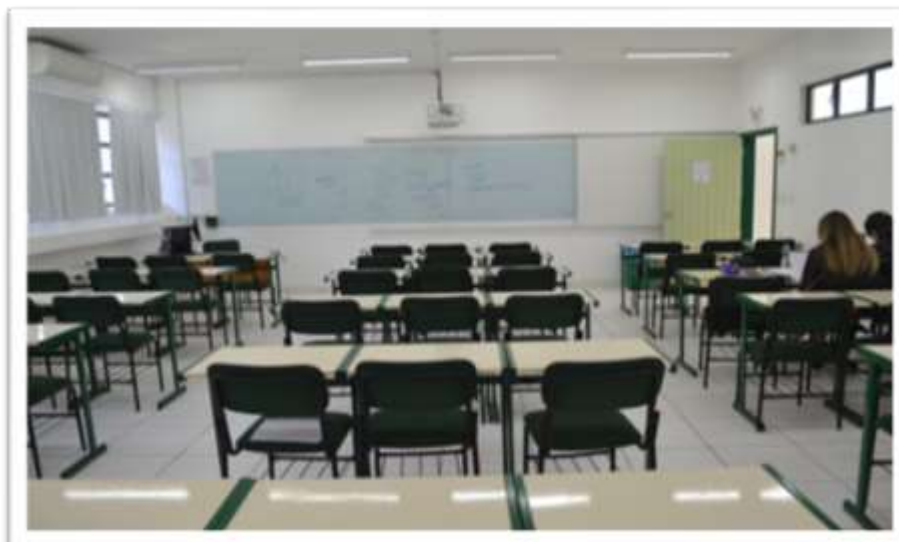
Figura 17 - Salas de aula



Fonte:

SECOM/UNESC

Figura 18 - Sala de aula



Fonte: SECOM/UNESC



Figura 19 - Sala de aula



Fonte: SECOM/UNESC

7.3 AUDITÓRIO(S)

A UNESC possui auditórios que são disponibilizados a comunidade acadêmica, de forma a permitir que os eventos realizados e as demais atividades desenvolvidas na universidade possam ser comportados de maneira adequada. Em função de seu caráter comunitário, é possível identificar que a inserção social que a universidade possui faz dela uma estrutura demandada pela sociedade. Entre essas demandas, está a promoção de eventos que congregam a comunidade acadêmica de forma a permitir a integração que está descrita no PDI da instituição.

Em 2013 foram realizados: 676 - Eventos Agendados; 558 - Eventos Realizados; 48 - Eventos com Apoio/orientação; 227 – Cerimoniais.

Em 2014 foram 880 - Eventos Agendados; 820 - Eventos Realizados; 750 - Eventos com Apoio/orientação; 231 – Cerimoniais.

O auditório Ruy Hülse tem uma estrutura composta por plateia, com capacidade para 320 (trezentas e vinte) pessoas sentadas e com locais específicos para cadeirantes; átrio de entrada; sala de apoio (recepção); sanitários masculino e feminino; copa; 02 (dois) camarins; 01 (um) lavabo; bastidores; corredores de acesso; 03 (três) acessos sociais; uma saída de emergência e uma saída de serviço. O átrio do auditório Ruy Hülse é visto como um espaço de exposições. É um local disponível para a realização de coffee break, coquetel, mostras de cunho cultural, acadêmico, científico e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



técnico da UNESC, ou de interesse da Instituição. Nesse auditório especificamente, foram realizados em 2014, 150 eventos e em 2015, 244 eventos.

Este auditório é todo climatizado com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico, além de possuir um tratamento acústico e ainda segue as normas de acessibilidade, bombeiros, códigos obras da cidade.

Nestes ambientes possuímos iluminação natural e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. A climatização foi executada com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico.

Possuímos uma equipe de manutenção / conservação e limpeza para podermos manter em perfeitas condições de uso diariamente esses ambientes.

De acordo com o ambiente institucional da universidade, a UNESC também possui um “Miniauditório” no bloco P sala 19, composto por um único ambiente, com capacidade para 110 pessoas sentadas, em cadeiras estofadas, com projetor multimídia e lousa digital e outro Miniauditório no Bloco O sala 1, com capacidade para 90 pessoas sentadas em cadeiras estofadas e projetor multimídia, ambas atendendo as normas de segurança, acessibilidade e códigos de obras da cidade. Os Miniauditórios podem ser usados para a realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes e outros eventos, culturais, acadêmicos, científicos e técnicos da UNESC, ou pelos quais a Universidade tenha interesse.

Ademais, reitera-se o compromisso da universidade com a estrutura dos auditórios, especialmente em função dos aspectos relacionados a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



Figura 20 - Auditório Ruy Hulse



Fonte: SECOM/UNESC

FIGURA 21 – Auditório Ruy Hulse



Fonte: SECON/UNESC



7.4 SALA(S) DE PROFESSORES

A UNESC possui um compromisso essencial com o bem-estar dos membros dos colegiados dos cursos que compõem a estrutura da universidade. Em função da importância do processo de planejamento das aulas e das reflexões necessárias ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, é possível identificar que o cuidado com o conforto e com o estabelecimento de espaços para a reflexão é fundamental. Por este fato, a Universidade proporciona salas específicas onde é o espaço de reflexão, bem-estar e, sobretudo, interação dos docentes está consolidado. A universidade, atualmente também possui cerca de 09 salas de professores instaladas no campus, totalizando 247,26m². Destaca-se que esses ambientes podem ser utilizados para estudos individualizados, atendimento aos alunos ou estudos em grupos incluindo um espaço de estar para relaxar ou fazer uma leitura. Todos estes ambientes citados estão dentro das normas de segurança, bombeiros, acessibilidades, possuem iluminação natural e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. Estão contemplados ainda com ventilação natural e possuem climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico. Também há uma equipe de manutenção / conservação e limpeza para manter em perfeitas condições de uso diariamente.

Por meio do que se identifica no PDI são disponibilizados pela universidade, salas dos professores que são espaços compartilhados onde o processo de discussão docente ocorre de maneira sistêmica, ensejando uma atividade de colaboração entre os docentes. Pelo que se identifica, os docentes e toda a comunidade acadêmica, avaliam com bastante relevância esses espaços, atribuindo-lhes conceitos que refletem a alta preocupação da Universidade com o cuidado para com os docentes.

A universidade observa, de maneira importante, as questões relativas a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática, consolidando um ambiente alinhado com as expectativas do corpo docente.



Figura 22 - Sala de Professores Bloco S



Fonte: SECOM/UNESC

7.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS

A Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE), órgão de apoio aos estudantes, tem como missão “Acolher e servir para promover o acesso e a permanência do estudante no ensino superior, proporcionando bem estar e desenvolvendo potencialidades”. A CPAE lida com estratégias institucionais filosoficamente orientadas, geradas no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação ou em seu próprio âmbito, no sentido de implementar programas, projetos e ações coerentes e harmônicos. As ações transcendem ao mero atendimento, está atenta aos movimentos da comunidade em que atua, seus princípios e fins, no sentido de facilitá-los, motivá-los, criando ou proporcionando condições para que se realizem. A CPAE existe para ser um porto seguro ao estudante. Nesse sentido, a palavra-chave a orientar atitudes e ações é: SERVIR, representando em primeira instância os interesses dos estudantes frente à Reitoria. Em direção oposta, representa uma extensão da Reitoria no cumprimento de sua vontade política em favor dos estudantes.

A CPAE está localizada em um ambiente de fácil acesso, com uma estrutura ampla e devidamente adequada para as necessidades dos estudantes. Nesse sentido, é possível perceber que o setor é o local adequado para o atendimento das demandas da parte dos estudantes.

Além da CPAE, com o intuito de melhorar cada vez mais o atendimento aos acadêmicos e comunidade, a UNESC tem, ainda, a Central de Atendimento ao Acadêmico (CENTAC), o Setor de Estágios, a Ouvidoria, entre outros espaços que contemplam esta finalidade. Todos esses espaços foram projetados e executados dentro das normas de acessibilidades, bombeiros e códigos de obras

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



de cidade onde todos são contemplados com iluminação natural, e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. Estes espaços também estão contemplados com ventilação natural e com climatização onde os equipamentos são de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico.

Na esfera administrativa, a UNESC também conta com espaços de apoio no âmbito dos departamentos/setores que também são direcionados para as atividades de atendimento aos estudantes. Dessa forma, é possível identificar o atendimento pleno aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, considerando os espaços e setores dedicados ao atendimento do estudante.

Figura 23 – CPAE



Fonte:
SECOM/UNESC



Figura 24 - CENTAC



Fonte: SECOM/UNESC

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 -CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)



7.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, possui sala específica no bloco Administrativo, anexa à sala utilizada pelo Setor de Avaliação Institucional - SEAI, com os equipamentos necessários e mobiliário adequado para guarda dos documentos produzidos, bem como para a acomodação dos membros durante as reuniões mensais.

Durante o período de 2013 a 2015 a CPA realizou 27 reuniões, sendo 11 em 2013; 10 em 2014 e 06 em 2015.

Estes ambientes estão dentro das normas de acessibilidade, bombeiros e códigos de obras de cidade, possui iluminação natural e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013 e atende de forma excelente as necessidades institucionais.

Ainda é importante destacar que a sala da CPA é apta para receber as comissões de avaliação externas, concentrando os documentos e demais objetos de análise do processo avaliativo para todos os atos.

Figura 25 - Sala do SEAI/CPA



Fonte: SECON/UNESC



Figura 26 - Sala do SEAI



Fonte: SECON/UNESC

7.7 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL – TI

A UNESC, considerando sua identidade voltada para a construção de um ambiente que fortaleça suas características de universidade comunitária, busca adequar a sua estrutura para promover a qualidade de vida no trabalho e o pleno estabelecimento de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, considerando o conjunto de docentes que compõem seu ambiente, a universidade se posiciona no sentido de desenvolver uma estrutura que permita a compatibilidade adequada para as atividades relativas a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere ao gabinete de trabalho para os docentes em tempo integral, é possível perceber que todos os 33 espaços apresentam instalações adequadas e alinhadas com as diretrizes para a avaliação e estão dentro das normas de acessibilidade, bombeiros e códigos de obras de cidade. Os ambientes, localizados nos departamentos e nas demais estruturas da universidade, possuem recursos tecnológicos, dimensão apropriada para a quantidade de docentes, iluminação natural e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. A maioria desses espaços contemplam climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Todos possuem ventilação natural. Há uma equipe de manutenção / conservação e limpeza para manter em perfeitas condições todos estes espaços de uso diariamente.

Ademais, é válido destacar que há docentes em tempo integral que estão alocados em atividades estratégicas para a UNESC, e dessa forma a grande maioria possui uma sala para suas atividades que comporte toda a estrutura necessária para essa atribuição. Mesmo assim, considerando os objetivos estratégicos da universidade que estão descritos no PDI, a UNESC trabalha de maneira sistêmica para continuar oferecendo a estrutura física adequada aos padrões ensejados pelo trabalho docente.

Com base nos documentos institucionais, é possível afirmar que há a observância integral dos aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática, sendo que esses itens atendem de maneira relevante todas as necessidades dos docentes que atuam em tempo integral na Universidade.

7.8 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A UNESC possui 103 sanitários, os quais ocupam 2.328,01 m². É importante citar, considerando uma análise sistêmica global, que todos os sanitários projetados e construídos nos últimos dez anos têm cabines com dimensões, acessórios e quantidades que atendem as normas do plano diretor do município e adaptados para os conceitos de acessibilidade. Todos possuem ventilação, iluminação natural, e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISSO 8995/2013. Toda essa infraestrutura contempla uma equipe de limpeza e conservação diária e quando necessário também se faz manutenções.

Um ponto relevante sobre o conceito está no fato de que a acessibilidade é percebida na Universidade como política institucional, compreendendo-a para além das questões arquitetônicas. Um dos pontos importantes desse entendimento é que a acessibilidade deve se constituir em um princípio que promova a inclusão, de modo que as barreiras relacionadas a inclusão possam ser superadas e assim a universidade possa se tornar um espaço de inclusão.

Nesse sentido, é possível salientar que os sanitários observam as questões relativas à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, estando plenamente contemplados na estrutura do PDI da universidade e das políticas de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

desenvolvimento da estrutura física da UNESC.

Figura 27 - Instalações Sanitárias



Fonte: SECOM/UNESC

Figura 28 - Instalações sanitárias



Fonte: SECOM/UNESC

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



7.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A seguir apresenta-se os dados relativos a biblioteca, abordando informações sobre o seu funcionamento, a infraestrutura, políticas de expansão, serviços e informatização, plano de expansão e atualização bem como a infraestrutura física.

7.9.1 Informações sobre o funcionamento

	Horário de Funcionamento	Administradora da Biblioteca
Biblioteca Central Prof. Eurico Back	Segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h	Elisângela Just Steiner ³¹
Biblioteca do IPARQUE	Segunda a sexta-feira das 12h55 às 16h55 e das 17h55 às 21h55	
Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes	Segunda a sexta-feira das 8h às 20h.	Elisângela Just Steiner (UNESC) e Isolene Lof (Hospital)
Informações e Registro dos Bibliotecários		
Nome	Matrícula	
Rosângela Westrupp	CRB 346 14 ^a	
Tânia Denise Amboni	CRB 589 14 ^a	
Eliziane de Lucca	CRB 1101 14 ^a	
Assistentes de Biblioteca	26	

7.9.2 Infraestrutura da Biblioteca

A Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC tem como missão promover com qualidade a recuperação da informação, que segundo Castilho (1999, apud ARRUDA; CHAGAS, 2002, p. 176)³²,) “Recuperação da informação é um conjunto de procedimentos, usualmente informatizados, pelos quais as referências ou dados contidos em documentos são indexados e armazenados, de maneira que possam ser encontradas respostas a comandos específicos”. Informações: bibliográficas

³¹ <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/8850.pdf?1373652648>

³² ARRUDA, Susana Margaret de; CHAGAS, Joseane. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins** : português-inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 229 p.



(impressas e eletrônicas), multimeios e multimídia com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O Sistema de Bibliotecas da UNESC é formado pela Biblioteca Central, situada no campus da UNESC; pela Biblioteca da área das engenharias no Iparque, Parque Científico e Tecnológico e pela Biblioteca da área da saúde, Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes, no Hospital São José.

As Bibliotecas possuem políticas para aquisição, atualização e seleção do acervo, capacitação de pessoal (colaboradores) e capacitação de usuários³³. A coordenação do Sistema está sob a responsabilidade da coordenação da Biblioteca Central

A Biblioteca *Central Professor Eurico Back* atende toda a comunidade nos três turnos. Em constante atualização, possui 100% do seu acervo de livros, periódicos e audiovisuais informatizados, pelo Programa *Pergamum*, desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Cadastrada no Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) e Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), a Biblioteca da UNESC conta com 8 terminais de acesso à Internet, disponíveis para a comunidade em geral, além da central de consulta ao acervo e acesso ao acervo via Internet.

O regulamento da Biblioteca Central foi aprovado em 2012, pela Resolução n. 21/2012/Reitoria³⁴.

Espaço Físico e Instalações do Acervo da Biblioteca Central Prof. Eurico Back

O prédio onde a Biblioteca Central fica situada, possui uma área física de 2.688,50m², distribuídos em dois pavimentos.

Todos os setores da Biblioteca possuem iluminação adequada, o nível de luminosidade, medido em lux, está dentro do sugerido pela NBR 5.413/1992. Possui sistema antifurto, câmeras de segurança e comunicação visual que indica os setores e facilita a localização do material bibliográfico e audiovisual nas estantes. Está inteiramente climatizada e possui acesso adequado aos deficientes físicos e visuais. Este último utilizando o sistema VIAVOZ.

O acervo de livros está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas e base fechada, na cor cinza e tamanho padrão, 200cm x 100cm x 55cm (altura, largura e profundidade). Os

³³ “É aquele que faz uso da informação para melhorar seus trabalhos, pesquisas e conhecimentos” (CORTEZ, 1987, p. 200 apud ARRUDA e CHAGAS, 2002, p. 214).

³⁴ <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7205.pdf?1341861511>



acervos de periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.), multimeios (fitas de vídeo, DVD e cd-rom), normas técnicas e monografias de pós-graduação, estão armazenados no arquivo deslizante, em espaço próprio para cada tipo de material. Os mapas ficam na mapoteca e estão acondicionados individualmente em saquinhos de tecido, devidamente identificados, com livre acesso aos usuários.

Para consulta ao acervo no espaço da Biblioteca, são disponibilizados 16 computadores, dois destes adequados para atender aos deficientes físicos e crianças. A recuperação da informação se dá por autor, título, assunto e palavra-chave. Para atendimento aos usuários na recuperação da informação em bases de dados, biblioteca virtual e uso do serviço de comutação bibliográfica, foi criado em 2012 a Sala de Acesso às Bases de Dados, equipada com sete computadores, ar condicionado e um Projetor Multimídia (data show). Nesse local são oferecidos, para grupos menores, capacitação para acesso às bases de dados, oficina de apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos e levantamento bibliográfico monitorado por um profissional capacitado.

A Biblioteca Central possui três salas para estudo individual, com 35 espaços e oito salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de trabalho que fica no segundo pavimento. Possui ainda dois salões de estudo, um no térreo e outro no segundo pavimento, com capacidade para 156 assentos.

Os 352 guarda-volumes estão localizados em frente à Biblioteca, sendo que para maior segurança dos usuários, as chaves são emprestadas por um período de 4h, com a possibilidade de renovar por mais 4h. O horário de atendimento da Biblioteca Central é de 2ª a 6ª-feira, das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h.

Os serviços: tratamento da informação, recebimento de material adquirido por compra, doação ou permuta, registro e controle de periódicos, inserção dos dispositivos de segurança, arte final do acervo e serviços relacionados à acessibilidade são realizados em espaço com iluminação adequada e ar-condicionado, no segundo pavimento.

O acervo destinado às Bibliotecas do Iparque e Hospital São José é adquirido e preparado na Biblioteca Central e, em seguida, encaminhado às respectivas bibliotecas.

A acessibilidade ao prédio da Biblioteca está garantida pelas entradas especiais para cadeirantes e usuários portadores de marca-passo, além de plataforma elevatória para o segundo pavimento.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Quanto a utilização do acervo, o quadro a seguir apresenta os números de consultas e empréstimos de acordo com as classes nos anos 2013, 2014 e 2015. Em 2015 em função da reforma/construção do espaço físico da biblioteca, o acervo foi transferido para o Ginásio de esportes, reduzindo, portanto, o espaço para o atendimento local, refletindo na diminuição do número de consultas de forma significativa como pode-se observar no quadro a seguir.

consulta			
Classes	2013	2014	2015*
000 - GERAIS	103803	114558	39243
100 - FILOSOF	11684	11685	6754
200 - RELIGIÃO	1107	853	345
300 - SOCIOL	99848	110628	65836
400 - LINGUIS	3594	4239	2709
500 - C PURAS	32861	32579	18278
600 - TEC	121124	126710	74719
700 - ARTES	20151	19296	11584
800 - LITERAT	7811	7373	4983
900 - HIS/GEO	9920	4964	3033
TOTAL	411903	432885	227484
Empréstimo	2013	2014	2015*
000 - GERAIS	8963	8437	8009
100 - FILOSOF	8146	8035	6318
200 - RELIGIÃO	585	518	305
300 - SOCIOL	60292	61463	52947
400 - LINGUIS	2400	2548	2388
500 - C PURAS	20384	19371	15354
600 - TEC	69802	70838	57301
700 - ARTES	11248	10514	8274
800 - LITERAT	5561	4802	4165
900 - HIS/GEO	3220	2857	2205
TOTAL	190601	189383	157266
* período ginásio de esportes			

Fonte: Biblioteca UNESC 2015



Espaço Físico e Instalações do Acervo da Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes

A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes”, situada no Hospital São José, está instalada numa área física de 123,08m².

Referida Biblioteca presta serviço a docentes, discentes, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes, anexo D. O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda à sexta-feira das 8h às 20h. A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes” possui regulamento próprio³⁵ e de atende os cursos da saúde. Dentre os serviços oferecidos pela Biblioteca, está o serviço de malote, que é o transporte de acervo realizado diariamente, o qual facilita o empréstimo entre as Bibliotecas.

Espaço Físico e Instalações do Acervo da Biblioteca Iparque

A Biblioteca do Iparque - Parque Científico e Tecnológico, situada no Bairro Sangão, está instalada numa área física de 31,75m², implantada para atender docentes, discentes, pesquisadores das engenharias e funcionários do IPARQUE. O acervo disponibilizado nesta Biblioteca é semestralmente reavaliado. Neste sistema, os livros não utilizados no semestre são devolvidos à Biblioteca Central e outros são encaminhados, a fim de atender as necessidades informacionais dos discentes e docentes que desenvolvem alguma atividade ou cursam alguma disciplina. Essa Biblioteca segue o regulamento da Biblioteca Central e também oferece o serviço de malote aos usuários, esse serviço consiste no transporte de obras solicitadas pelos docentes e discentes, para empréstimo. O horário de funcionamento da Biblioteca do Iparque é de segunda à sexta-feira, das 12h55 às 16h55 e das 17h55 às 21h55.

7.9.3 Política De Expansão Do Espaço Físico

A ampliação da Biblioteca Central foi consolidada em julho de 2015, com ampliação em 1.512,30m² além do espaço existente, totalizando uma área de 2.688,50 m². A obra foi iniciada em fevereiro de 2014.

³⁵ Elaborado pela equipe do Hospital São José.



7.10 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO

O horário de atendimento da Biblioteca Central é de 2ª a 6ª-feira, das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h. Durante esse horário, são oferecidos os serviços de:

1. **Atendimento ao usuário na recuperação da informação** - Os usuários recebem orientação quanto a/as :
 - pesquisa na base de dado local;
 - localização física dos materiais nas estantes;
 - dúvidas referentes aos serviços da Biblioteca.
2. **Empréstimo domiciliar à comunidade universitária** - O Sistema de Bibliotecas possui normas de empréstimo para cada categoria de usuários: alunos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, professor, funcionário e alunos do Colégio UNESC, definidas pelo Regulamento da Biblioteca.
3. **Visitas orientadas** - Este programa consiste na demonstração das dependências e do acervo da Biblioteca aos alunos, professores e funcionários da Universidade e comunidade em geral. O agendamento é feito pelo professor que intermedia a visita, para que os alunos possam conhecer os produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca. Normalmente essa visita ocorre no início de cada semestre. Para a comunidade externa, o agendamento se dá a qualquer época do ano.
4. **Internet** - Serviço oferecido à comunidade interna e externa, por meio de agendamento. O usuário faz a reserva para pesquisar na Internet, informa o conteúdo e tem direito à 1h diária.
5. **Serviço de alerta** - Alerta ao usuário quando dos seus débitos com a Biblioteca, seja por *e-mail*, antes e após o vencimento do material, e ainda por telefone, após uma semana de atraso.
6. **Levantamento Bibliográfico** - Serviço de relatório oferecido aos professores, alunos e cursos, quanto ao acervo existente em áreas solicitadas. A solicitação é feita na Coordenação da Biblioteca e o envio se dá por *e-mail*.
7. **Catálogo na Fonte** - Este serviço consiste na elaboração da ficha catalográfica, que é a descrição física e temática de uma obra, de acordo com as normas internacionais (AACR2 – Anglo-American Cataloging Rules – 2. ed.), e obrigatória para efeito de depósito legal. Na

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



obra é inserida no verso da folha de rosto do material bibliográfico a ser publicado. A solicitação é feita na sala 13 do bloco da Biblioteca.

8. **Comutação Bibliográfica** - O programa Comutação Bibliográfica permite à comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos, em todas as áreas do conhecimento (por meio de cópias de artigos de revistas, técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. Para usar a comutação bibliográfica é necessário ter a referência bibliográfica e entrar em contato na Sala de Acesso às Bases de Dados ou pelo e-mail comut@unesc.net.
9. **Empréstimo entre Bibliotecas** - Serviço de empréstimo de material bibliográfico (físico) realizado entre as Bibliotecas da Rede ACADE e a UFSC. O custo da postagem é pago pelo usuário solicitante. Serviço de atendimento às solicitações de acervo de outra Biblioteca da UNESC. Para ter acesso a esse serviço, o aluno, professor ou funcionário solicita o material no setor de Empréstimo da sua Biblioteca (Central, Iparque, Hospital São José) e a obra é encaminhada, via malote, no dia seguinte, nominal ao usuário solicitante.
10. **Capacitação para Acesso às Bases de Dados Local e Virtual** - Programa oferecido em laboratório de informática, por meio de agendamento do professor responsável pela disciplina. A capacitação tem por objetivo dar condições a seus participantes de se tornarem aptos à realização de suas pesquisas em base de dados *online*, proporcionando aos participantes o conhecimento de novas fontes de recuperação da informação científica atualizada.
11. **Núcleo de acessibilidade** - Esse serviço consiste na digitalização do acervo necessário aos alunos deficientes visuais e/ou motor, para o acompanhamento das aulas.
12. **Oficinas de normalização de trabalhos acadêmicos formato A4, A5, Base de Dados, Citação e Referência** - Essas oficinas são realizadas na Sala de Acesso às Bases de Dados da Biblioteca Central, semanalmente, para turmas com até 12 alunos. Ao final de cada oficina, o participante recebe o material de apresentação e uma declaração de participação.

O acervo de livros, periódicos e multimeios, e os serviços de processamento técnico, **consulta à base local**, registro de periódicos, **empréstimo, renovação, devolução e reserva estão totalmente**



informatizados pelo Programa PERGAMUM, programa este desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.

O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada em todos os processos, da aquisição ao empréstimo, tornando-se um *software* de gestão de Bibliotecas. Os manuais técnicos de utilização, processos bibliográficos, atendimento, requisições de suporte, lista de discussão e acesso à Rede *Pergamum* são disponibilizados na Internet. Esta Rede possui o catálogo das Instituições que já adquiriram o *software*, assim, o bibliotecário pode pesquisar e recuperar registros *on-line* de forma rápida e eficiente, agilizando o processo de catalogação.

A Biblioteca é o setor responsável pela guarda e catalogação das teses, dissertações, das monografias dos programas de pós-graduação *lato sensu* e dos trabalhos de conclusão de curso da graduação da Instituição. Por meio do sistema de informação e do repositório institucional, a Biblioteca disponibiliza de forma *on-line* o conteúdo da produção interna, mediante a autorização do autor, que deverá ser assinada no momento da entrega da mesma.

O Sistema *Pergamum* atende os serviços da Biblioteca da seguinte forma:

A) Processo gerencial

- Controle de listas de sugestão, seleção, aquisição, reclamações e recebimento de material;
- Compatibilidade com o sistema de patrimônio da Instituição;
- Controle financeiro dos recursos orçamentários para aquisição de material bibliográfico;
- Controle de fornecedores por compra e doação;
- Mala direta para editoras e Instituições com as quais mantém intercâmbio de publicações;
- Emissão de cartas cobrança, reclamações e agradecimento de doações;
- Controle de recebimento de livros, fascículos de periódicos e outros materiais;
- Controle de assinaturas de periódicos;
- Controle e registro de material bibliográfico para fins patrimoniais;
- Emissão de relatórios de entrada e recebimento de documentos, por período;
- Emissão de relatórios de circulação e empréstimo, por período;
- Emissão de etiquetas (lombada, código de barras, aquisição, etc.).
- Contabilização de estatísticas, processamento técnico, atualização de listas de autoridades, por período;
- Controle e avaliação do inventário do acervo por meio de código de barras.



B. Processamento técnico

- Permite catalogar de acordo com as regras do *Anglo American Cataloguing Rules - AACR2*;
- Entrada de dados *on-line*;
- Formato MARC 21 dos registros bibliográficos para exportação e importação;
- Formato MARC 21 dos registros internos;
- Importação de dados de centros de catalogação, cooperativa *on-line* e CD-ROM via formato ISO-2709;
- Exportação de dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos;
- Geração de vários modelos de etiquetas: códigos de barras, lombadas, aquisição, etc;
- Inclusão de novos exemplares de um mesmo título;
- Manutenção de controle de autoridade (Nomes, Assuntos e Títulos);
- Cópia de registro facilitando o cadastro de materiais com edições diferentes;
- Construção automática de lista de autoridades a partir dos registros incluídos;
- Realiza o gerenciamento, armazenamento e recuperação de imagens, som e textos digitalizados;
- Correção dos registros associados a um autor ou assunto mediante alteração na lista de autoridades;
- Consulta ao cadastro de autoridades, lista de editoras e lista de siglas durante o cadastramento de um registro;
- Controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos;
- Controle de aquisição interligado ao processo de catalogação.

C. Circulação de materiais

- Controle de empréstimos de qualquer tipo de documentos com prazos e quantidades diferenciados por categoria de usuários;
- Permite realizar renovação e reservas *on-line* com controle automático de liberação e envio de *e-mail* ao usuário;
- Cobranças de devoluções personalizadas e envios periódicos de *e-mails* cobrando materiais atrasados;
- Permite trabalhar com diferentes tipos de penalidades, possibilitando a negociação de débitos;



- Disponibiliza a solicitação de Malote / Empréstimo entre bibliotecas *on-line*;
- Controle de usuários, permitindo dividi-los em categoria, para configurar os prazos de empréstimo e condições de uso;
- Emissão de relatórios e estatísticas referentes ao processo de empréstimo;
- Bloqueio automático para usuários que atingiram um dos limites estabelecidos;
- Bloqueio intencional para usuários atribuído pela Biblioteca;
- Estatísticas por usuário, material, classe de assunto, hora, data, etc.

D. Consulta e recuperação

- Consulta ao catálogo *on-line*;
- Emissão de listas de publicações por assuntos e autores;
- Pesquisa utilizando operadores booleanos E, OU, NOT, ADJ e PROXIMIDADE;
- Pesquisa por autoridades;
- Definição de instrumentos para envio automático de Disseminação Seletiva de Informação – DSI, conforme perfil individual de cada usuário;
- Elaboração e impressão de bibliografias;
- Acesso multiusuário.

E. Internet

- Consulta ao catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, pesquisa booleana, pesquisa por autoridades, material incorporado ao acervo, consulta às coleções de periódicos (Kardex);
- Consulta de material pendente, histórico de empréstimo, débitos, aquisições vinculadas à área de interesse (Disseminação Seletiva de Informação - DSI);
- Reserva;
- Renovação;
- Cadastro de comentários e sugestões de aquisição;
- Visualização de sumários digitalizados;
- Solicitação de compra de materiais (apenas para pessoas autorizadas), acompanhamento do processo de aquisição pelo solicitante;
- Interação *on-line* com fornecedores no processo de licitação;



- Permite gerar listagens para Pregão.

F. Bases de Dados

As bases de dados são disponibilizadas na Biblioteca Virtual, assim como um catálogo de periódicos com acesso on-line, separados por curso, <http://www.unesc.net/biblioteca>. Para divulgar a Biblioteca Virtual à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados, realizado em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line. A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 7 computadores onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 94 pelo Portal de Periódicos CAPES. Entre as bases disponíveis pelo Portal de Periódicos da CAPES, estão:

- Academic Search Premier
- ASTM Standards and Engineering Digital Library
- Begell House Digital Library
- Clinics of North America
- Compendex Engineering Index (Ei)
- Dentistry & Oral Sciences Source (DOSS)
- Emerald
- Journal Citation Reports (JCR)
- MEDLINE Complete
- Nature
- SAGE Journals
- Science Direct
- Scopus
- Wiley
- Web of Science

A Biblioteca Central possui assinatura da base de dados UpToDate, cujo acesso também é disponibilizado no Hospital São José. Esta base tem como objetivo proporcionar respostas as dúvidas clínicas que surgem ao longo do dia-a-dia de forma rápida para aplicação imediata, possibilitando impacto significativo no tratamento dos pacientes.



A Biblioteca acessa e divulga aos seus usuários, outras bases de dados públicas, como: Medline, Lilacs, Scielo, Pubmed, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal Domínio Público, Banco de Teses da CAPES, Portal da Saúde Baseada em Evidências, entre outras, todas localizadas na Biblioteca Virtual.

G. Repositório Institucional da UNESC

O Repositório Institucional da UNESC - RI-UNESC³⁶ foi desenvolvido para reunir, disseminar, preservar e dar visibilidade a produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa da Instituição, bem como documentos legais dos cursos de graduação da Instituição, sendo a Biblioteca o Setor responsável pelo tratamento dessas informações. No RI-UNESC, as publicações estão disponíveis on-line. Os trabalhos de conclusão de cursos são disponibilizados somente nesse Sistema.

O software utilizado é o DSpace, software livre desenvolvido pelo MIT e HP, compatível com o Protocolo de Arquivos Abertos (OAI), permitindo que os documentos sejam facilmente recuperados por serviços de busca disponíveis na internet. Os documentos disponíveis no RI-UNESC são de propriedade e responsabilidade de seus autores, conforme a legislação que rege o direito autoral no país (Lei nº 9.610, de 19.02.98). Os termos de autorização do autor para publicação online estão disponíveis no endereço <http://repositorio.unesc.net/>, item Termo de autorização do autor.

H. Acesso ao Acervo

O usuário possui livre acesso ao acervo de livros e mapas. O acesso aos acervos de periódicos, multimeios, normas técnicas e monografias de pós-graduação é facilitado por um atendente, sendo que o usuário poderá fazer a solicitação de empréstimo. A Biblioteca oferece o serviço de empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica, discentes, docentes e funcionários conforme o regulamento, anexo D. Possibilita ao usuário efetuar a renovação da obra por mais um período. Passado esse tempo, o mesmo deverá devolver a obra, a fim de disponibilizá-la para outro usuário. Quanto à renovação, essa poderá ser realizada no Setor de Empréstimo ou computadores de consulta ao acervo da Biblioteca, ou via internet, por meio do acesso ao usuário.

O usuário pode efetuar reserva de materiais bibliográficos e audiovisuais emprestados, esse processo é efetuado pelo próprio usuário via computador de consulta ao acervo ou internet, pelo

³⁶ <http://repositorio.unesc.net/>



acesso ao usuário. Por esse ambiente, é possível ainda acompanhar a data de devolução dos materiais bibliográficos e audiovisuais, além de verificar o *status* da reserva: aguardada ou disponível. A Biblioteca conta com o serviço terceirizado de fotocópias da Empresa Digitusul, a qual respeita inteiramente a Lei nº 9.610, de fevereiro de 1998, Das Limitações aos Direitos Autorais.

7.11 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESC está representado no quadro abaixo.

Quadro 19 – Recursos Bibliográficos

Acervo	Quantidade
Livros Títulos	76.178
Livros Volumes	151.229
Periódicos (assinatura)	100
Periódicos (doação)	787
Mapas	117
Fitas de Vídeo	1.066
Fitas Cassete	210
CD-ROM	54
Disquetes	19
Normas	1.213
DVD	125
	707
	624

Fonte: Biblioteca Central (ago./2015).

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central foi aprovada pela Resolução 6/2013/Câmara Ensino de Graduação³⁷, em 2013. Tal Política tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. A atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e

³⁷ <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9140.pdf?1378412356>. Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central será revisada no ano de 2015, para adequação ao novo instrumento de avaliação do INEP.



permutas, cuja média anual de expansão é de 2%. A compra de livros, periódicos e multimeios é organizada respeitando-se as solicitações dos docentes aos coordenadores de curso da Instituição, os quais encaminham os pedidos formulados às UNAS – Unidades Acadêmicas, que, por sua vez, analisam e encaminham à Biblioteca Central.

O fato das aquisições da Biblioteca serem indicadas pelos docentes garante a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos/programas da Instituição. Recebidas as solicitações das UNAS, a Biblioteca Central dá encaminhamento ao processo de orçamento para a aquisição, sempre com três fornecedores diferentes. As solicitações de compras são atendidas, desde que sejam fundamentadas as suas necessidades e que estejam disponíveis no mercado. A Biblioteca possui em seu acervo obras atualizadas e clássicas referentes a cada curso, assim como as obras indicadas nas bibliografias básicas e complementares dos programas de ensino.

A aquisição de periódicos está garantida pela renovação automática que é controlada pela Biblioteca Central e as novas assinaturas obedecem à indicação de cada curso. No que se refere a livros e multimeios, a aquisição é feita de acordo com a necessidade do curso. A Biblioteca orienta os Coordenadores que sejam atribuídos 3 títulos como bibliografia básica de cada disciplina. A solicitação de quantidade maior deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e estatísticas de uso (consulta/empréstimo), além de seguir os direcionamentos regulatórios pertinentes. Para as bibliografias complementares recomenda-se 5 títulos.



Quadro 20 - Previsão de expansão por área

(Continua)

ÁREA	ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	set./2012	set./2013	set./2014	set./2015	set./2016	set./2017
001 a 003	Obras Gerais	1184	1208	1190	1214	1238	1263
001.4	Metodol. Científica	903	921	974	993	1013	1034
001.5	Comunicação	356	363	366	373	381	388
001.6/004-006.78	Proces. de Dados	2949	3008	3002	3062	3123	3186
20	Biblioteca e Biblioteconomia	277	283	280	286	291	297
028.5	Literatura Infantil	3497	3567	3917	3995	4075	4157
100-149, 160, 180,190	Filosofia	1786	1822	1858	1895	1933	1972
150	Psicologia	5028	5129	5065	5166	5270	5375
170	Ética	685	699	739	754	769	784
200	Religião	1082	1104	1092	1114	1136	1159
301	Sociologia	5013	5113	5120	5222	5327	5433
320	Política	2794	2850	2837	2894	2952	3011
330	Economia	5810	5926	5946	6065	6186	6310
340	Direito	18735	19110	20843	21260	21685	22119
350	Administ. Pública	300	306	306	312	318	325
360	Problemas e Serviços Sociais	1227	1252	1443	1472	1501	1531
370	Educação	12291	12537	12466	12715	12970	13229
380	Comércio e Exportação	863	880	882	900	918	936
390	Folclore	451	460	457	466	475	485
400	Linguística	4447	4536	4515	4605	4697	4791
500	Ciências Puras	451	460	463	472	482	491

(conclusão)

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



ÁREA	ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	set./20 12	set./20 13	set./20 14	set./20 15	set./20 16	set./20 17
510	Matemática	2273	2318	2397	2445	2494	2544
519	Estatística	480	490	505	515	525	536
520	Astronomia.Geodésia. Agrimensura	538	549	573	584	596	608
530	Física	1379	1407	1450	1479	1509	1539
540	Química	1500	1530	1638	1671	1704	1738
550, 560	Ciências da terra e Paleontologia	1072	1093	1139	1162	1185	1209
570	Biologia	2347	2394	2442	2491	2541	2591
580	Botânica	705	719	724	738	753	768
590	Zoologia	551	562	569	580	592	604
604.2	Desenho Técnico	126	129	138	141	144	146
610	Saúde	10141	10344	11591	11823	12059	12300
613.7	Educação Física	3905	3983	3911	3989	4069	4150
620. 630. 660	Engenharias	7696	7850	8109	8271	8437	8605
650 a 658	Administração e Contabilidade	10487	10697	11412	11640	11873	12111
700	Artes	4223	4307	4405	4493	4583	4675
710, 711	Arquitetura, Planej. Urbano e Paisagismo	2265	2310	2311	2357	2404	2452
790	Esporte e Recreação	3663	3736	3722	3796	3872	3950
800	Literatura	11573	11804	11829	12066	12307	12553
900	História, Geografia e Biografias	6954	7093	7406	7554	7705	7859
TOTAL		142007	144847	150032	153033	156093	159215

Fonte: Biblioteca Central



7.12 SALAS(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

No que concerne ao cuidado com a informática e a infraestrutura equivalente, é possível perceber que a estrutura dos laboratórios de informática, conhecidos como LabInfo, é responsável pelos 34 laboratórios de grande porte e cinco laboratórios de pequeno porte da universidade estão disponíveis para os cursos de graduação e pós-graduação da instituição, bem como para projetos de pesquisa e de extensão. A coordenação está localizada no Departamento de Tecnologia da Informação da UNESC, no Bloco XXI-C Atende das 7h30 às 22h40, de segunda a sexta-feira, sem fechar ao meio-dia. Aos sábados, abre das 7h30 às 12h e das 13h às 17h. No período de férias, o local é fechado e abre apenas para capacitações internas ou externas e para as disciplinas especiais.

Os equipamentos são normalmente atualizados a cada 3 anos, no máximo, excetuando-se casos específicos onde os recursos necessários são básicos e os equipamentos ainda atendem satisfatoriamente.

A política de renovação dos equipamentos de informática é a de aquisição em grandes lotes. Para tanto são levantadas as necessidades de todas as áreas, duas vezes ao ano.

Quanto aos softwares, a UNESC os mantém atualizados e licenciados software proprietários, além da adoção de software livre em servidores e sistemas específicos.

A política de manutenção e conservação dos equipamentos de informática da UNESC, realizada pela equipe de *helpdesk*, sob a coordenação de um supervisor, compreende os atendimentos de chamados sob demanda e os atendimentos preventivos.

Nos laboratórios de informática (Labinfo) o usuário pode solicitar o suporte diretamente ao monitor, por meio do sistema de suporte do Labinfo no campo “enviar para o responsável” ou pode descrever o problema apresentado em formulário próprio fixado nas mesas dos professores. Nesse último caso, os monitores revisam todos os formulários de uma até três vezes por dia, resolvendo os problemas indicados.

O atendimento preventivo na área humana é feito por meio de projetos de capacitação para usuários (orientações na utilização de determinados equipamentos e/ou softwares) e campanhas educativas (backup, vírus, internet, e-mail, características técnicas). Para a área técnica são realizadas conferências periódicas de hardware (manutenção de computadores, impressoras, monitores, estabilizadores, drives, teclados...) e de software (atualizações, eliminação de arquivos).

A periodicidade do suporte pode ser semanal, mensal e semestral dependendo das

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



necessidades de cada setor. Cabe ressaltar que chamados extraordinários e urgentes são atendidos prontamente pelo técnico de suporte disponível, independente do esquema proposto pelas solicitações cadastradas no sistema de *helpdesk*.

Nos Laboratórios de Informática, a manutenção funciona de forma similar. Existe um esquema de trabalho apresentado aos técnicos de cada período (monitores da manhã, tarde e noite) referente à manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, dividindo os laboratórios de informática presentes nos blocos XXI-A, XXI-B, XXI-C, R1, R2, T, EAD, EPJs, Laboratório de Arquitetura, CPC, CPSE e LABMEC no IParque. Quanto à periodicidade, neste caso é diária. Da mesma forma que no suporte técnico da área Administrativa, os chamados extraordinários e urgentes são atendidos prontamente pelos monitores disponíveis no período, independente do esquema proposto. Outro ponto importante com relação à manutenção dos Laboratórios, refere-se ao procedimento semestral de formatação e reinstalação dos equipamentos, visando retirar programas não relacionados ao ensino e manter a desempenho dos equipamentos.

Em relação às normas para uso de laboratórios, essas foram aprovadas pela Resolução 14/2011/CONSU³⁸ e são procedimentos básicos de segurança para minimizar possíveis danos e manter a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação atualizada e operacional, bem como a regulamentação necessária para uso dos recursos computacionais no âmbito da UNESC.

Procedimentos de Cópias de Segurança são adotados por meio de unidade de Backup automatizada, sendo que as cópias de segurança são realizadas periodicamente durante a noite em duas mídias diferentes.

Nas portas dos laboratórios de informática foram adaptadas fechaduras que permitem a abertura somente com a chave, evitando permanecerem abertas após o período de uso. Os computadores foram todos adaptados para utilização de cadeados para impedir a abertura dos gabinetes sem autorização. A política de segurança dos equipamentos de informática é o resultado de todos estes procedimentos atualmente adotados.

A infraestrutura de informática (DTI) da UNESC conta atualmente com equipamentos HP Blade Server em Rack para Virtualização de todos os Servidores, com contrato de manutenção e SLA de 6 horas. Adota-se procedimentos de contingência com ar-condicionado e alimentação elétrica redundantes, roteadores, linhas de comunicação e serviços de rede possui dois links de internet, de

³⁸ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/6168.pdf?1322135241



100MBps e 80 MBps utilizados como contingências. Todos os servidores são suportados no-breaks redundantes dispostos em sala isolada, bem como alarmes, câmeras de segurança e sensores contra incêndio. Tanto equipamentos servidores como serviços possuem plano básico de contingência para o caso de incidentes que inviabilizem a continuidade dos negócios. Para os sistemas, existem imagens de servidores (máquinas virtuais) criadas para possibilitar o retorno dos serviços em uma eventual falha ou incidente. A estrutura de redes da TI UNESC possui 66 equipamentos de Pontos de Acesso Wireless (APs) e disponibilizados gratuitamente à comunidade acadêmica em vários espaços da Universidade.

Quanto à infraestrutura dos laboratórios de informática, a UNESC, mantém atualizado e operacional um parque informatizado de computadores. Destes, aproximadamente 48% estão disponíveis exclusivamente para ensino, pesquisa e extensão, nos 34 Laboratórios de Informática de grande porte mais 05 de pequeno porte da UNESC e laboratórios diversos. Os equipamentos, em sua grande maioria, estão atualizados com recursos multimídia e todos com acesso à Internet (a UNESC possui link de 100 Mbps ATM com a Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia – RCT, ligada a Rede Nacional de Pesquisa – RNP) e mais um link próprio de 80 Mbps.

Na evolução de Laboratórios de Informática incluem-se os laboratórios de grande porte, como os localizados nos blocos XXI-A, B e C, T bloco CENTAC (Centro de Práticas (Secretariado e Economia) e Contábeis) e bloco R 1 e R 2, além dos de pequeno porte: localizados no bloco A (Lab. Conforto), CENTAC, (LabPoSEAD) e bloco CENTAC (EPJ I, II e II) e IParque-LabMec

Para disciplinar o uso dos recursos computacionais nos laboratórios, elaborou-se um documento chamado Manual de Uso do LabInfo.

A UNESC procura manter atualizados e operacionais os 34 laboratórios de informática de grande porte mais 05 de pequeno porte que são distribuídos para ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se que todos os espaços relacionados aos laboratórios de informática estão contemplados pelas normas de acessibilidade, bombeiros e códigos de obras de cidade, com dimensões adequadas as atividades a serem desenvolvidas e normas de segurança e procedimentos que atendem a legislação vigente.

7.13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



No PDI está expresso que a UNESC, por meio da Política Tecnologia da Informação, objetiva o gerenciamento dos recursos de tecnologia da informação e comunicação contribuindo para a melhoria do desempenho das atividades acadêmicas, atuando como instrumento estratégico na busca de soluções inovadoras e satisfação dos usuários. As principais diretrizes são: Atualização e operacionalização da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação viabilizando os processos informatizados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas; Acompanhamento e atendimento de qualidade à comunidade acadêmica; Desenvolvimento de soluções tecnológicas para automação dos processos e tarefas corporativas de forma constante e inovadora buscando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica; e Capacitação e acompanhamento dos usuários na utilização de recursos de TI.

A metodologia de ensino utilizada nos cursos contempla uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional e em consonância com o PDI e PPI da Universidade.

As estratégias de ensino devem abranger técnicas individualizadas e integrativas, com utilização de recursos audiovisuais e laboratoriais e Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

Os professores podem oferecer atividade por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA tais como: interagir via chats, fórum ou pelo Parla; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da WebPage; publicar material didático, textos complementares, links, atividades; publicar as aulas desenvolvidas na lousa digital interativa; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa usando o recurso do QUIZ entre outras atividades que possibilitem a participação ativa do acadêmico no processo ensino/aprendizagem. Os recursos disponibilizados no AVA também podem ser utilizados na formação continuada de docentes e funcionários da Universidade. Além disso, os acadêmicos possuem acesso ao Portal de Periódicos CAPES, ferramenta que amplia o acesso à informação científica.

A Resolução nº 09/2003 /CONSU³⁹, cria o Setor de Educação à Distância, SEAD. O Setor de Educação a Distância (SEAD) é uma unidade vinculada a Pró-Reitoria de Ensino da UNESC, responsável pela concepção, produção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências

³⁹ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/405.doc?1225764000



inovadoras em Educação a Distância (EAD), que congrega uma equipe multidisciplinar representativa das diversas áreas de conhecimento. As ações do SEAD amparam-se nos pressupostos definidos no Marco Referencial e PPI da UNESCO. O SEAD foi concebido em consonância com a missão da UNESCO e implementado em função das necessidades sociais de formação e capacitação de profissionais de diversas áreas, utilizando as tecnologias de comunicação e informação como um recurso para aprender à distância. Representa assim, uma estratégia da Instituição para democratizar o acesso e a permanência dos estudantes visando à melhoria da qualidade de educação.

Conforme informado no indicador relacionado a Comunicação da IES, também, tem-se utilizado intensamente as redes sociais, alimentando os perfis oficiais e interagindo com acadêmicos, colaboradores e sociedade civil, solucionando dúvidas, fornecendo informações e ofertando alternativas de ingresso nas mais variadas modalidades.

Observa-se, portanto, que há o atendimento pleno e integral dos aspectos relacionados com às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

7.14 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Além dos laboratórios de informática, a UNESCO possui 122 laboratórios que contemplam as diversas áreas de aprendizado para práticas didáticas, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Destaca-se que todos estão contemplados pelas normas de acessibilidade, bombeiros e códigos de obras de cidade, com dimensões adequadas as atividades a serem desenvolvidas e normas de segurança e procedimentos que atendem a legislação vigente. A grande maioria possui iluminação natural e ventilação. Os que não possuem é por necessidade específica da atividade do local, a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. A maioria desses espaços possui climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico. Há, ainda, uma equipe de manutenção a qual faz uma programação dos equipamentos existentes, para em perfeitas condições todos estes espaços para uso diário.

Nesse sentido, é possível identificar que a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira plena às necessidades

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

Figura 29 - Laboratório de informática



Fonte: SECOM/UNESC

7.15 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS

Preocupada com o ensino, a pesquisa e o atendimento à comunidade, a UNESC a cada ano investe em novos espaços e amplia outros já consolidados. Estes laboratórios fornecem suporte às práticas acadêmicas, mas, também, aos setores público e privado, abrangendo desde análises, diagnósticos até o desenvolvimento de novos produtos.

Destaca-se que o Laboratório de Microbiologia é credenciado junto ao Ministério da Agricultura, MAPA; Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos está em processo de acreditação junto ao INMETRO e o Laboratório de Sanidade Animal - conveniado à Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e aguarda credenciamento ao MAPA.

Demais laboratórios da UNESC utilizados para o ensino, pesquisa e/ou prestação de serviços:

- Laboratório de química farmacêutica e controle de qualidade
- Laboratório de técnica operatória

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Laboratório de patologia
- Laboratório de microbiologia
- Laboratório de parasitologia
- Laboratório de biofísica
- Laboratório de imunologia
- Laboratório de farmacotécnica e cosmetologia
- Laboratório de habilidades I
- Laboratório de habilidades II
- Laboratório de morfofuncional
- Laboratório de termoterapia e fototerapia
- Laboratório de hidrocinesioterapia
- Laboratório de primeiros socorros
- Laboratório de fisioterapia respiratória
- Laboratório de semiologia e consultório de avaliação
- Laboratório de manipulação
- Laboratório de prática de ensino
- Laboratório de sedimentologia
- Laboratórios de cerâmica
- Laboratórios de materiais
- Laboratório de materiais de construção civil
- Laboratório de águas e efluentes industriais
- Laboratório de solos corretivos e fertilizantes
- Laboratório atmosférico
- Laboratório de cromatografia
- Laboratório de absorção atômica
- Laboratório de microbiologia
- Laboratório de ecotoxicologia
- Laboratório de arqueologia
- Laboratório de ictiologia

Destaca-se que todos estão contemplados pelas normas de acessibilidade, bombeiros e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



códigos de obras de cidade, com dimensões adequadas as atividades a serem desenvolvidas e normas de segurança e procedimentos que atendem a legislação vigente. A grande maioria possui iluminação natural e ventilação. Os que não possuem é por necessidade específica da atividade do local, a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. A maioria desses espaços possui climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico. Há, ainda, uma equipe de manutenção a qual faz uma programação dos equipamentos existentes, para que eles tenham um planejamento de atualização e conservação.

Na perspectiva de serviços, portanto, o PDI mostra que a UNESC observa, integralmente, as diretrizes relacionadas às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

7.16 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Como uma universidade que atende a comunidade do entorno de modo a promover uma relação que promova a inclusão e a democratização do campus, identificam-se que os espaços de convivência devem se tornar ambientes democratizados. A UNESC, nesse sentido, possui espaços de convivência que são compartilhados com a sociedade e com a comunidade interna. Nesses espaços, encontram-se toda a estrutura já definida no PDI da Universidade e 05 espaços de convivência, incluindo 07 cantinas/quiosques de alimentação que estão a disposição da comunidade.

Todos esses espaços estão dentro das normas de bombeiros e plano diretor da cidade, são arejados e possui uma ótima iluminação natural, e a iluminação artificial está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. São ambientes limpos diariamente, alguns inclusive por períodos.

A localização do campus é estratégica, estando próximo a outras instituições e organizações sociais que utilizam a estrutura de convivência da universidade e estrategicamente próximo a um dos terminais urbanos mais movimentados da cidade. O fluxo de pessoas é grande, justificando a utilização do campus pela sociedade como forma de devolver à comunidade a parceria que todos mantêm com a universidade. No que diz respeito a avaliação pela comunidade acadêmica, os relatórios retratam que há um cuidado substancial da universidade com esses espaços, especialmente no sentido de promover a manutenção dessas estruturas e o acesso à comunidade acadêmica. Ademais, toda essa estrutura encontra-se a disposição da comunidade, de modo que a UNESC confirme a sua disposição de manter e consolidar sua identidade comunitária.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Dentro desse contexto, considera-se que os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



8 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

8.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Percebe-se que, historicamente, a cultura de avaliação tem-se fortalecido gradativamente na Instituição, já que os diversos segmentos da Universidade têm participado do processo avaliativo na IES, desde a construção do instrumento até o relatório final, bem como da análise dos resultados para sua autoavaliação. Portanto na UNESC, a autoavaliação é uma ferramenta que constrói registros históricos que permitem a mensuração da evolução da Instituição, apresentados nos relatórios.

A avaliação na UNESC tem papel fundamental na gestão uma vez que é considerada importante instrumento para o planejamento e tomada de decisão pelos gestores, sendo importantes referências para a Instituição. Uma vez que a autoavaliação, enquanto processo planejado e organizado pela CPA, auxilia na definição de novos cenários e na consolidação das ações que envolvem a tríade do ensino, pesquisa e extensão, é também um indutor da qualidade da Universidade. Essas experiências têm proporcionado uma visão ampla a toda a comissão, permitindo que novos desafios possam ser explorados no contexto das análises e das divulgações.

Ao longo das análises dos registros que compõem o escopo do processo de avaliação institucional na UNESC, é possível identificar a contribuição substancial dos relatórios parciais e finais ao longo dos ciclos avaliativos, gerando sistematicamente a revisão dos documentos institucionais, subsidiando análise e reflexões em todos os planos da gestão: coordenações de cursos, órgãos de apoio ao ensino, Unidades Acadêmicas e Pró-Reitorias acerca das dimensões avaliadas nas pesquisas.

Além disso, os resultados das pesquisas apontados nos relatórios fomentam as revisões do planejamento estratégico tanto no plano institucional, como do Iparque e das Unidades Acadêmicas. Tais resultados, somados a outras buscas, compõem os dados para a análise dos ambientes interno e externo. Na revisão de 2014, foram utilizados os relatórios do triênio, a saber: 2012-2014.

Portanto, é possível destacar, sob a orientação de uma análise sistêmica global, que os relatórios de avaliação produzidos pela CPA da UNESC oferecem possibilidades amplas de tomada de decisão e de revisão do processo de planejamento institucional.



8.1.1 Avanços

Como avanços da Instituição em relação ao projetado no PDI edição 2012, verifica-se que, dos 69 planos de ação, 58% deles foram realizados o que significa avanços com relação a:

- Reconhecimento como Universidade Comunitária
- Maior representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs.
- Consolidação do Programa Permanente de Combate à Evasão.
- Melhoria na segurança no campus.
- Ampliação da biblioteca.
- "Atendimento básico saúde" no campus.
- Acesso à Universidade (oferta de bolsas para alunos carentes)
- Redução das despesas.
- Aprimoramento na composição do orçamento.
- Viabilização da implantação de benefícios para os colaboradores.
- Agilização no fluxo de informações para o Marketing.
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação interna.
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação externa.
- Aperfeiçoamento do atendimento dos alunos com relação aos estágios.
- Criação da rádio UNESC.
- Fortalecimento das licenciaturas.
- Ampliação das atividades de extensão na comunidade.
- Intensificação da extensão na graduação.
- Expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. (PPGSCOL E PPGDS)
- Maior envolvimento da gestão com a regulação.
- Avanços nas ações para construção de uma política para o ENADE.
- Gestão compartilhada, participativa e descentralizada.
- O conceito da UNESC no Processo de Recredenciamento.
- Os conceitos de reconhecimento dos cursos da UNESC

8.1.2 Desafios

Consolidar o Programa do Egresso.

- Aperfeiçoar o atendimento e a integração com os egressos.
- Desenvolver uma política de Inovação e Propriedade intelectual.
- Propor política de representação nos conselhos externos.
- Melhorar a compatibilidade das informações.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Melhorar/executar a sinalização no campus.
- Ampliar a atuação em EaD na UNESC.
- Ampliar o uso das tecnologias.
- Ampliar a infraestrutura tecnológica.
- Consolidar o parque tecnológico.
- Redefinir os fluxos internos.
- Melhorar a geração de informações relevantes e precisas.
- Reestruturar o Projeto de Avaliação Institucional
- Intensificar a relação entre a avaliação e o planejamento institucional.
- Utilizar os resultados das avaliações pelos gestores para a tomada de decisões
- Estabelecer maior envolvimento da comunidade nas etapas do processo de avaliação interna.
- Acompanhar e controlar dos indicadores do CPC e do IGC
- Ter o PDI como suporte para a tomada de decisões.
- Melhorar o CPC dos Cursos e IGC da UNESC.

8.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A UNESC, como universidade comunitária busca sempre estar contribuindo para o fortalecimento das bases, em função de sua origem social e seu viés comunitário que sustentam os diferenciais em relação ao seu compromisso social, que definidas no PDI tem como ênfase sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas. A IES prioriza a atenção às ações de inclusão social possibilitando assim o ingresso de acadêmicos portadores de deficiência. De acordo com dados da UNESC, informados no Censo Superior, em 2013 contou com 90 acadêmicos e em 2014 91 na graduação. Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e de igualdade étnico-raciais foram previstas e implantadas pela IES como se pode constatar também pelo número significativo de alunos estrangeiros, principalmente de Angola, cursando graduação na UNESC.

Com base na missão que elegeu, a Universidade considera as questões ambientais como centrais no âmbito da defesa da vida, em todas as suas formas As atividades previstas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural bem como os aspectos relacionados à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural são desenvolvidos de acordo com o previsto no PDI, uma vez que há projetos específicos implantados promovendo o registro histórico não só da UNESC como da região em que está inserida.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Os relatórios de autoavaliação demonstram forte relação entre a responsabilidade social e a missão da universidade, na medida em que se definem políticas institucionais para a responsabilidade social que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como no desenvolvimento de projetos fortalecendo a coerência entre as políticas do PDI e as ações implantadas. Assim, as metas e objetivos previstos no PDI da UNESC articulam-se com a missão e com os resultados do processo de avaliação institucional.

8.2.1 Avanços

- Forte relação entre a responsabilidade social e a missão da universidade, conectando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Os programas de Iniciação Científica têm considerado, entre os critérios de seleção dos projetos, as questões voltadas à qualidade da proposta do projeto e sua relação com a missão.
- A pós-graduação demonstra, também, este vínculo com a missão, principalmente por meio dos cursos stricto sensu de: Ciências Ambientais (mestrado e doutorado); Educação; Ciência e Engenharia de Materiais; Ciências da Saúde (mestrado e doutorado); Desenvolvimento Socioeconômico; Saúde Coletiva; e o recém-incubado programa em Direito.
- Promoção do diálogo com os setores produtivos.
- Aumento significativo do número de projetos de extensão para atendimento à Comunidade.
- O permanente investimento em pesquisa e extensão com projetos que ajudem a promover a transformação social.
- Criação da Política de mobilidade acadêmica.
- Existência de fóruns de extensão, que se constituem em espaços de reflexão /avaliação; proposição/ planejamento, com a participação efetiva dos docentes e discentes.
- Incentivo a produção acadêmica em extensão.
- Programa de formação permanente de extensão para docentes e discentes.
- Criação da Coleção Práticas e Saberes de Extensão para divulgar os relatos de experiências das atividades/projetos de extensão e está em fase de finalização a Revista de Extensão da UNESC



- Programa de Extensão Território Paulo Freire visando atender a comunidade regional nos aspectos sociais, de saúde e culturais.
- Participação em Projetos externos tais como Rondon (2014) e Proext (2015 e 2016).
- Construção da nova política de extensão com efetiva participação da comunidade acadêmica.
- Cooperação e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais.
- Atuação do Núcleo de empreendedorismo .
- Fortalecimento da inclusão social da UNESC com a criação dos Núcleos: Núcleo Necessidades Especiais (NNE); Núcleo Necessidades Econômicas (NNEC); Núcleo de Estudos Afro-brasileiro (NEAB).

8.2.2 Desafios

- Consolidar a revisão da missão institucional (visão de futuro)
- Cumprir os objetivos do PDI.
- Ampliar a produção dos programas de Pós-graduação.
- Dar visibilidade ao Mapa Estratégico Institucional.
- Sensibilizar a comunidade interna sobre o PROIES.
- Implementar a proposta de gestão de processos internos.
- Promover mobilidade e suporte ao egresso.
- Fortalecer a atuação da ADIT.
- Intensificar a relação da UNESC com as Entidades de Classe.
- Dar maior visibilidade aos projetos de inclusão social da UNESC.

8.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Embora o eixo 3 trate das políticas acadêmicas, no que tange as práticas de ensino, pesquisa e extensão bem como o atendimento ao discente e egresso estes aspectos, foram abordados no relatório parcial anterior, razão pela qual, neste relatório, enfatizou somente o ensino de graduação na modalidade a distância e a comunicação com a sociedade que estão apontados



neste relatório.

Os projetos na modalidade a distância previstos na UNESC, estão ancorados nas diretrizes e legislação superior pertinentes, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC, buscando uma formação que atenda ao perfil e a realidade dos acadêmicos. Contempla a utilização de materiais didáticos e objetos de aprendizagem baseados nas mídias digitais, com ênfase na promoção da interação, possibilitando o desenvolvimento da abordagem interdisciplinar e contextualizada, favorecendo a integração dos conteúdos do curso. Estes materiais são periodicamente avaliados pelo SEAI da UNESC e servem de parâmetros para a revisão e adequação as necessidades da realidade. A preparação dos materiais envolvem um profundo conhecimento dos conteúdos teóricos que são discutidos, aliados ao domínio técnico das ferramentas de produção desses materiais, bem como de uma visão estética e de comunicação.

Também, o Ambiente Virtual de aprendizagem é um dos recursos que professores e acadêmicos utilizam no processo ensino aprendizagem. Essa ferramenta cognitiva possibilita a troca, interação a pesquisa não só no ensino a distância mas, também, serve de apoio ao presencial. Percebe-se um comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD quando enfatiza que o sistema de comunicação deve contemplar as duas dimensões de maneira indissociáveis: a da permanente interlocução entre os sujeitos do processo pedagógico na EaD e a equipe da gestão administrativa-pedagógica.

As ações relativas a política de EaD da UNESC são desenvolvidas dentro de um processo colaborativo entre o Setor de Educação a Distância – SEAD e Unidades Acadêmicas, os cursos de graduação e pós graduação bem como demais setores pertinentes. O processo de autoavaliação do setor aponta ainda dificuldades no caminho trilhado, nesta modalidade, tanto de gestores quanto de professores. Aponta avanços mas necessidades de buscar novas ações e políticas para contemplar os docentes que ainda estão a margem do processo.

A oferta de cursos na modalidade de EaD vem atender aquela demanda da população que geograficamente está impossibilidade de frequentar diariamente os cursos presenciais, e também atender pessoas que buscam uma segunda graduação com um perfil autônomo, contemplando assim a missão da UNESC.

No que se refere a relação com a sociedade, a comunicação é uma ferramenta que fortalece o compromisso social e o viés comunitário da universidade como está previsto no PDI. A UNESC entende que é de substancial importância o estabelecimento de mecanismos de comunicação

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



com a comunidade, especialmente no sentido de promover o fortalecimento de seus laços com a comunidade do entorno.

Com base nessa visão geral, é possível inferir que há a implantação, percebida de maneira relevante, de uma série de ferramentas que estão relacionadas com a comunicação interna na universidade, com destaque para as ferramentas relacionadas a socialização de informações relativas as avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, e de todas as informações relacionadas a participação da comunidade acadêmica na atividade da Universidade.

Nesse sentido, a universidade promove a divulgação das informações relativas aos resultados das avaliações, a divulgação dos cursos, a comunicação dos resultados da pesquisa e da extensão. A materialização das ações que sintetizam as políticas da universidade, consolida a imagem institucional. Pode-se constatar também, que a ouvidoria como um órgão autônomo e de acompanhamento das políticas estruturantes da universidade, é um elo de ligação entre a universidade e a comunidade tanto interna quanto externa, possibilitando definir ações a partir das demandas encaminhadas ao setor.

A transparência da gestão da UNESC pode ser percebida no portal disponibilizado na página com informações sobre os diversos setores e ações da universidade, inclusive os balanços sociais e financeiros.

Na UNESC as políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual possuem coerência significativa entre o que está previsto no PDI e o que vem sendo desenvolvido no âmbito institucional, sendo que as ações desenvolvidas contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente. Isso se dá, sobretudo, pelo entendimento relativo a contribuição dos conceitos relacionados com a tríplice-hélice, fortalecido no momento em que a universidade entende a importância de manter as relações diretas com o governo e com as empresas da região.

Com o fortalecimento da ADITT, que está vinculada a PROPEX, e com a criação do núcleo de empreendedorismo, é possível identificar que a abrangência das ações se torna maior, determinando uma participação ativa da UNESC no desenvolvimento e no fomento da inovação tecnológica.

8.3.1 Avanços

- Reconhecimento da ouvidoria como mecanismo de comunicação.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Boa Avaliação pelos acadêmicos dos recursos didáticos e material (EAD).
- Avaliação do desempenho docente e infraestrutura para EAD.
- Introdução de 20% de disciplinas dos cursos ofertados na modalidade EAD.
- Ampliação do portfólio de cursos na modalidade EAD Existência de eventos para divulgação da pesquisa e da extensão.
- Oferta de formação continuada fortalecendo a cultura de EAD.
- Plano de expansão dos polos em EAD
- A imagem da instituição bem avaliada pela comunidade externa (81.97%).
- Visitas Orientadas: permitem que o estudante se aproxime do universo profissional, conhecendo o espaço físico e os projetos de cada área.
- Fortalecimento das atividades e relações com a comunidade
- Ações para potencializar a abrangência das informações da UNESC - Setor de Comunicação Integrada (SECOM).

8.3.2 Desafios

- Adequar as diretrizes nacionais para oferta de programas de cursos em EAD
- Ofertar Cursos de Especialização em EAD
- Ampliar a oferta de disciplinas na modalidade EAD nos cursos presenciais da UNESC.
- Envolver os docentes nas produções de materiais didáticos em EAD
- Maior divulgação da avaliação.
- Consolidar a relação entre ouvidoria e CPA.
- Compreender as redes sociais da UNESC como elemento estratégico de comunicação da Universidade.
- Intensificar a relação da UNESC com a Sociedade.
- Incentivar maior integração da UNESC com empresa e Governo.
- Ampliar as ações do IPESE e da incubadora de negócios.
- Ampliar o fomento e a cultura institucional de EaD, com e para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).
- Desenvolver metodologias e práticas pedagógicas inovadoras com o uso das TIC.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



- Disseminar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); das lousas digitais interativas (LDI); da conferência via web, entre outros.
- Fortalecer a EaD na UNESC
- Fortalecer o sistema de tutoria e monitoria no acompanhamento e apoio ao estudante em formação de EaD
- Definir polos de atividades presenciais na UNESC e para os cursos da UNESC.
- Maior Integração entre SEAD e setores da IES
- Atualizar constantemente os recursos tecnológicos disponibilizados a docentes e discentes da IES.
- Intensificar a relação entre a UNESC e o setor produtivo
- Fortalecer o processo de comunicação com a sociedade

8.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste relatório foram abordados os eixos das Políticas de Gestão as dimensões: organização e Gestão da instituição e Sustentabilidade Financeira. Para que a missão idealizada pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), possa ser concretizada na sua prática cotidiana, necessita de uma estrutura física e administrativa que viabilize a gestão acadêmica como um todo. Nesse sentido, esta Universidade está dotada de condições físicas que atendem as necessidades prementes ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, extensão e da gestão.

A UNESC como Instituição Comunitária de Ensino Superior mantida pela Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI, busca cumprir sua missão de educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida, por meio de órgãos legislativos, executivos e de apoio. A gestão institucional está amparada nos princípios estabelecidos em seu PDI, PPI e, Estatuto e Regimento estabelecendo a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, prevendo a participação de todos os segmentos tanto interno quanto externos.

Ressalta-se que os processos decisórios nesta instituição ocorrem de forma participativa e descentralizada e todas as decisões institucionais são colegiadas.

A estrutura que ampara os registros são adequadas e possibilitam uma gestão



documental corrente, intermediária e permanente, preservando assim o acervo documental. O acesso às informações flexibilizam e contribuem nos processos acadêmicos. Pode-se perceber um avanço a agilidade no acesso a consulta da legislação institucional no site da UNESC.

No PDI está expresso que a UNESC, por meio da Política de Tecnologia da Informação, objetiva o gerenciamento dos recursos de tecnologia da informação e comunicação contribuindo para a melhoria do desempenho das atividades acadêmicas, atuando como instrumento estratégico na busca de soluções inovadoras e satisfação dos usuários. Isso se configura e na prática nos relatórios de autoavaliação e nas pesquisas que demonstram o grau de satisfação dos usuários em relação a estes aspectos.

Quanto a sustentabilidade financeira, na UNESC ocorre de maneira sistêmica, permitindo que as deliberações dos órgãos colegiados, possibilitem atingir os objetivos previstos, no intuito de cumprir sua missão como perfil de universidade comunitária de produzir resultados econômicos e financeiros que possam ser convertidos em benefícios sociais a comunidade. Em 2012 a UNESC iniciou o processo de adesão ao PROIES, atendendo todas as exigências estabelecidas para a migração. No que se refere ao parecer da auditoria independente, a UNESC demonstra capacidade de autofinanciamento ao longo do PROIES.

Assim em função da adesão ao PROIES a UNESC vem consolidando se planejamento financeiro e orçamentário de acordo com as orientações técnicas do Programa, estabelecendo de maneira alinhada o planejamento financeiro com a gestão institucional de acordo com as políticas de sustentabilidade previstas no PPI.

8.4.1 Avanços

- Reconhecimento como Universidade Comunitária passando a orientar os processos de gestão da Universidade.
- Atividades integradas pelas Pró-Reitorias.
- Cumprimento dos fluxos do Regimento Interno.
- Comprometimento dos Coordenadores de Cursos com o processo de avaliação.
- Funcionamento dos setores de apoio.
- Funcionamento e os processos decisórios, nos colegiados, ocorrem de forma



participativa e descentralizada.

- Ambiente virtual (Minha UNESC)
- Unificação de atividades e setores afins para otimização das atividades institucionais
- Modificação dos procedimentos de cobrança visando reduzir a inadimplência.
- Coerência entre a proposta orçamentária da universidade e as questões relativas a gestão institucional especialmente no sentido da promoção de dotações necessárias aos aspectos relativos ao ensino, a pesquisa e a extensão na UNESC.

8.4.2 Desafios

- Conhecer os impactos do PROIES na gestão dos Cursos.
- Usar os resultados do IGC e CPC na tomada de decisões.
- Conhecer o sistema e-MEC.
- Racionalizar a produção documental;
- Melhorar a segurança do acervo documental
- Permanente equilíbrio orçamentário/sustentabilidade
- Diversificar as fontes de receita da instituição
- Atendimento com qualidade

8.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da UNESC possui aspectos que são relevantes no sentido de proporcionarem o bem-estar da comunidade acadêmica e todo o suporte necessário ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão que ocorre na universidade

A UNESC, em função da amplitude de suas atividades, possui uma estrutura física que se adequa as necessidades relacionadas com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Importa destacar que, as salas de aula são mecanismos substanciais para o fortalecimento das atividades desenvolvidas no contexto do aprendizado, auxiliando o desenvolvimento das competências necessárias aos estudantes em seu período de formação. No que concerne a



infraestrutura de informática, atende as necessidades institucionais e a política de renovação e aquisição está prevista e implantada, contribuindo para a melhoria do desempenho das atividades acadêmicas.

A UNESC conta também em sua infraestrutura auditórios que além de atender a demanda da comunidade interna também possibilita o uso pela comunidade externa, caracterizando ainda mais o seu carácter comunitário. De acordo com o que está estabelecido no PDI está disponibilizado salas aos professores que são espaços que possibilitam o entrosamento e inter-relação entre os pares. Outra preocupação da UNESC é quanto aos espaços para o atendimento aos acadêmicos para o acolhimento promovendo assim o acesso e permanência dos mesmos. Além de espaços físicos os acadêmicos contam também com setores de apoio tais como: CPAE, CENTAC, espaços de convivência, alimentação e ouvidoria entre outros espaços acadêmicos.

A Comissão Própria de Avaliação –CPA tem sala específica e contempla, também as comissões de avaliação externas. Ambientes são disponibilizados aos professores de Tempo integral promovendo qualidade de vida no trabalho e as condições necessárias para suas atividades. Além dos laboratórios de informática conta também com outros laboratórios, ambientes para práticas didáticas dando suporte ao ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços.

A UNESC conta com um espaço físico adequado para a biblioteca de forma a atender tanto a comunidade interna quanto externa, conta com um sistema que integra todos os processos de aquisição ao empréstimo colaborando nos processos da gestão. A atualização do acervo está contemplada na política de desenvolvimento de Coleções da Biblioteca e objetiva a definição e implementação dos critérios para o desenvolvimento e atualização. Nesse sentido o desafio apontado em relatório anterior relativo ao espaço físico da biblioteca, foi contemplado de forma plena com a ampliação/construção do espaço físico da biblioteca, bem como aumento do número de acervo conforme política de expansão , atendendo as necessidades institucionais.

Todos os espaços de infraestrutura da UNESC atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade; serviços e normas de segurança.

8.5.1 Avanços



- Atendimento as normas de segurança, bombeiros, acessibilidade e código de obras da cidade.
- A climatização nas salas de aula conta com equipamentos de alta eficiência energética com gás ecológico.
- A infraestrutura física da UNESC proporciona o bem-estar da comunidade acadêmica e todo o suporte necessário ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Os relatórios das comissões externas apresentam alto conceito para a infraestrutura, com destaque a Biblioteca e apoio ao estudante.
- Melhorias significativas na infraestrutura física: criação de novos espaços e ampliação dos já existentes, dentre os destaques a ampliação da Biblioteca.
- Biblioteca com acervo bibliográfico expressivo, com acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo.
- Laboratórios na área da Saúde, destacando o de Microbiologia credenciado junto ao Ministério da Agricultura, MAPA.
- Laboratórios de Informática com equipamentos adequados.
- Laboratório de Metodologias Ativas
- Restaurante Universitário.

8.5.2 Desafios

- Realizar manutenção de qualidade nas instalações e equipamentos.
- Observar as questões de ergonomia em todos os ambientes.
- Disponibilizar locais que visem melhor qualidade de vida aos docentes, discentes e técnicos administrativos.
- Ampliar a Infraestrutura aos portadores de necessidades especiais.
- Melhorar a segurança no campus da UNESC.
- Viabilizar os gabinetes de trabalho para os professores de Tempo Integral.
- Ampliar as salas para os docentes.
- Ampliar o acervo da Biblioteca.



- Incentivar o uso na base de dados pelos Docentes e Acadêmicos.



9 ACÕES COM BASE NA ANÁLISE

Continua...

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Consolidação do Programa do Egresso.	Comunicação e Relacionamento	Gabinete
	Aperfeiçoar o atendimento e a integração com os egressos.		
	Desenvolver uma política de Inovação e Propriedade intelectual.	Fortalecimento da pesquisa e PPGs	Propex
	Possibilitar maior representatividade da UNESC na sociedade por meio dos Conselhos Externos	Criar política de representação nos Conselhos externos	ADIT/Reitoria
	Melhorar a compatibilidade das informações.	Melhoria de eficiência operacional	Proaf
	Melhorar/executar a sinalização no campus.	Plano diretor de infraestrutura	
	Fortalecer as políticas de EaD.	Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC	Prograd
	Ampliar a atuação em EaD na UNESC.		
	Ampliar o uso das tecnologias.	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	Proaf
	Ampliar a infraestrutura tecnológica.		
	Consolidar o parque tecnológico.	Planejamento Estratégico do Iparque *	Propex
	Redefinir os fluxos internos.	Melhoria de eficiência operacional	Proaf
	Melhorar a geração de informações relevantes e precisas.		
	Reestruturar o Projeto de Avaliação Institucional	Diversificar as metodologias e instrumentos de avaliação	SEAI/CPA
	Intensificar a relação entre a avaliação e o planejamento institucional.	Planejamento estratégico integrado	SEAI/CPA/Setor de Planejamento



Continuação...

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Utilizar os resultados das avaliações pelos gestores para a tomada de decisões Estabelecer envolvimento da comunidade nas etapas do processo de avaliação interna.	Criar diretrizes para o uso dos resultados	SEAI/CPA/Setor de Planejamento
	Acompanhar e controlar os indicadores do CPC e do IGC	Criar mecanismos de sensibilização sobre os indicadores do CPC e IGC	SEAI/PROGRAD/UNAS
	Ter o PDI como suporte para a tomada de decisões	Criar mecanismos de sensibilização para conhecimento e uso do PDI	Reitoria/Gestores
	Melhorar o CPC dos Cursos e IGC da UNESC.	Intensificar ações que contribuam para a melhoria dos índices do CPC e IGC	Reitoria/Pro-Reitorias
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Consolidar a revisão da missão institucional (visão de futuro)	Aprovar e dar visibilidade da missão e visão de futuro da UNESC.	Setor de Planejamento/Marketing
	Cumprir os objetivos do PDI.	Divulgar e sensibilizar sobre os objetivos do PDI	Reitoria/Pro-Reitorias/SEAI
	Ampliar a produção dos programas de Pós-graduação.	Criar mecanismos para incentivar a produção	Reitoria/Pro-Reitorias/
	Dar visibilidade ao Mapa Estratégico Institucional.	Divulgar o Mapa Estratégico Institucional	Reitoria e Setor de Planejamento
	Sensibilizar a comunidade interna sobre o PROIES.	Criar mecanismos informativo do PROIES e seus impactos na Instituição	Reitoria /Proaf



Continuação...

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Implementar a proposta de gestão de processos internos.	Criar mecanismos de implementação para os processos internos	Reitoria e Proaf.
	Promover mobilidade e suporte ao egresso.	Criar a política para o egresso	Prograd
	Fortalecer a atuação da ADIT.	Criar política para captação de recursos externos	Reitoria
	Intensificar a relação da UNESC com as Entidades de Classe.	Ampliar os programas de parceria entre UNESC e Entidades de Classes	Sala dos municípios
	Dar maior visibilidade aos projetos de inclusão social da UNESC.	Divulgar os projetos e Núcleos existentes na UNESC	Propex
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Adequar as diretrizes nacionais para oferta de programas de cursos em EAD	Promover a adequação dos documentos institucionais	PROGRAD SEAI SEAD
	Ofertar Cursos de Especialização em EAD	Criar projetos de Cursos de Pós Graduação em EAD	SEAD Pós Graduação UNAS
	Ampliar a oferta de disciplinas na modalidade EAD nos cursos presenciais da UNESC.	Definir novas disciplinas	UNAS



Continuação...

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Envolver os docentes nas produções de materiais didáticos em EAD	Elaboração de materiais didáticos	Docentes que atuam na EAD
	Dar maior divulgação da avaliação . Consolidar a relação entre ouvidoria e CPA.	Estabelecer mecanismos de instrumentos específicos para a divulgação da avaliação	SEAI SECOM
	Consolidar a relação entre ouvidoria e CPA	Integrar as ações da ouvidoria com a CPA	CPA Ouvidoria
	Compreender as redes sociais da UNESC como elemento estratégico de comunicação da Universidade.	Ampliar as ações de monitoramento das redes sociais da UNESC	SECOM
	Intensificar a relação da UNESC com a Sociedade.	Reavaliar as diretrizes de comunicação com a sociedade	SECOM
	Incentivar maior integração da UNESC com empresa e Governo.	Desenvolver projetos conjuntos com as empresas e instituições governamentais	ADIT PROPEX Sala dos Municípios Núcleo Empresarial
	Ampliar as ações do IPESE e da incubadora de negócios.	Estabelecer projetos estratégicos de ação	IPARQUE
	Ampliar o fomento e a cultura institucional de EaD, com e para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).	Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC	Prograd



Continuação...

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
	Desenvolver metodologias e práticas pedagógicas inovadoras com o uso das TIC.	Fortalecimento do ensino	Prograd
	Disseminar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); das lousas digitais interativas (LDI); da conferência via web, entre outros.	Fortalecimento do ensino	
	Fortalecer a EaD na UNESC	Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC	
	Fortalecer o sistema de tutoria e monitoria no acompanhamento e apoio ao estudante em formação de EaD	Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC	
	Definir polos de atividades presenciais na UNESC e para os cursos da UNESC.	Fortalecimento do ensino	
	Integração entre SEAD e setores da IES	Melhoria de eficiência operacional	Proaf
	Atualizar constantemente os recursos tecnológicos disponibilizados a docentes e discentes da IES.	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	
	Intensificar a relação entre a UNESC e o setor produtivo	Fortalecimento da Imagem Institucional	Gabinete
	Fortalecer o processo de comunicação com a sociedade	Comunicação e Relacionamento	Gabinete SECOM
POLÍTICAS DE GESTÃO	Conhecer os impactos do PROIES na gestão dos Cursos.	Sensibilizar sobre a importância do PROIES	Reitoria



Continuação...

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
POLÍTICAS DE GESTÃO	Reconhecer os resultados do IGC e CPC como instrumento de Gestão	Usar os resultados do IGC e CPC na tomada de decisões	Reitoria SEAI Prograd
	Racionalizar a produção documental.	Reavaliar os processos de produção documental	Prograd
	Melhorar a segurança do acervo documental.	Definir padrões de segurança seja na forma física ou arquivo eletrônico.	Prograd
	Manter permanente equilíbrio orçamentário/sustentabilidade.	Cumprir/acompanhar os objetivos de Recuperação do Proiés	Proaf
	Diversificar as fontes de receita da instituição.	Ampliar a capacitação de recursos externos	Reitoria ADIT Sala de Municípios
	Atender a Comunidade acadêmica com qualidade.	Melhoria de eficiência operacional	Proaf
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Realizar manutenção de qualidade nas instalações e equipamentos.	Plano diretor de infraestrutura	
	Observar as questões de ergonomia em todos os ambientes.	Plano diretor de infraestrutura	
	Disponibilizar locais que visem melhor qualidade de vida aos docentes, discentes e técnicos administrativos.	Plano diretor de infraestrutura	



Conclusão

Eixos	Desafios	Projetos Estratégicos/ações	Setor Responsável
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Melhorar a Infraestrutura aos portadores de necessidades especiais.	Plano diretor de infraestrutura	Proaf
	Ampliação de salas para os docentes.	Plano diretor de infraestrutura	
	Viabilizar os gabinetes de trabalho para os professores de Tempo Integral.	Plano diretor de infraestrutura	
	Melhorar a segurança no campus da UNESC.	Plano diretor de infraestrutura	
	Ampliar o acervo da Biblioteca.	Plano diretor de infraestrutura	
	Incentivar o uso na base de dados pelos Docentes e Acadêmicos	Plano diretor de infraestrutura	



10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos de autoavaliação da UNESC vem se aprimorando a cada ano, fruto de um processo permanente e sistemático de avaliação que vem ao longo do tempo se estabelecendo como instrumento de autoconhecimento e também cumprindo o seu papel .de promover a reflexão-ação-reflexão com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos avaliativos institucionais e tomada de decisões, visando à consolidação da missão da UNESC, constituindo-se, portanto como indicador de qualidade de ensino de acordo com as exigências sociais. Os resultados das avaliações são fatores que contribuem para perceber as fragilidades e apontar desafios a serem superados bem como base para o delineamento das ações para o planejamento institucional

A avaliação na UNESC, exerce um papel preponderante nos processos da gestão. A cada ano percebe-se um envolvimento maior dos segmentos no processo de autoavaliação, bem como, na utilização dos resultados das pesquisas como base para o planejamento das ações.

No que se refere as políticas acadêmicas de EAD, aponta avanços mas necessita de fortalecimento na sua expansão. A responsabilidade social articulada com a missão da UNESC, transita na definição das políticas para o ensino, pesquisa e extensão, bem como nos projetos institucionais, tendo a comunicação um forte aliado no compromisso social.

A UNESC é uma universidade comunitária com um compromisso social destacado pela participação nas questões sociais e ambientais, conta com uma estrutura física adequada para atender o ensino, a pesquisa, extensão e a gestão. Em sua infraestrutura destaca-se a biblioteca não só nos espaços físicos mas nos seus serviços tanto a comunidade interna quanto externa.

Os resultados avaliativos quanto a infraestrutura revelam avanços na melhoria das instalações físicas, há continuidade nas ações de regulação de acessibilidade e segurança. A IES cumpri sua missão apresentando uma sustentabilidade financeira que possibilita atingir os objetivos previstos, consolidando-se assim, como Universidade Comunitária.

Cabe ressaltar a necessidade de melhorar o uso dos resultados das avaliações internas nos procedimentos de autoavaliação, possibilitando assim uma análise mais consistente dos procedimentos adotados a partir das avaliações e definição das estratégias de ação.

As ações propositivas, a partir da avaliação, propiciam uma melhoria continua dos processos e servem para subsidiar o planejamento da gestão.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)



Esse relatório serve de parâmetro para uma reflexão dos diversos setores para que possam definir novos rumos em prol de cada vez mais cumprir o seu papel de universidade comunitária com qualidade.